

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	10
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	21
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	22
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	51
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	133
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	137
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	139
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	140

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	200.000
Preferenciais	0
Total	200.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	1.864.004	1.858.980	1.614.885
1.01	Ativo Circulante	1.013.723	839.090	923.982
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	90.479	117.190	323.364
1.01.02	Aplicações Financeiras	43.062	19.849	319
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	43.062	19.849	319
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	43.062	19.849	319
1.01.03	Contas a Receber	101.660	135.694	164.559
1.01.03.01	Clientes	101.660	135.694	164.559
1.01.04	Estoques	415.755	379.740	327.359
1.01.06	Tributos a Recuperar	147.029	116.649	39.646
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	147.029	116.649	39.646
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	215.738	69.968	68.735
1.01.08.03	Outros	215.738	69.968	68.735
1.01.08.03.01	Direito sobre Precatórios	0	0	13.229
1.01.08.03.02	Outros Ativos	112.318	69.968	55.506
1.01.08.03.03	Mútuo a receber	101.116	0	0
1.01.08.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.304	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	850.281	1.019.890	690.903
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	199.033	347.177	307.417
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	24.478	0
1.02.01.04	Contas a Receber	0	55.923	0
1.02.01.04.03	Mútuo a receber	0	55.923	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	95.596	151.877	215.842
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.779	30.518	14.770
1.02.01.07.02	Direitos sobre precatórios	38.082	37.122	56.049
1.02.01.07.03	Impostos a recuperar	735	84.237	145.023
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	5.113	5.187	5.453
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	3.499	18.287	861

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.499	18.287	861
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	94.825	91.425	85.261
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	94.825	91.425	85.261
1.02.02	Investimentos	27.821	28.372	31.314
1.02.02.01	Participações Societárias	27.821	28.372	31.314
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	27.821	28.372	31.314
1.02.03	Imobilizado	550.029	565.338	316.641
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	550.029	565.338	316.641
1.02.04	Intangível	73.398	79.003	35.531
1.02.04.01	Intangíveis	73.398	79.003	35.531
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	73.398	79.003	35.531

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	1.864.004	1.858.980	1.614.885
2.01	Passivo Circulante	836.233	765.565	630.037
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	82.133	82.227	58.558
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.595	12.818	8.978
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	69.538	69.409	49.580
2.01.02	Fornecedores	381.049	389.556	295.373
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	381.049	389.556	295.373
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.820	27.409	23.242
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	645	651	795
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	795
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a pagar	645	651	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31.175	26.758	22.447
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	314.435	245.367	221.187
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	125.989	84.085	95.231
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	125.989	84.085	95.231
2.01.04.02	Debêntures	110.315	89.526	71.602
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	78.131	71.756	54.354
2.01.05	Outras Obrigações	20.540	14.823	18.605
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	314
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	0	314
2.01.05.02	Outros	20.540	14.823	18.291
2.01.05.02.04	Passivo a descoberto em controlada	12.674	0	0
2.01.05.02.05	Outros débitos	7.866	14.823	18.291
2.01.06	Provisões	6.256	6.183	13.072
2.01.06.02	Outras Provisões	6.256	6.183	13.072
2.02	Passivo Não Circulante	724.714	742.868	771.397
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	711.465	704.987	728.561
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	99.983	160.705	165.389

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	99.983	160.705	165.389
2.02.01.02	Debêntures	380.573	286.606	414.357
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	230.909	257.676	148.815
2.02.02	Outras Obrigações	4.084	22.064	17.785
2.02.02.02	Outros	4.084	22.064	17.785
2.02.04	Provisões	9.165	15.817	25.051
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.165	15.817	25.051
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.193	11.457	18.206
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.966	2.360	4.952
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.006	2.000	1.893
2.03	Patrimônio Líquido	303.057	350.547	213.451
2.03.01	Capital Social Realizado	350.547	383.625	203.625
2.03.04	Reservas de Lucros	0	6.326	9.826
2.03.04.01	Reserva Legal	0	4.498	4.498
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	1.828	5.328
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-47.490	-39.404	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.868.724	2.653.749	2.324.840
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.810.947	-1.733.520	-1.494.366
3.03	Resultado Bruto	1.057.777	920.229	830.474
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-897.538	-786.144	-648.093
3.04.01	Despesas com Vendas	-789.378	-690.072	-552.727
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-106.809	-91.482	-95.780
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-3.200	-426
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	14.051	1.674	2.918
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.402	-3.064	-2.078
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	160.239	134.085	182.381
3.06	Resultado Financeiro	-233.989	-189.237	-163.821
3.06.01	Receitas Financeiras	39.723	42.417	24.878
3.06.02	Despesas Financeiras	-273.712	-231.654	-188.699
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-73.750	-55.152	18.560
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	26.260	15.748	-9.902
3.08.02	Diferido	26.260	15.748	-9.902
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-47.490	-39.404	8.658
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-47.490	-39.404	8.658
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,23745	-0,03847	0,00845
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,23745	-0,03847	0,00845

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-47.490	-39.404	8.658
4.03	Resultado Abrangente do Período	-47.490	-39.404	8.658

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	64.338	49.806	-20.767
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	64.338	49.806	-20.767
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-106.439	-208.077	-72.912
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.390	-47.903	301.265
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.711	-206.174	207.586
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	117.190	323.364	115.778
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	90.479	117.190	323.364

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	383.625	4.498	1.828	-39.404	0	350.547
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	383.625	4.498	1.828	-39.404	0	350.547
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-47.490	0	-47.490
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-47.490	0	-47.490
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-33.078	-4.498	-1.828	39.404	0	0
5.07	Saldos Finais	350.547	0	0	-47.490	0	303.057

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	203.625	0	4.498	5.328	0	213.451
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	203.625	0	4.498	5.328	0	213.451
5.04	Transações de Capital com os Sócios	180.000	0	0	-3.500	0	176.500
5.04.01	Aumentos de Capital	180.000	0	0	0	0	180.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.500	0	-3.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-39.404	-39.404
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	383.625	0	4.498	1.828	-39.404	350.547

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.720	0	-747	11.770	0	32.743
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.720	0	-747	11.770	0	32.743
5.04	Transações de Capital com os Sócios	181.905	0	-9.855	0	0	172.050
5.04.01	Aumentos de Capital	181.905	0	-2.530	0	0	179.375
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.325	0	0	-7.325
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.658	0	8.658
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	433	-433	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	433	-433	0	0
5.07	Saldos Finais	203.625	0	-10.169	19.995	0	213.451

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	3.017.236	2.873.397	2.427.097
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.017.236	2.876.597	2.426.407
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	0	-3.200	690
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.066.168	-2.051.364	-1.661.314
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.842.046	-1.844.627	-1.494.366
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-224.122	-206.737	-166.948
7.03	Valor Adicionado Bruto	951.068	822.033	765.783
7.04	Retenções	-138.278	-104.236	-97.885
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-138.278	-104.236	-97.885
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	812.790	717.797	667.898
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.619	39.643	23.723
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.402	-3.064	-2.081
7.06.02	Receitas Financeiras	39.723	42.417	24.878
7.06.03	Outros	15.298	290	926
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	852.409	757.440	691.621
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	852.409	757.440	691.621
7.08.01	Pessoal	451.042	401.392	378.513
7.08.01.01	Remuneração Direta	388.091	346.267	334.651
7.08.01.02	Benefícios	40.179	34.778	27.584
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.772	20.347	16.278
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	174.062	171.098	111.457
7.08.02.01	Federais	94.304	102.065	51.591
7.08.02.02	Estaduais	74.309	64.202	59.287
7.08.02.03	Municipais	5.449	4.831	579
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	274.795	227.854	192.993
7.08.03.01	Juros	194.682	162.812	115.477
7.08.03.02	Aluguéis	2.017	1.677	25.856
7.08.03.03	Outras	78.096	63.365	51.660

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-47.490	-42.904	8.658
7.08.04.02	Dividendos	0	-3.500	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-47.490	-39.404	8.658

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	1.998.951	1.941.091	1.668.841
1.01	Ativo Circulante	1.108.485	977.963	983.960
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	108.713	127.426	325.195
1.01.02	Aplicações Financeiras	43.062	19.849	319
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	43.062	19.849	319
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	43.062	19.849	319
1.01.03	Contas a Receber	165.548	191.110	199.327
1.01.03.01	Clientes	165.548	191.110	199.327
1.01.04	Estoques	481.980	433.312	342.078
1.01.06	Tributos a Recuperar	176.791	130.258	41.867
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	176.791	130.258	41.867
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	132.391	76.008	75.174
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	17.525	0	0
1.01.08.01.01	Instrumentos financeiros derivativos	2.304	0	0
1.01.08.01.02	Mútuo a receber	15.221	0	0
1.01.08.03	Outros	114.866	76.008	75.174
1.02	Ativo Não Circulante	890.466	963.128	684.881
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	230.358	292.346	307.779
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	24.478	0
1.02.01.04	Contas a Receber	3.499	18.287	861
1.02.01.07	Tributos Diferidos	68.040	31.302	14.864
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.040	31.302	14.864
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	5.299	5.373	5.655
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	153.520	212.906	286.399
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	95.916	91.547	85.327
1.02.01.10.03	Direitos sobre precatórios	38.082	37.122	56.049
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	19.522	84.237	145.023
1.02.03	Imobilizado	557.552	567.235	317.856

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	557.552	567.235	317.856
1.02.04	Intangível	102.556	103.547	59.246
1.02.04.01	Intangíveis	102.556	103.547	59.246
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	102.556	103.547	59.246

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	1.998.951	1.941.091	1.668.841
2.01	Passivo Circulante	965.455	847.511	681.266
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	85.005	83.707	59.634
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.937	13.247	9.159
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	72.068	70.460	50.475
2.01.02	Fornecedores	490.985	461.089	325.569
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	490.985	461.089	325.569
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.938	29.607	23.594
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	0	795
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	795
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.402	6.475	4.134
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	27.536	23.132	18.665
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	325.634	247.763	240.600
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	135.989	86.481	114.644
2.01.04.02	Debêntures	110.315	89.526	71.602
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	79.330	71.756	54.354
2.01.05	Outras Obrigações	29.893	25.345	31.869
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	23.535	19.162	18.797
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	23.535	19.162	18.797
2.01.05.02	Outros	6.358	6.183	13.072
2.02	Passivo Não Circulante	730.439	743.033	774.124
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	716.216	704.987	730.850
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	99.983	160.705	167.678
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	99.983	160.705	167.678
2.02.01.02	Debêntures	380.573	286.606	414.357
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	235.660	257.676	148.815
2.02.04	Provisões	14.223	38.046	43.274
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.507	15.817	25.324

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.535	11.457	18.206
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	0	165
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.972	4.360	6.953
2.02.04.02	Outras Provisões	4.716	22.229	17.950
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	303.057	350.547	213.451
2.03.01	Capital Social Realizado	350.547	383.625	203.625
2.03.04	Reservas de Lucros	0	6.326	9.826
2.03.04.01	Reserva Legal	0	6.326	9.826
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-47.490	-39.404	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.484.182	3.011.579	2.549.996
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.352.830	-2.058.371	-1.696.207
3.03	Resultado Bruto	1.131.352	953.208	853.789
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-935.019	-806.055	-661.936
3.04.01	Despesas com Vendas	-827.699	-702.694	-564.494
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-117.891	-100.322	-100.360
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3.632	-4.713	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.203	1.674	2.918
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	196.333	147.153	191.853
3.06	Resultado Financeiro	-279.814	-201.851	-172.879
3.06.01	Receitas Financeiras	31.011	39.715	25.523
3.06.02	Despesas Financeiras	-310.825	-241.566	-198.402
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-83.481	-54.698	18.974
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	35.991	15.294	-10.316
3.08.01	Corrente	-334	-731	-414
3.08.02	Diferido	36.325	16.025	-9.902
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-47.490	-39.404	8.658
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-47.490	-39.404	8.658
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,23745	-0,03847	0,00845
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,23745	-0,03847	0,00845

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-47.490	-39.404	8.658
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-47.490	-39.404	8.658
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-47.490	-39.404	8.658

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	49.965	80.298	-27.724
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.965	80.298	-27.724
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-91.040	-209.790	-74.068
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	22.362	-68.277	310.065
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.713	-197.769	208.273
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	127.426	325.195	116.922
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	108.713	127.426	325.195

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	383.625	4.498	1.828	-39.404	0	350.547	0	350.547
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	383.625	4.498	1.828	-39.404	0	350.547	0	350.547
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-47.490	0	-47.490	0	-47.490
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-47.490	0	-47.490	0	-47.490
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-33.078	-4.498	-1.828	39.404	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	350.547	0	0	-47.490	0	303.057	0	303.057

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	203.625	0	4.498	5.328	0	213.451	0	213.451
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	203.625	0	4.498	5.328	0	213.451	0	213.451
5.04	Transações de Capital com os Sócios	180.000	0	0	-3.500	0	176.500	0	176.500
5.04.01	Aumentos de Capital	180.000	0	0	0	0	180.000	0	180.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.500	0	-3.500	0	-3.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-39.404	-39.404	0	-39.404
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-39.404	-39.404	0	-39.404
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	383.625	0	4.498	1.828	-39.404	350.547	0	350.547

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.720	0	-747	11.770	0	32.743	0	32.743
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.720	0	-747	11.770	0	32.743	0	32.743
5.04	Transações de Capital com os Sócios	181.905	0	-9.855	0	0	172.050	0	172.050
5.04.01	Aumentos de Capital	181.905	0	-2.530	0	0	179.375	0	179.375
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.325	0	0	-7.325	0	-7.325
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.658	0	8.658	0	8.658
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	433	-433	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	433	-433	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	203.625	0	-10.169	19.995	0	213.451	0	213.451

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	3.680.101	3.302.038	2.686.862
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.683.733	3.306.751	2.686.180
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.632	-4.713	682
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.685.226	-2.421.750	-1.870.790
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.429.705	-2.205.641	-1.696.207
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-255.521	-216.109	-174.583
7.03	Valor Adicionado Bruto	994.875	880.288	816.072
7.04	Retenções	-140.659	-104.613	-98.090
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-140.659	-104.613	-98.090
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	854.216	775.675	717.982
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.438	40.005	28.530
7.06.02	Receitas Financeiras	31.009	39.715	27.226
7.06.03	Outros	15.429	290	1.304
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	900.654	815.680	746.512
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	900.654	815.680	746.512
7.08.01	Pessoal	466.079	411.583	386.234
7.08.01.01	Remuneração Direta	400.461	354.534	341.177
7.08.01.02	Benefícios	42.259	36.268	28.433
7.08.01.03	F.G.T.S.	23.359	20.781	16.624
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	173.852	207.819	146.488
7.08.02.01	Federais	90.541	105.425	59.308
7.08.02.02	Estaduais	77.631	97.460	86.597
7.08.02.03	Municipais	5.680	4.934	583
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	308.213	239.182	205.132
7.08.03.01	Juros	195.946	164.991	124.266
7.08.03.02	Aluguéis	2.169	1.807	26.211
7.08.03.03	Outras	110.098	72.384	54.655
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-47.490	-42.904	8.658

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.04.02	Dividendos	0	-3.500	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-47.490	-39.404	8.658

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2025

RESULTADOS

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Curitiba, 19 de março de 2026

A Farmácia e Drogaria Nissei S.A. apresenta os seus resultados dos períodos, acumulados, findos em 31 de dezembro de 2025 (4T25).

As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As comparações de resultados do 4T25 têm como base o 4T24, exceto quando indicado de outra forma. Os valores financeiros mencionados neste relatório estão apresentados em milhões de reais (R\$), salvo indicação contrária.

DESTAQUES

2025

Operacional



473 lojas

PR, SC, RS, SP, GO e DF



8,96%

SSS



24 dias

Ciclo financeiro

Resultado do 4T25



Receita bruta consolidada

R\$ 996,9 Mi



EBITDA ajustado

R\$ 79,4 Mi

Acumulado

2025



Receita bruta consolidada

R\$ 3,7 Bi



EBITDA ajustado

R\$ 252 Mi

FALE COM O RI

ANDRÉ LISSNER

CFO e DRI

andre.lissner@nisseisa.com.br

ELTRICA VIOLANI

Gerente Contábil e RI

eltrica.violani@nisseisa.com.br

DAIANA VERMUDT

Analista de RI

daiana.vermudt@nisseisa.com.br

SUMÁRIO

Dados operacionais	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
Nº de Lojas	469	472	473	474	473	469	473
Nº de Funcionários	7.832	8.094	8.211	7.978	7.732	7.832	7.732

Dados financeiros consolidado (R\$ mil)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
Receita Bruta	869.761	886.501	944.653	904.965	996.914	3.187.674	3.733.033
Receita Líquida	825.899	820.466	874.033	859.624	930.059	3.011.579	3.484.182
Lucro Bruto (R\$)	267.380	235.904	289.915	285.572	319.961	953.208	1.131.352
Margem Bruta (%)	30,74%	26,61%	30,69%	31,56%	32,10%	29,90%	30,31%
EBITDA Ex-CPC06 (R\$)	79.495	25.499	80.074	67.007	79.480	184.797	252.061
EBITDA (%)	9,14%	2,88%	8,48%	7,40%	7,97%	5,81%	6,75%

Dados financeiros varejo (R\$ mil)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
Receita Bruta	735.500	729.598	751.511	738.813	809.727	2.780.135	3.029.649
Receita Líquida	708.871	686.422	710.181	706.922	765.199	2.653.749	2.868.724
Lucro Bruto (R\$)	256.835	219.006	265.661	264.971	308.139	920.229	1.057.777
Margem Bruta (%)	34,92%	30,02%	35,35%	35,86%	38,05%	33,10%	34,91%

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Equilíbrio e rentabilidade foram os pilares que nortearam nosso ciclo de 2025. Após um período de expansão acelerada, iniciamos o ano com parte relevante de nossas lojas ainda em curva de maturação, além de reflexos pontuais de ajustes de preços que impactaram temporariamente a margem bruta. Somou-se a esse contexto um ambiente macroeconômico desafiador, marcado por elevada volatilidade no mercado financeiro.

Mesmo diante desse cenário, encerramos o exercício com desempenho consistente e dentro das expectativas traçadas. Em 2025, optamos por reduzir o ritmo de abertura de novas unidades, priorizando a rentabilização das lojas já implantadas e a consolidação operacional. Realizamos a abertura de 5 novas lojas e alcançamos uma receita bruta consolidada de R\$ 3.733 milhões, representando crescimento de 17,11% em relação a 2024.

A margem bruta consolidada apresentou recuperação de 0,41 p.p., sinalizando evolução gradual na estratégia de equilíbrio financeiro e disciplina comercial. Com o objetivo de otimizar o abastecimento das unidades, especialmente na região Sudeste e Centro-Oeste, inauguramos um novo centro de distribuição no município de Cajamar – SP, fortalecendo nossa estrutura logística e gerando mais de 180 empregos diretos.

No desempenho operacional, seguimos avançando na recuperação dos indicadores de produtividade, o SSS atingiu 8,96%, com incremento de 1,63 p.p. em relação ao ano anterior.

Esse conjunto de iniciativas voltadas à eficiência operacional e à rentabilidade contribuiu para um crescimento de 36,40% no EBITDA *Ex-CPC06* em relação ao exercício anterior, totalizando R\$ 252 milhões e elevando a margem para 6,75%, evidenciando melhoria operacional e controle de despesas.

No canal digital, avançamos de forma significativa, com crescimento de 179,96%, fortalecendo nossa estratégia omnichannel. Conquistamos nota 8,5 no Reclame Aqui, com tempo médio de retorno inferior a dois dias, reforçando nosso compromisso com a experiência do cliente.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

As marcas próprias foram um dos grandes destaques do ano. A ampliação do portfólio, com aproximadamente 77 novos produtos lançados, impulsionou um crescimento de 76,75% no faturamento dessa categoria em relação ao ano anterior, ampliando nossa competitividade e margem.

Mantendo nosso compromisso com responsabilidade social e sustentabilidade, seguimos fortalecendo nossa atuação junto às comunidades onde estamos presentes. Em 2025, apoiamos instituições como Maestro da Bola, ABCP, Pastoral da Pessoa Idosa, Lar Jesus Maria José, Erastinho e à APACN, contribuindo diretamente para iniciativas voltadas à saúde e ao bem-estar.

No pilar ambiental, avançamos de forma consistente, demos continuidade ao projeto ECOA, com a produção de mais de 3.000 sacolas confeccionadas com materiais recicláveis, e promovemos o descarte adequado de mais de 5,1 toneladas de medicamentos por meio do programa de logística reversa. Complementando essa agenda, atualmente mais de 90% de nossa rede é abastecida por energia proveniente de fontes limpas, reforçando nosso compromisso com a redução de impactos ambientais e com a construção de um modelo de crescimento sustentável.

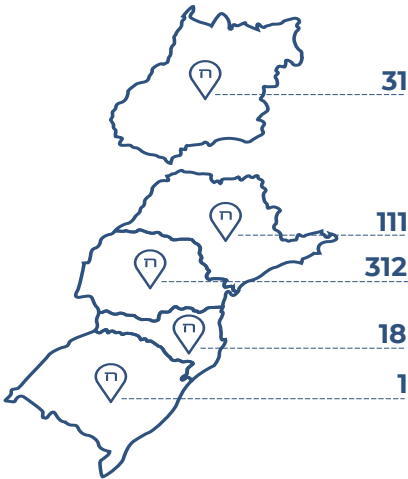
Essa atuação integrada — social, ambiental e de governança — foi reconhecida pelo mercado. Recebemos o Selo GOLD de empresas com melhor governança e fomos eleitos “Rede de Farmácia do Ano” no Prêmio Mais Saúde TOPVIEW 2025, consolidando nossa reputação construída ao longo de quase quatro décadas de história.

Em 2025 foi um ano de consolidação, disciplina e fortalecimento estrutural. Em 2026, quando completaremos 40 anos de história, seguiremos comprometidos com inovação, transformação e geração sustentável de valor.

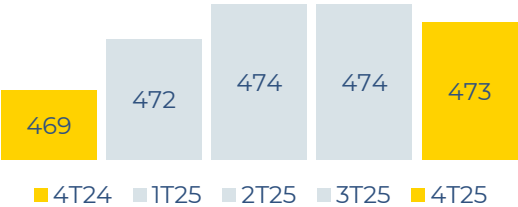
Agradecemos aos nossos clientes, colaboradores, parceiros e acionistas pela confiança e por fazerem parte dessa trajetória.

CRESCIMENTO DA REDE

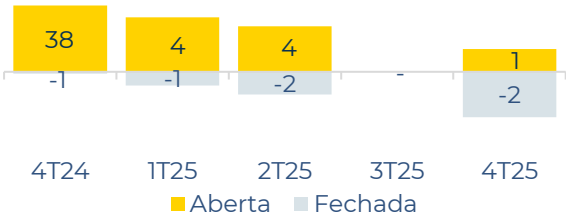
Encerramos o ano de 2025 com um total de 473 lojas em operação distribuídas em 131 municípios. Ao longo do ano, inauguramos 9 novas filiais, sendo 1 unidade no Paraná, 2 em São Paulo e 6 em Goiás. No mesmo período, realizamos o encerramento de 5 lojas, em linha com nossa estratégia de otimização do parque de lojas, priorizando unidades que atendam aos critérios de desempenho e rentabilidade estabelecidos pela Companhia



Número de lojas



Abertura de lojas



Após o crescimento recorde registrado em 2024, quando foram inauguradas 91 novas lojas, definimos como prioridade a redução do ritmo de expansão, com o objetivo de consolidar e rentabilizar os investimentos realizados.

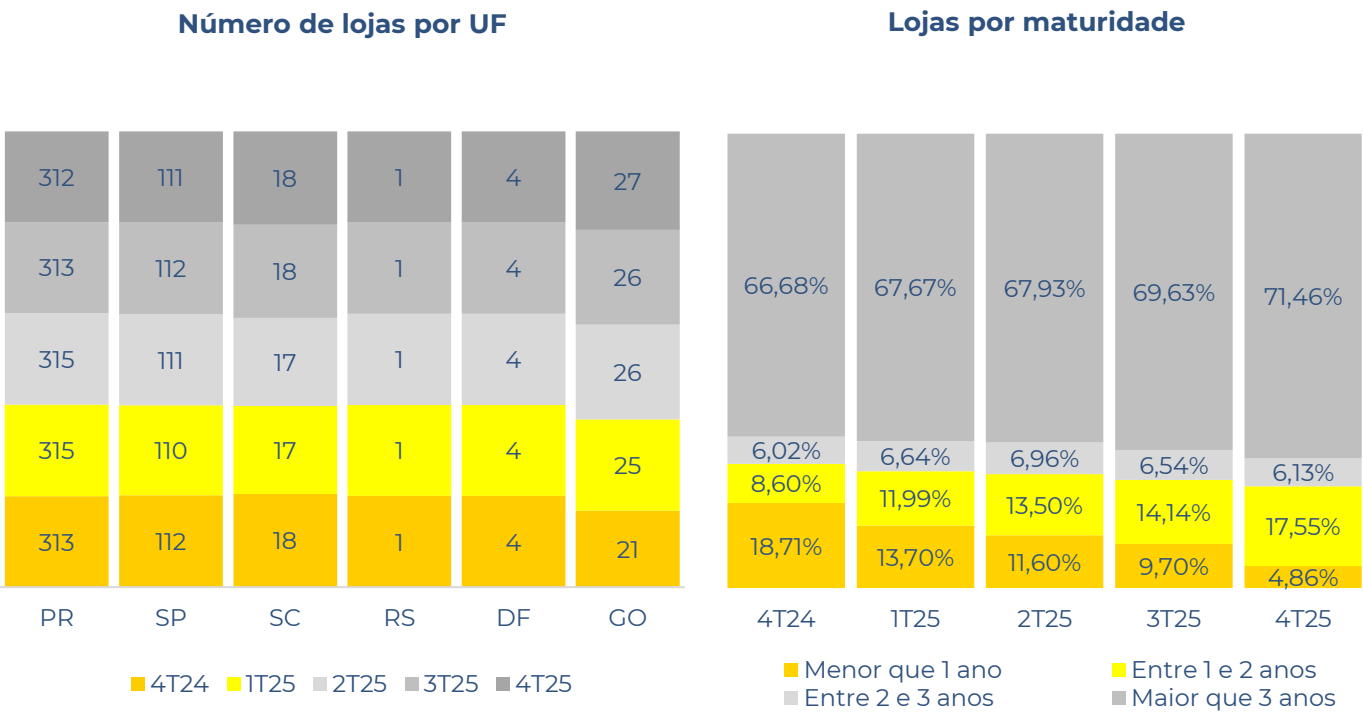
Para o exercício seguinte, manteremos a mesma diretriz estratégica, com foco na eficiência operacional e geração sustentável de valor.

CRESCIMENTO DA REDE

Ao final do ano de 2025, contávamos com 28,54% de lojas em processo de maturação e 71,46% de lojas maduras, com maior concentração de lojas maduras no Paraná e Santa Catarina.

O percentual relevante de lojas em maturação decorre, principalmente, do ciclo de expansão intensificado nos estados de São Paulo e de Goiás. Esse movimento impactou temporariamente os nossos resultados, uma vez que tais unidades ainda não atingiram seu pleno nível de maturidade operacional.

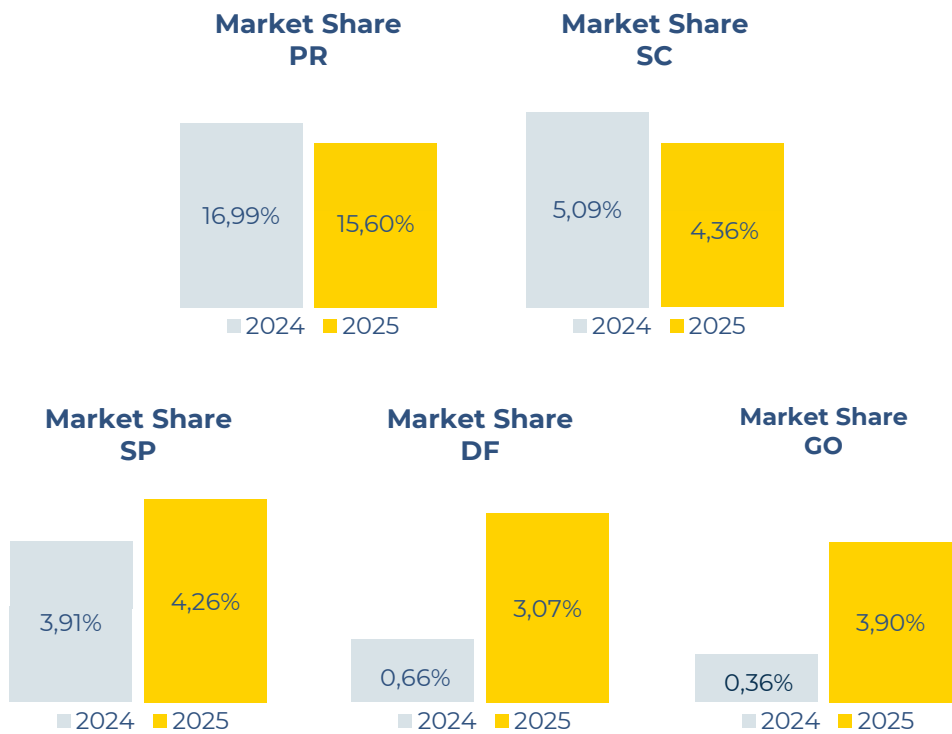
Ressalta-se, contudo, que esse desempenho já estava contemplado no planejamento estratégico e orçamentário, sendo que parte dessas lojas alcançou o ponto de equilíbrio (*breakeven*) ainda no primeiro semestre após a abertura, evidenciando a assertividade da estratégia de expansão adotada.



MARKET SHARE

Encerramos o 4T25 com desempenho consistente na Região Sul, onde mantivemos a liderança no mercado do Paraná, com *market share* de dois dígitos, atingindo 15,60%. Em São Paulo, preservamos o *market share* conquistado ao longo de nossa trajetória, com participações de 4,36%.

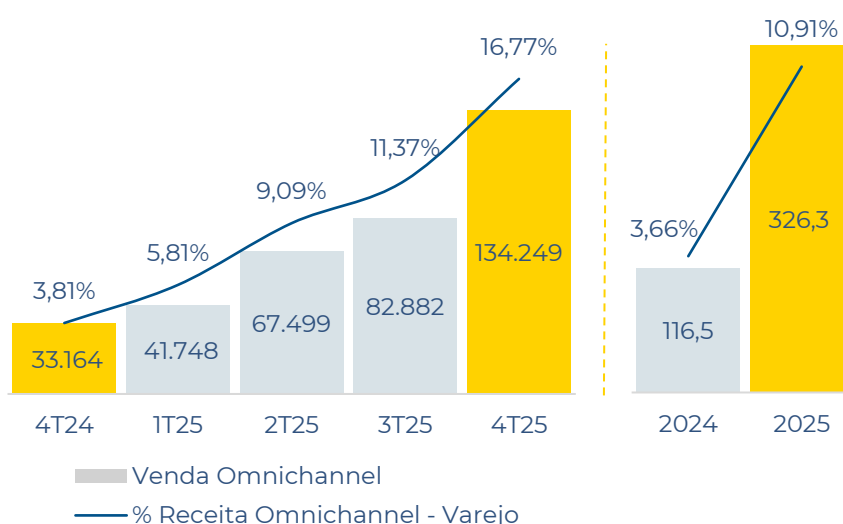
Para o próximo ciclo, seguiremos focados na busca de rentabilização em todas as regiões onde atuamos, com especial atenção ao estado do Paraná. Esse direcionamento decorre do fato de que, em função do intenso processo de expansão em outras regiões, o foco operacional esteve concentrado, no período, na consolidação das lojas recém-inauguradas.



OMNICHANNEL

Em 2025 registramos um crescimento histórico no canal digital, com expansão de 179,96% em relação a 2024, representando um avanço de 94,18 p.p., o faturamento do canal totalizou R\$ 326,3 milhões, equivalente a 10,91% da receita bruta.

Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela expressiva evolução do App Nissei, que superou a marca de **500 mil downloads do app** ao longo do exercício, consolidando o canal digital como um vetor relevante de crescimento e relacionamento com os clientes.



* Percentual calculado sobre o faturamento bruto de mercadorias.



Pedidos 4T25:
833.303



Clique e retire:
473 lojas



Entregas 2025:
234.337



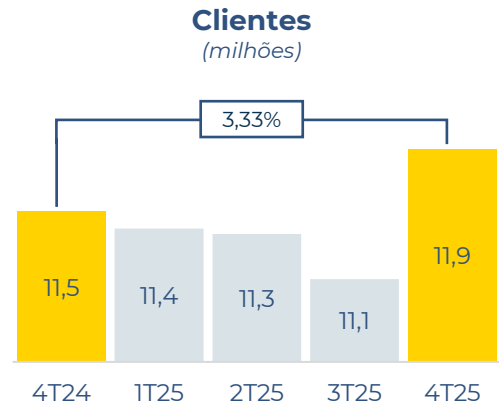
Lojas delivery:
450 lojas



Hubs logísticos:
2 unidades

CLIENTES x QUALIDADE DE ATENDIMENTO

Em 2025, atendemos um total de **45,8 milhões de clientes**, representando um crescimento de 3,78% comparado ao ano de 2024. Esse volume expressivo reflete os nossos diferenciais competitivos, especialmente o elevado nível de serviço, a qualidade no atendimento e a amplitude e diversidade do mix de produtos oferecidos aos clientes.



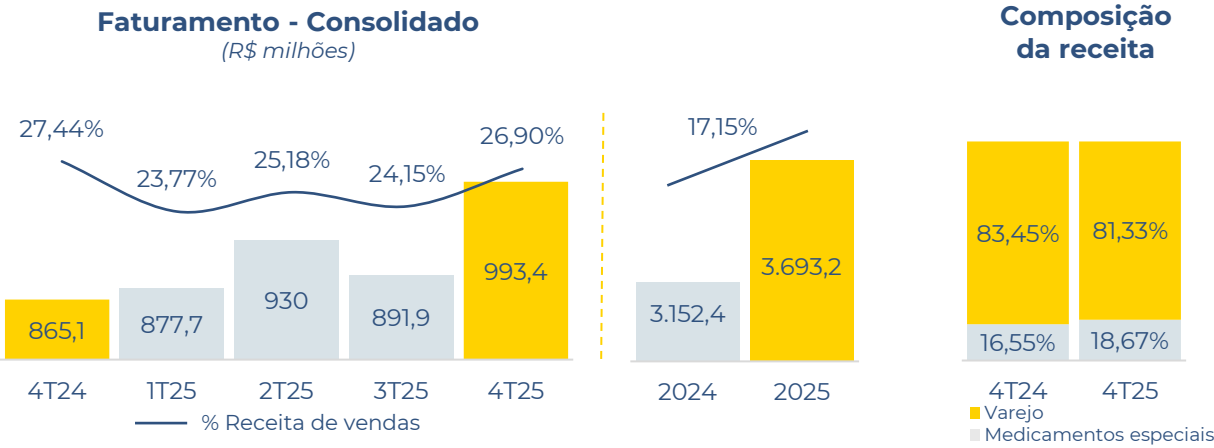
Mantemos o compromisso de oferecer aos nossos clientes elevados padrões de qualidade e uma experiência consistente e integrada, independentemente do canal de compra utilizado. Como reflexo dessa estratégia omnicanal, apresentamos desempenho destacado nos principais indicadores de satisfação e qualidade, conforme demonstrado abaixo:



Ao longo de 2025, mantivemos uma elevada reputação na plataforma Reclame Aqui, com **nota média entre 8,4 e 8,6 nos últimos seis meses de 2025**, índice de resolução superior a 93% e tempo médio de resposta inferior a dois dias. Como reconhecimento desse desempenho, recebemos o prêmio do Reclame Aqui, reforçando a consistência de seus padrões de atendimento, a força da marca e a qualidade da experiência do cliente.

RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS

Nossa **receita de vendas de mercadorias consolidada alcançou R\$ 3.693,2 milhões em 2025**, representando crescimento sólido de 17,15% em relação a 2024. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelas **vendas de medicamentos especiais, que totalizaram R\$ 702,7 milhões no exercício**, com expansão expressiva de 68,48% na comparação anual, passando a representar 18,82% da receita bruta consolidada.

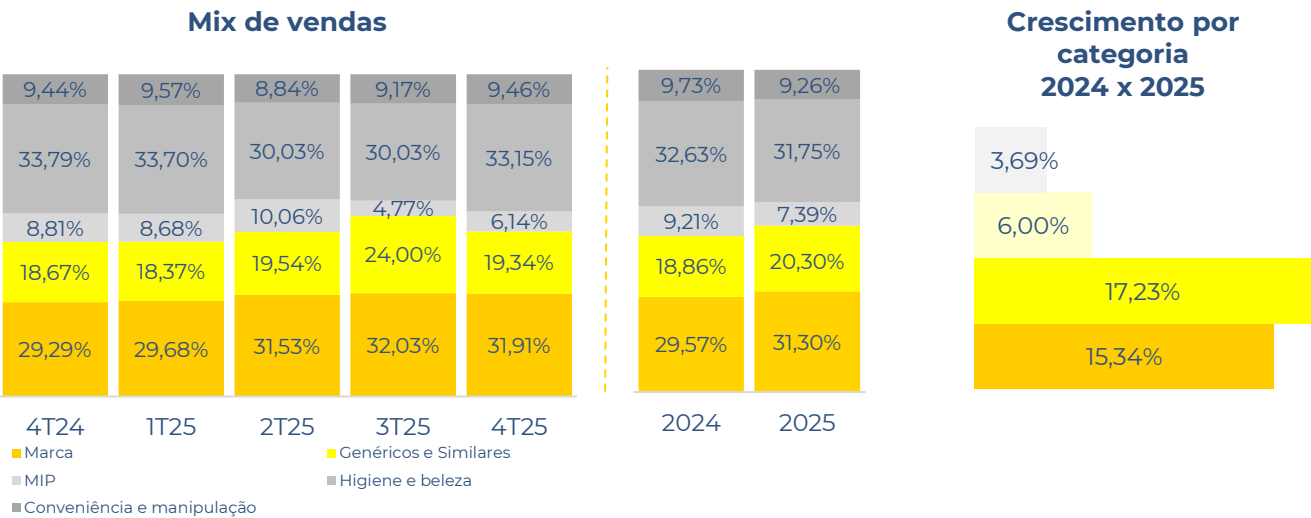


No varejo, em 2025, fortalecemos de forma consistente nossa presença nos estados em que atuamos, registrando crescimento relevante de faturamento. No Estado de Goiás, a estratégia de expansão e consolidação regional mostrou-se bem-sucedida, com **faturamento de R\$ 115,1 milhões**. Em São Paulo, o avanço operacional resultou em um **faturamento de R\$ 574,6 milhões** no período, reforçando a relevância desse mercado para a Companhia.

Esse desempenho reforça a elevada aceitação do nosso portfólio, sustentada pela oferta de produtos com alto padrão de qualidade, preços competitivos e soluções alinhadas às necessidades dos clientes.

MIX DE VENDAS

VAREJO



Em 2025, a categoria de **genéricos e similares** foi um dos grandes destaques , registrando crescimento de 17,23 p.p. em relação a 2024. Esse avanço elevou sua participação para 20,30 p.p. do faturamento bruto, com ganho de 1,44 p.p. no mix de vendas. A categoria exerce papel estratégico ao ampliar o fluxo de clientes nas lojas, fortalecer a proposta de valor ao consumidor e contribuir de forma relevante para a manutenção de uma margem bruta saudável.

Os medicamentos de **marca** também apresentaram forte desempenho no exercício, com crescimento de 15,34 p.p. na comparação anual. Em 2025, passaram a representar 31,30 p.p. das vendas, com expansão de 1,73 p.p. na participação do mix, onde buscamos capturar oportunidades em categorias de maior valor agregado, com destaque para o avanço dos medicamentos da classe GLP-1 no portfólio.

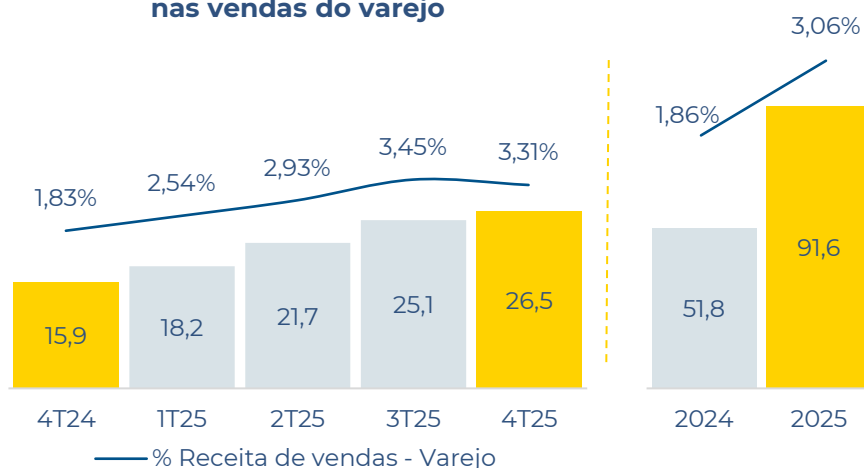
A categoria de **higiene e beleza** manteve trajetória positiva, com crescimento de 6,0% em relação a 2024, alcançando participação de 31,75 p.p. do faturamento bruto. Apesar da leve redução de 0,88 p.p. no mix, a categoria segue desempenhando papel relevante na composição das vendas, contribuindo para o equilíbrio do portfólio e para a atratividade das lojas.

As categorias de **conveniência e medicamentos isentos de prescrição (MIP)**, ainda que com menor representatividade, continuam agregando valor à estratégia comercial. Em conjunto, responderam por 16,65 p.p. do faturamento bruto em 2025.

O segmento de conveniência apresentou crescimento de 3,69 p.p. no ano, evidenciando a efetividade da estratégia de *drugstore*, com impacto positivo no aumento do ticket médio, na recorrência de clientes e na experiência de compra, representando 9,26 p.p. das vendas..

MARCA PRÓPRIA

% participação da marca própria nas vendas do varejo



Em 2025, ampliamos de forma relevante a nossa atuação em marcas próprias, com o lançamento de 77 novos produtos em todas as linhas, fortalecendo a estratégia de expansão do mix e de atendimento às demandas dos consumidores. Com esses lançamentos, o portfólio de marca própria passou a totalizar 218 produtos, distribuídos entre as categorias de higiene e beleza, vitaminas ,primeiros socorros, cuidados com saúde e conveniência.



A marca própria cresceu 76,75% no total de vendas em comparação a 2024, impulsionado principalmente pelas vendas da marca Cuidmais, responsável por 56,13% do faturamento, e da marca Vidup, que representou 25,40% das vendas da marca própria.

Os produtos de marca própria conquistaram os consumidores em todos os estados em que atuamos, com destaque para o Estado do Paraná, onde atingiram participação de 72% sobre as vendas de marcas próprias em 2025, reforçando a força e a capilaridade da estratégia comercial.

Ainda em 2025, fomos reconhecidos com o prêmio “Excelência em Marca Própria”, na categoria Melhor Design de Embalagem, durante o evento PL Connection, realizado em São Paulo (SP) pela Amicci. A marca Good+ foi a vencedora da categoria, reforçando nosso posicionamento em inovação, qualidade e experiência do consumidor.



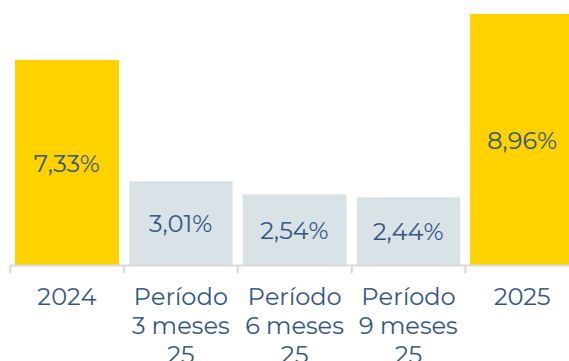
SAME STORE SALES – SSS

MATURE SAME STORE SALES - MSSS

Same Store Sales – SSS

As vendas nas mesmas lojas (Same Store Sales – SSS) apresentaram evolução de 1,63 p.p. em relação a 2024, encerrando o exercício de 2025 com um crescimento consistente de 8,96%.

Crescimento mesmas lojas

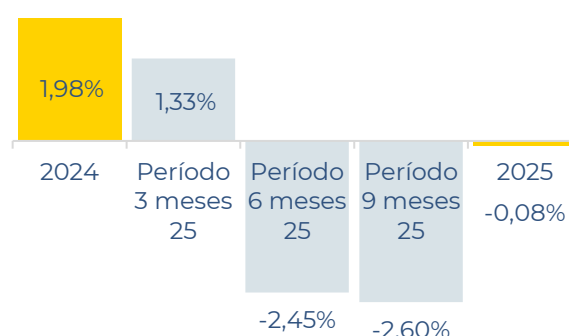


Mature Same Store Sales – MSSS

Em função da decisão estratégica de priorizar investimentos nas novas lojas, as lojas maduras apresentaram, ao longo do exercício, um declínio temporário nesse indicador de crescimento. Contudo, a partir de setembro de 2025, revisamos a nossa estratégia, buscando o equilíbrio entre os indicadores de desempenho, o que já se refletiu em uma nova evolução relevante ao final do exercício reduzindo o indicador para -0,08%.

Ainda que esse indicador permaneça abaixo do observado em 2024, mantemos a confiança na recuperação, pois a seguiremos com a estratégia de fortalecimento das lojas maduras, sem perder o foco no desempenho das vendas de novas lojas.

Crescimento lojas maduras



RESULTADOS

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

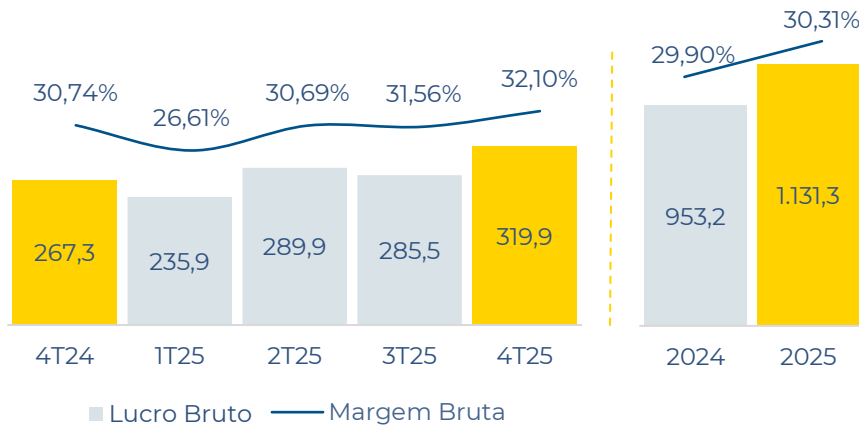


LUCRO BRUTO

Lucro Bruto – Consolidado

No 4T25, registramos lucro bruto consolidado de R\$ 1.131,3 milhões, representando crescimento de 18,69% em comparação ao 4T24.

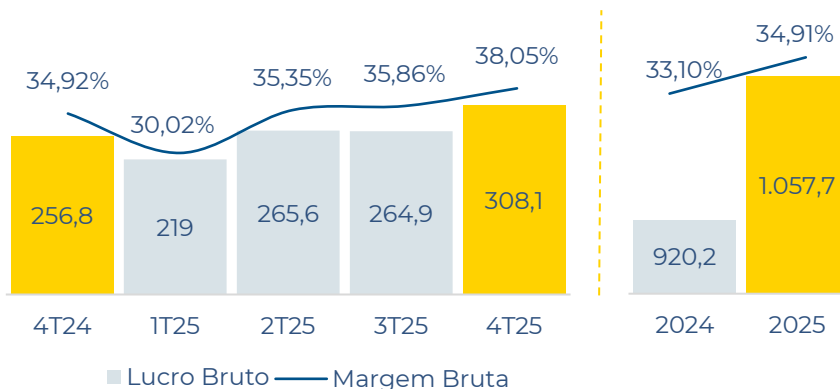
No acumulado do exercício, a margem bruta atingiu 30,31%, refletindo expansão de 0,40 p.p. em relação a 2024, resultado da evolução do mix de vendas e do contínuo foco em eficiência operacional.



Lucro Bruto – Varejo

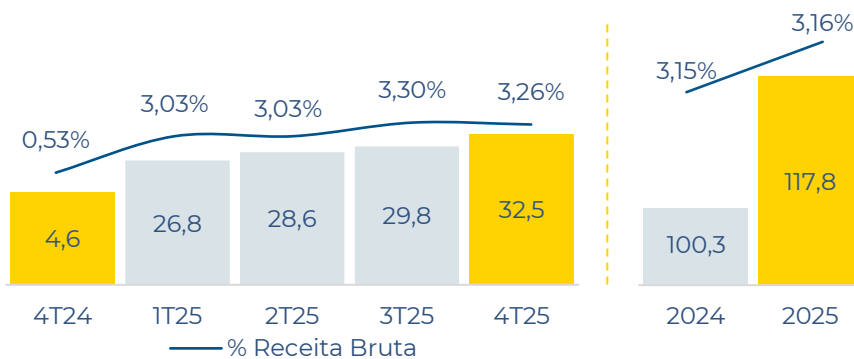
O lucro bruto do varejo totalizou R\$ 1.057,7 milhões em 2025, alcançando margem de 34,91% sobre a receita bruta do período, o que representa expansão de 1,81 p.p. na margem. Esse desempenho reflete a nossa estratégia de otimização de custos, aliada à desaceleração no ritmo de abertura de novas lojas, permitindo uma operação menos dependente de ações promocionais e mais orientada à rentabilidade.

Seguiremos intensificando o acompanhamento diário dos custos e a gestão ativa do mix comercial, com foco na ampliação da eficiência e na melhoria contínua da rentabilidade de nossas operações.



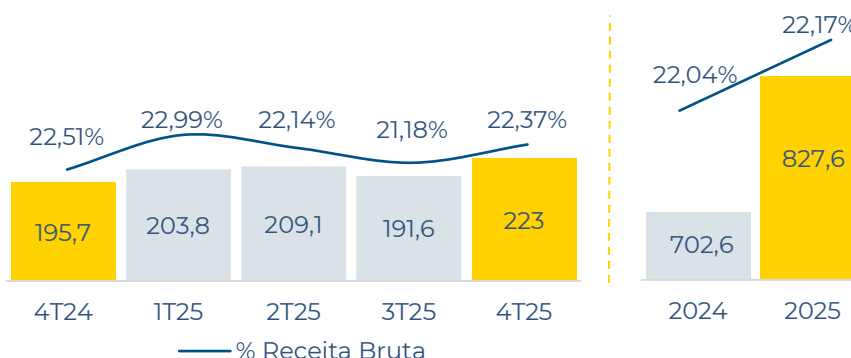
DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Em 2025, as despesas administrativas totalizaram R\$ 117,8 milhões, o que representa 3,16% da receita bruta do período. Na comparação anual, a representatividade dessas despesas permaneceu estável em relação à receita, mesmo diante do aumento dos investimentos em manutenções preventivas do parque de lojas e em serviços de tecnologia. Esses aportes refletem iniciativas estratégicas voltadas à otimização e ao fortalecimento dos processos operacionais, com foco em eficiência e sustentabilidade do crescimento.



DESPESAS COMERCIAIS

Em 2025, nossas despesas comerciais totalizaram R\$ 827,6 milhões, o que corresponde a 22,17% da receita bruta do período. No comparativo anual, a participação dessas despesas sobre a receita apresentou variação de apenas 0,13 p.p., evidenciando o equilíbrio e o controle da nossa estrutura comercial. Mesmo diante do fortalecimento das iniciativas de publicidade e propaganda, com maiores investimentos na linha de *marketing*, e do impacto do reajuste salarial decorrente do dissídio, mantivemos disciplina na gestão dos gastos comerciais, limitando o aumento da representatividade dessas despesas sobre a receita bruta em relação a 2024.

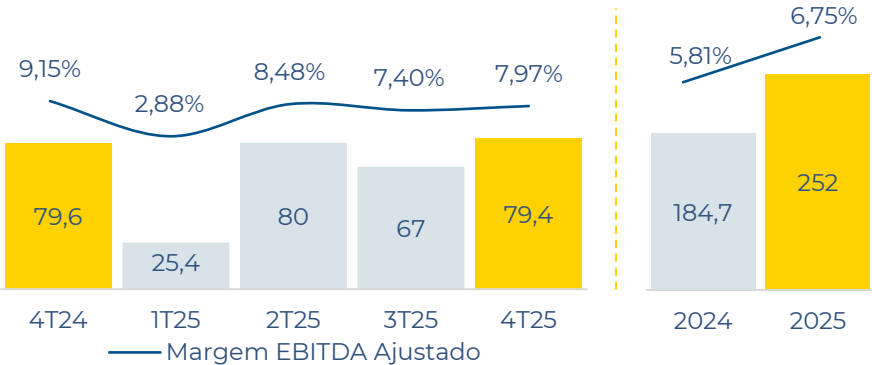


EBITDA

Encerramos o exercício de 2025 com um **EBITDA Ex-CPC 06 consolidado de R\$ 252 milhões**, representando um **crescimento de 36,40% em relação a 2024, com margem de 6,75% sobre a receita bruta**, marcando um avanço de 0,94 p.p. comparado a 2024.

Esse desempenho foi sustentado pela **disciplina operacional e financeira**, aliada à **diluição gradual dos custos fixos** decorrentes do ciclo de expansão realizado em 2024. Em 2025, os efeitos desses investimentos permaneceram, porém de forma mais diluída, contribuindo para a **melhora da rentabilidade**.

Para os próximos exercícios, seguiremos focados na **otimização contínua da estrutura de custos**, visando sustentar um crescimento equilibrado e a **manutenção das margens sobre a receita bruta**.



(+) Resultado do exercício	12.837	(27.521)	(15.238)	(2.951)	(1.780)	(39.404)	(47.490)
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	5.284	(18.640)	(7.543)	(8.584)	(1.224)	(15.294)	(35.991)
(+) Resultado Financeiro	47.085	53.030	76.323	72.026	78.435	201.851	279.814
EBIT	65.206	6.869	53.542	60.491	75.431	147.153	196.333
Margem EBIT	7,50%	0,77%	5,67%	6,68%	7,57%	4,62%	5,26%
(+) Depreciações e amortizações	11.574	10.589	14.422	7.411	9.410	36.079	41.832
(+) Amortizações de arrendamento	5.923	24.641	24.976	25.036	24.245	65.641	98.898
EBITDA com efeitos CPC 06	82.703	42.099	92.940	92.938	109.086	248.873	337.063
(+) Despesas administrativas selecionadas	29.860	17.312	19.713	4.080	19.505	54.335	60.610
(+) Efeitos CPC 06	(30.147)	(32.265)	(31.145)	(33.558)	(34.441)	(116.737)	(131.409)
(+) Outras receitas (despesas) operacionais liquidas	(2.793)	(1.647)	(1.434)	3.548	(14.670)	(1.674)	(14.203)
EBITDA Ajustado	79.623	25.499	80.074	67.007	79.480	184.797	252.061
Margem EBITDA Ajustado	9,15%	2,88%	8,48%	7,40%	7,97%	5,81%	6,75%

RESULTADOS

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RESULTADO

FINANCEIRO

O exercício de 2025 foi marcado por um ambiente socioeconômico global desafiador, caracterizado por taxas de juros elevadas e maior volatilidade no mercado financeiro. Nesse contexto, encerramos o período com custo financeiro de R\$ 279,8 milhões, sendo R\$ 147,1 milhões referentes a operações com efeito caixa e R\$ 132,7 milhões a operações sem efeito caixa.

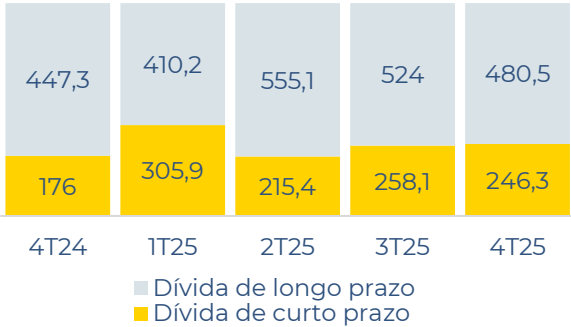
Resultado financeiro (R\$ mil)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
Operações bancárias	12.063	13.248	15.939	13.028	16.423	26.397	58.638
Debêntures	6.241	15.413	23.381	25.841	23.835	70.511	88.470
Custo Financeiro com efeito caixa	18.304	28.661	39.320	38.869	40.258	96.908	147.108
Juros de arrendamento (CPC 06)	16.329	13.764	13.940	13.877	13.874	51.221	55.455
Ajuste a valor presente	12.452	10.605	23.063	19.281	24.302	53.722	77.251
Custo Financeiro sem efeito caixa	28.781	24.369	37.003	33.158	38.176	104.943	132.706
Total	47.085	53.030	76.323	72.027	78.434	201.851	279.814

Apesar do aumento da despesa financeira, encerramos o 4T25 com resultado financeiro líquido em linha com o planejado. Adicionalmente, reduzimos o indicador dívida líquida/EBITDA ajustado em relação a 2024, conforme detalhado no próximo item, refletindo a evolução dos nossos indicadores financeiros.

ENVIDIVAMENTO

Ao longo de 2025, o exercício foi direcionado à organização da estrutura financeira e à captura de retorno sobre os investimentos realizados no ciclo de expansão de 2024.

Avançamos de forma consistente na otimização da estrutura de capital, com a contratação de operações financeiras em condições mais competitivas, redução de garantias e alongamento do perfil da dívida, fortalecendo a gestão do fluxo de caixa.



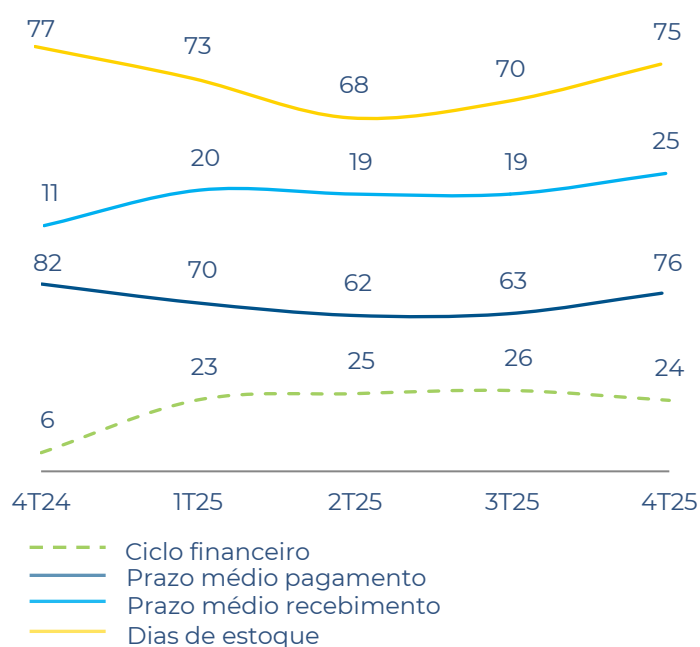
Como resultado, mesmo em um ambiente de elevada volatilidade no mercado financeiro, o indicador de dívida líquida sobre EBITDA encerrou 2025 em 2,26x, com redução de 0,22x em relação ao período anterior, evidenciando a eficiência na alocação de recursos e na condução financeira do negócio em um segmento de característica sazonal .

Para 2026, manteremos o foco na disciplina financeira, na preservação da liquidez e na ampliação da rentabilidade, sustentando uma trajetória de crescimento equilibrado.

Endividamento (R\$ mil)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
(-) Empréstimos	247.186	347.517	227.693	264.425	235.972
(-) Debêntures	376.132	368.759	542.943	517.714	490.888
Total de endividamento	623.318	716.276	770.636	782.139	726.860
(+) Caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	147.275	62.116	191.280	90.414	151.775
(+) Derivativos	18.287	10.965	5.638	2.775	5.803
Dívida Líquida	457.756	643.195	573.718	688.950	569.282
Dívida líquida / EBITDA Ajustado	2,48	3,49	2,54	2,73	2,26

CICLO FINANCEIRO

O ciclo financeiro encerrou o 4T25 em 24 dias, representando aumento de 18 dias em relação ao 4T24. Essa variação decorre, principalmente, da elevação do prazo médio de recebimento de clientes, impulsionada entre outros motivos pelo crescimento das vendas parceladas, com destaque para a maior demanda por medicamentos da classe GLP-1 e o aumento de vendas da Merco



RELACIONAMENTO COM OS **AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento à Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, que entrou em vigor em 2 de janeiro de 2023, a Companhia informa que, durante o ano de 2025, a KPMG Auditores Independentes Ltda., realizou em 31 de dezembro de 2025 serviços de auditoria independente sobre as demonstrações financeiras e outros serviços de asseguração.

O montante de honorários incorridos com os auditores independentes no exercício de 2025 foi de R\$ 522,8mil e 112,8 mil, respectivamente.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E **INCLUSÃO**

Em 2025, a Nissei manteve equidade salarial entre homens e mulheres em diferentes níveis hierárquicos, incluindo cargos operacionais, gerenciais, diretivos e C-level, além de igualdade nas médias salariais para colaboradores independente da raça, gênero e cor. A representatividade feminina também se destaca. Mulheres ocupam mais de 63% dos cargos de gerência e 28% dos cargos de diretoria e C-level, reforçando a presença feminina em posições de liderança estratégica.

A Companhia cumpre rigorosamente a legislação de inclusão de pessoas com deficiência (PCDs), além de manter programas de aprendizagem e oportunidades para profissionais acima de 50 anos.

RESPONSABILIDADE

SOCIAL

Em constante expansão na promoção de resultados sólidos nas áreas que englobam os conceitos ESG, a companhia tem por destaque as ações sociais abaixo.



Tarja Violeta

Linha de medicamentos simbólicos disponíveis para venda em loja com 100% do valor de renda revertido para crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer no Hospital Erastinho e APACN.



Pequeno Cotolengo

Com apoio mensal financeiro da Nissei, a instituição assiste jovens e adultos com deficiências múltiplas, com moradias permanentes e atividades pontuais.



Pastoral da Pessoa Idosa (PPI)

Fornecendo materiais informativos e patrocínio mensal, a companhia apoia o desenvolvimento do Jornal da PPI e fomenta o cuidado com idosos promovendo saúde e bem-estar.



Maestro da Bola

Estampada no uniforme de dezenas de crianças e adolescentes do projeto, a Nissei está presente no projeto com o fornecimento de materiais e patrocínio recorrente, ação que incentiva esporte e lazer na juventude.



CAJEMA
CENTRO DE AMPARO AOS IDOSOS JESUS MARIA JOSÉ

Lar Jesus Maria José (CAJEMA)

Em datas sazonais e por meio de doações, a Nissei apoia o trabalho do lar de idosos, que promove o cuidado constante e atividades lúdicas para a garantia do bem-estar na longevidade.

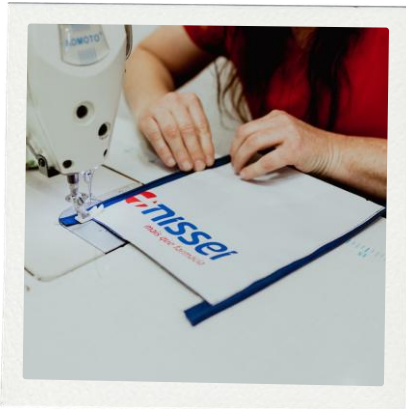


ABCP

Com atuação social também em São Paulo, o grupo apoia mensalmente a Associação Beneficente & Comunitária do Povo, ong que apoia a reinserção social de pessoas em situação de rua.

AÇÕES AMBIENTAIS

Em constante expansão na promoção de resultados sólidos nas áreas que englobam os conceitos ESG, a companhia tem por destaque as ações sociais abaixo.



Projeto ECOA

Mais de 3.000 sacolas produzidas com materiais de marca reutilizados, como lonas, banners e expositores. O projeto é feito por mulheres empreendedoras da ong parceira Unilehu.



Logística Reversa

CERCA DE 5,1 toneladas descartadas pelo projeto de Logística Reversa de Medicamentos da População, que promove a destinação correta dos resíduos. Internamente, foram destinados 28 toneladas de resíduos das Lojas e CD.



Energia Solar

90% das lojas utilizaram energia renovável produzida pela fazenda solar do Grupo Nissei. Ao todo, foram cerca de 18.773.900KW produzidos no ano

GOVERNANÇA

Em constante expansão na promoção de resultados sólidos nas áreas que englobam os conceitos ESG, a companhia tem por destaque as ações sociais abaixo.



Prêmio Deloitte de Melhor Gestão

Com o selo Gold da Deloitte, a empresa foi reconhecida dentre as com melhores gestões no país em 2025.

Programa Juntos

Promover a diversidade e inclusão é o objetivo do programa, que fomenta a inserção no mercado de trabalho com a estrutura necessária para cada colaborador.



Programa Raízes

Reconhece e valoriza colaboradores pelo longo tempo de trabalho na empresa. São contemplados colaboradores de 5, 10, 15, 20, 25 e 30 anos completos.

Trilha de Carreira e Avaliações de Desempenho

Com estrutura definida para evolução e trilha de carreira, os colaboradores são instruídos constantemente, incluindo ciclos de avaliação de desempenho e recompensa para trabalhos que superam a expectativa.



Canal de Ética

Com anonimato garantido, os colaboradores possuem ouvidoria para denúncias de situações que não sigam os padrões de ética e respeito na empresa.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



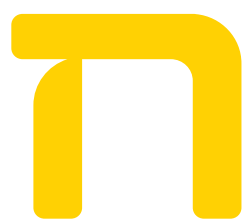
Notas Explicativas

Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e
2024**

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	28
Balanços patrimoniais	32
Demonstrações do resultado	33
Demonstrações do resultado abrangente	34
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	35
Demonstrações dos fluxos de caixa	36
Demonstração do valor adicionado	37
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	38

Notas Explicativas



GRUPO
NISSEI S.A.



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2025

RESULTADOS
2025
Notas Explicativas

Curitiba, 19 de março de 2026

A Farmácia e Drogaria Nissei S.A. apresenta os seus resultados dos períodos, acumulados, findos em 31 de dezembro de 2025 (4T25).

As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As comparações de resultados do 4T25 têm como base o 4T24, exceto quando indicado de outra forma. Os valores financeiros mencionados neste relatório estão apresentados em milhões de reais (R\$), salvo indicação contrária.

DESTAQUES

2025

Operacional

**473 lojas**PR, SC, RS, SP, GO
e DF**8,96%**

SSS

**24 dias**

Ciclo financeiro

Resultado do 4T25

Receita bruta
consolidada**R\$ 996,9 Mi**EBITDA
ajustado**R\$ 79,4 Mi**

Acumulado

2025Receita bruta
consolidada**R\$ 3,7 Bi**

EBITDA ajustado

R\$ 252 Mi

FALE COM O RI

ANDRÉ LISSNER

CFO e DRI

andre.lissner@nisseisa.com.br**ELTRICA VIOLANI**

Gerente Contábil e RI

eltrica.violani@nisseisa.com.br**DAIANA VERMUDT**

Analista de RI

daiana.vermudt@nisseisa.com.br

SUMÁRIO

Dados operacionais	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
Nº de Lojas	469	472	473	474	473	469	473
Nº de Funcionários	7.832	8.094	8.211	7.978	7.732	7.832	7.732

Dados financeiros consolidado (R\$ mil)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
Receita Bruta	869.761	886.501	944.653	904.965	996.914	3.187.674	3.733.033
Receita Líquida	825.899	820.466	874.033	859.624	930.059	3.011.579	3.484.182
Lucro Bruto (R\$)	267.380	235.904	289.915	285.572	319.961	953.208	1.131.352
Margem Bruta (%)	30,74%	26,61%	30,69%	31,56%	32,10%	29,90%	30,31%
EBITDA Ex-CPC06 (R\$)	79.495	25.499	80.074	67.007	79.480	184.797	252.061
EBITDA (%)	9,14%	2,88%	8,48%	7,40%	7,97%	5,81%	6,75%

Dados financeiros varejo (R\$ mil)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
Receita Bruta	735.500	729.598	751.511	738.813	809.727	2.780.135	3.029.649
Receita Líquida	708.871	686.422	710.181	706.922	765.199	2.653.749	2.868.724
Lucro Bruto (R\$)	256.835	219.006	265.661	264.971	308.139	920.229	1.057.777
Margem Bruta (%)	34,92%	30,02%	35,35%	35,86%	38,05%	33,10%	34,91%

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Equilíbrio e rentabilidade foram os pilares que nortearam nosso ciclo de 2025. Após um período de expansão acelerada, iniciamos o ano com parte relevante de nossas lojas ainda em curva de maturação, além de reflexos pontuais de ajustes de preços que impactaram temporariamente a margem bruta. Somou-se a esse contexto um ambiente macroeconômico desafiador, marcado por elevada volatilidade no mercado financeiro.

Mesmo diante desse cenário, encerramos o exercício com desempenho consistente e dentro das expectativas traçadas. Em 2025, optamos por reduzir o ritmo de abertura de novas unidades, priorizando a rentabilização das lojas já implantadas e a consolidação operacional. Realizamos a abertura de 5 novas lojas e alcançamos uma receita bruta consolidada de R\$ 3.733 milhões, representando crescimento de 17,11% em relação a 2024.

A margem bruta consolidada apresentou recuperação de 0,41 p.p., sinalizando evolução gradual na estratégia de equilíbrio financeiro e disciplina comercial. Com o objetivo de otimizar o abastecimento das unidades, especialmente na região Sudeste e Centro-Oeste, inauguramos um novo centro de distribuição no município de Cajamar – SP, fortalecendo nossa estrutura logística e gerando mais de 180 empregos diretos.

No desempenho operacional, seguimos avançando na recuperação dos indicadores de produtividade, o SSS atingiu 8,96%, com incremento de 1,63 p.p. em relação ao ano anterior.

Esse conjunto de iniciativas voltadas à eficiência operacional e à rentabilidade contribuiu para um crescimento de 36,40% no EBITDA *Ex-CPC06* em relação ao exercício anterior, totalizando R\$ 252 milhões e elevando a margem para 6,75%, evidenciando melhoria operacional e controle de despesas.

No canal digital, avançamos de forma significativa, com crescimento de 179,96%, fortalecendo nossa estratégia omnichannel. Conquistamos nota 8,5 no Reclame Aqui, com tempo médio de retorno inferior a dois dias, reforçando nosso compromisso com a experiência do cliente.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

As marcas próprias foram um dos grandes destaques do ano. A ampliação do portfólio, com aproximadamente 77 novos produtos lançados, impulsionou um crescimento de 76,75% no faturamento dessa categoria em relação ao ano anterior, ampliando nossa competitividade e margem.

Mantendo nosso compromisso com responsabilidade social e sustentabilidade, seguimos fortalecendo nossa atuação junto às comunidades onde estamos presentes. Em 2025, apoiamos instituições como Maestro da Bola, ABCP, Pastoral da Pessoa Idosa, Lar Jesus Maria José, Erastinho e à APACN, contribuindo diretamente para iniciativas voltadas à saúde e ao bem-estar.

No pilar ambiental, avançamos de forma consistente, demos continuidade ao projeto ECOA, com a produção de mais de 3.000 sacolas confeccionadas com materiais recicláveis, e promovemos o descarte adequado de mais de 5,1 toneladas de medicamentos por meio do programa de logística reversa. Complementando essa agenda, atualmente mais de 90% de nossa rede é abastecida por energia proveniente de fontes limpas, reforçando nosso compromisso com a redução de impactos ambientais e com a construção de um modelo de crescimento sustentável.

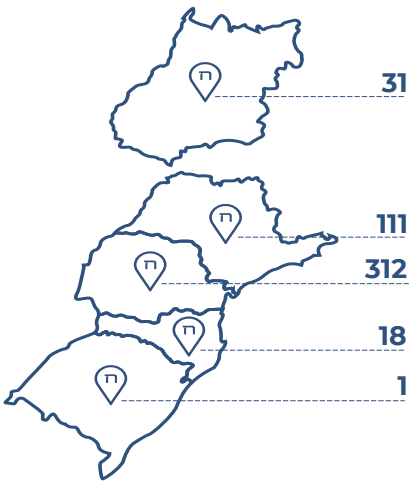
Essa atuação integrada — social, ambiental e de governança — foi reconhecida pelo mercado. Recebemos o Selo GOLD de empresas com melhor governança e fomos eleitos “Rede de Farmácia do Ano” no Prêmio Mais Saúde TOPVIEW 2025, consolidando nossa reputação construída ao longo de quase quatro décadas de história.

Em 2025 foi um ano de consolidação, disciplina e fortalecimento estrutural. Em 2026, quando completaremos 40 anos de história, seguiremos comprometidos com inovação, transformação e geração sustentável de valor.

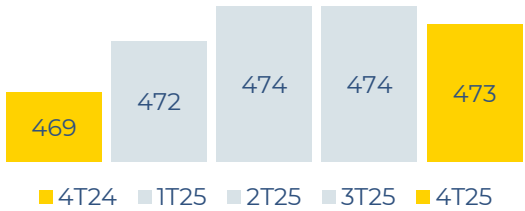
Agradecemos aos nossos clientes, colaboradores, parceiros e acionistas pela confiança e por fazerem parte dessa trajetória.

CRESCIMENTO DA REDE

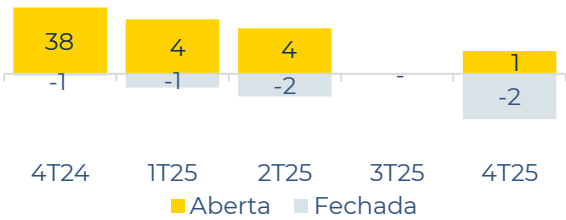
Encerramos o ano de 2025 com um total de 473 lojas em operação distribuídas em 131 municípios. Ao longo do ano, inauguramos 9 novas filiais, sendo 1 unidade no Paraná, 2 em São Paulo e 6 em Goiás. No mesmo período, realizamos o encerramento de 5 lojas, em linha com nossa estratégia de otimização do parque de lojas, priorizando unidades que atendam aos critérios de desempenho e rentabilidade estabelecidos pela Companhia



Número de lojas



Abertura de lojas



Após o crescimento recorde registrado em 2024, quando foram inauguradas 91 novas lojas, definimos como prioridade a redução do ritmo de expansão, com o objetivo de consolidar e rentabilizar os investimentos realizados.

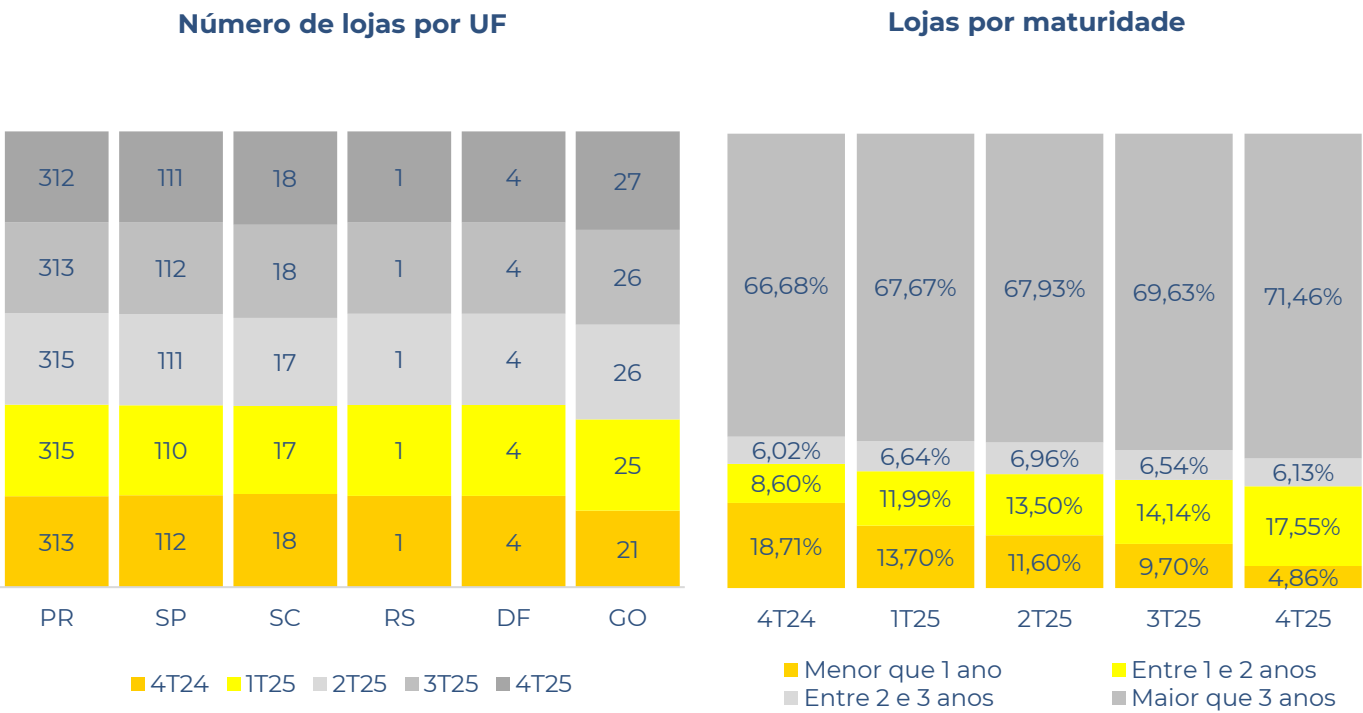
Para o exercício seguinte, manteremos a mesma diretriz estratégica, com foco na eficiência operacional e geração sustentável de valor.

CRESCIMENTO DA REDE

Ao final do ano de 2025, contávamos com 28,54% de lojas em processo de maturação e 71,46% de lojas maduras, com maior concentração de lojas maduras no Paraná e Santa Catarina.

O percentual relevante de lojas em maturação decorre, principalmente, do ciclo de expansão intensificado nos estados de São Paulo e de Goiás. Esse movimento impactou temporariamente os nossos resultados, uma vez que tais unidades ainda não atingiram seu pleno nível de maturidade operacional.

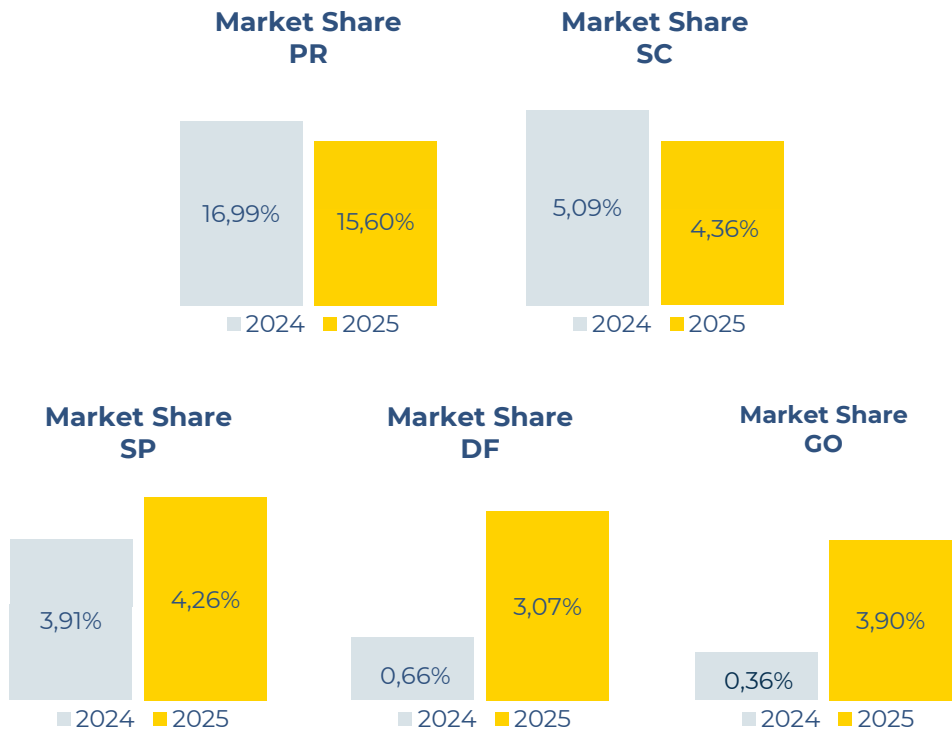
Ressalta-se, contudo, que esse desempenho já estava contemplado no planejamento estratégico e orçamentário, sendo que parte dessas lojas alcançou o ponto de equilíbrio (*breakeven*) ainda no primeiro semestre após a abertura, evidenciando a assertividade da estratégia de expansão adotada.



MARKET SHARE

Encerramos o 4T25 com desempenho consistente na Região Sul, onde mantivemos a liderança no mercado do Paraná, com *market share* de dois dígitos, atingindo 15,60%. Em São Paulo, preservamos o *market share* conquistado ao longo de nossa trajetória, com participações de 4,36%.

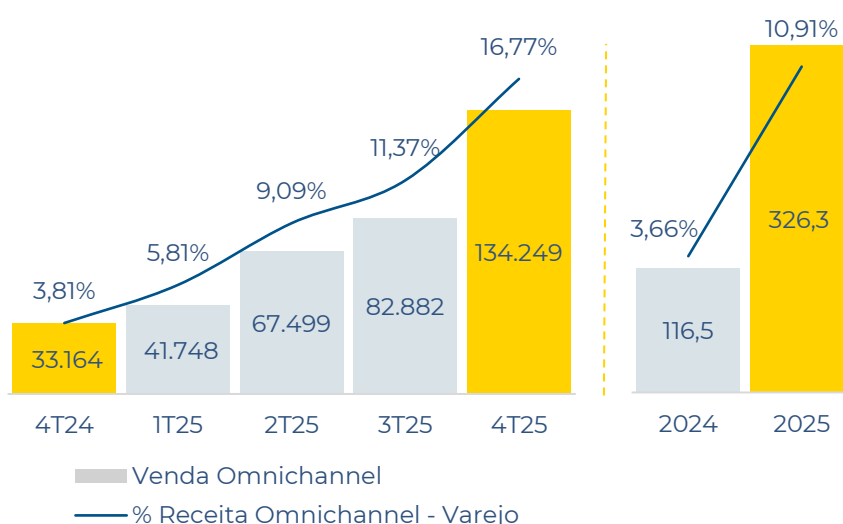
Para o próximo ciclo, seguiremos focados na busca de rentabilização em todas as regiões onde atuamos, com especial atenção ao estado do Paraná. Esse direcionamento decorre do fato de que, em função do intenso processo de expansão em outras regiões, o foco operacional esteve concentrado, no período, na consolidação das lojas recém-inauguradas.



OMNICHANNEL

Em 2025 registramos um crescimento histórico no canal digital, com expansão de 179,96% em relação a 2024, representando um avanço de 94,18 p.p., o faturamento do canal totalizou R\$ 326,3 milhões, equivalente a 10,91% da receita bruta.

Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela expressiva evolução do App Nissei, que superou a marca de **500 mil downloads do app** ao longo do exercício, consolidando o canal digital como um vetor relevante de crescimento e relacionamento com os clientes.



* Percentual calculado sobre o faturamento bruto de mercadorias.



Pedidos 4T25:
833.303



Clique e retire:
473 lojas



Entregas 2025:
234.337



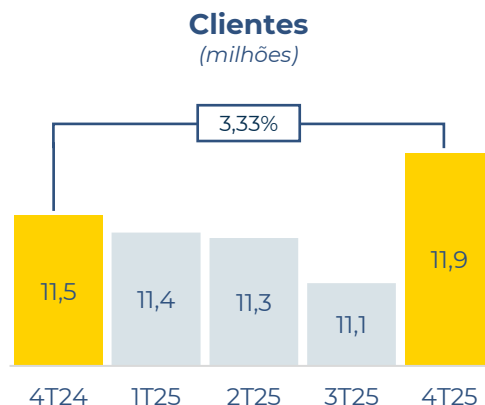
Lojas delivery:
450 lojas



Hubs logísticos:
2 unidades

CLIENTES x QUALIDADE DE ATENDIMENTO

Em 2025, atendemos um total de **45,8 milhões de clientes**, representando um crescimento de 3,78% comparado ao ano de 2024. Esse volume expressivo reflete os nossos diferenciais competitivos, especialmente o elevado nível de serviço, a qualidade no atendimento e a amplitude e diversidade do mix de produtos oferecidos aos clientes.



Mantemos o compromisso de oferecer aos nossos clientes elevados padrões de qualidade e uma experiência consistente e integrada, independentemente do canal de compra utilizado. Como reflexo dessa estratégia omnicanal, apresentamos desempenho destacado nos principais indicadores de satisfação e qualidade, conforme demonstrado abaixo:



4,6



4,7



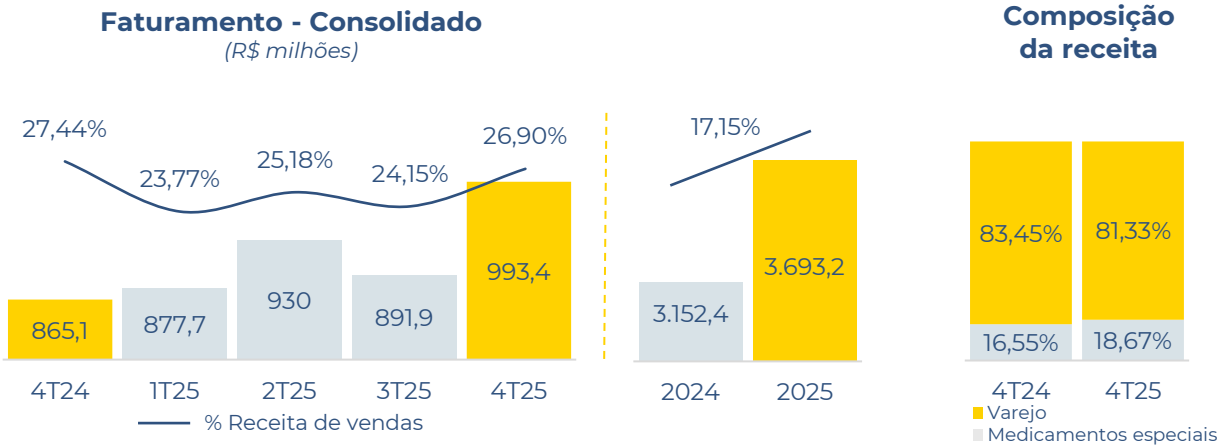
8,6



Ao longo de 2025, mantivemos uma elevada reputação na plataforma Reclame Aqui, com **nota média entre 8,4 e 8,6 nos últimos seis meses de 2025**, índice de resolução superior a 93% e tempo médio de resposta inferior a dois dias. Como reconhecimento desse desempenho, recebemos o prêmio do Reclame Aqui, reforçando a consistência de seus padrões de atendimento, a força da marca e a qualidade da experiência do cliente.

RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS

Nossa **receita de vendas de mercadorias consolidada alcançou R\$ 3.693,2 milhões em 2025**, representando crescimento sólido de 17,15% em relação a 2024. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelas **vendas de medicamentos especiais, que totalizaram R\$ 702,7 milhões no exercício**, com expansão expressiva de 68,48% na comparação anual, passando a representar 18,82% da receita bruta consolidada.

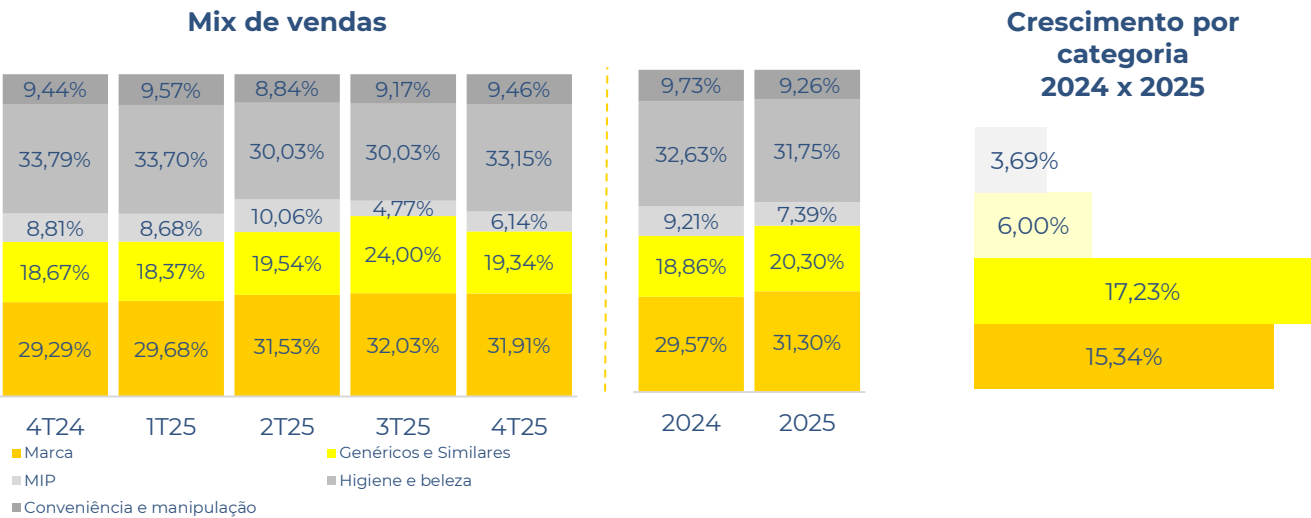


No varejo, em 2025, fortalecemos de forma consistente nossa presença nos estados em que atuamos, registrando crescimento relevante de faturamento. No Estado de Goiás, a estratégia de expansão e consolidação regional mostrou-se bem-sucedida, com **faturamento de R\$ 115,1 milhões**. Em São Paulo, o avanço operacional resultou em um **faturamento de R\$ 574,6 milhões** no período, reforçando a relevância desse mercado para a Companhia.

Esse desempenho reforça a elevada aceitação do nosso portfólio, sustentada pela oferta de produtos com alto padrão de qualidade, preços competitivos e soluções alinhadas às necessidades dos clientes.

MIX DE VENDAS

VAREJO



Em 2025, a categoria de **genéricos e similares** foi um dos grandes destaques , registrando crescimento de 17,23 p.p. em relação a 2024. Esse avanço elevou sua participação para 20,30 p.p. do faturamento bruto, com ganho de 1,44 p.p. no mix de vendas. A categoria exerce papel estratégico ao ampliar o fluxo de clientes nas lojas, fortalecer a proposta de valor ao consumidor e contribuir de forma relevante para a manutenção de uma margem bruta saudável.

Os medicamentos de **marca** também apresentaram forte desempenho no exercício, com crescimento de 15,34 p.p. na comparação anual. Em 2025, passaram a representar 31,30 p.p. das vendas, com expansão de 1,73 p.p. na participação do mix, onde buscamos capturar oportunidades em categorias de maior valor agregado, com destaque para o avanço dos medicamentos da classe GLP-1 no portfólio.

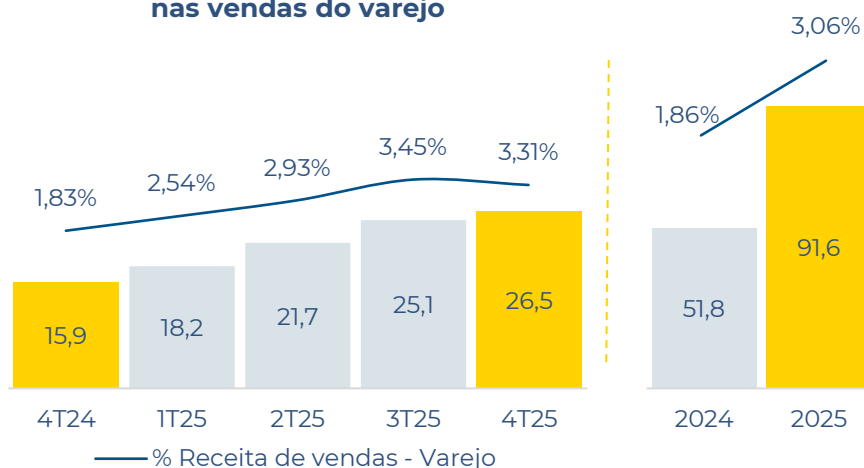
A categoria de **higiene e beleza** manteve trajetória positiva, com crescimento de 6,0% em relação a 2024, alcançando participação de 31,75 p.p. do faturamento bruto. Apesar da leve redução de 0,88 p.p. no mix, a categoria segue desempenhando papel relevante na composição das vendas, contribuindo para o equilíbrio do portfólio e para a atratividade das lojas.

As categorias de **conveniência e medicamentos isentos de prescrição (MIP)**, ainda que com menor representatividade, continuam agregando valor à estratégia comercial. Em conjunto, responderam por 16,65 p.p. do faturamento bruto em 2025.

O segmento de conveniência apresentou crescimento de 3,69 p.p. no ano, evidenciando a efetividade da estratégia de *drugstore*, com impacto positivo no aumento do ticket médio, na recorrência de clientes e na experiência de compra, representando 9,26 p.p. das vendas..

MARCA PRÓPRIA

% participação da marca própria nas vendas do varejo



Em 2025, ampliamos de forma relevante a nossa atuação em marcas próprias, com o lançamento de 77 novos produtos em todas as linhas, fortalecendo a estratégia de expansão do mix e de atendimento às demandas dos consumidores. Com esses lançamentos, o portfólio de marca própria passou a totalizar 218 produtos, distribuídos entre as categorias de higiene e beleza, vitaminas ,primeiros socorros, cuidados com saúde e conveniência.



A marca própria cresceu 76,75% no total de vendas em comparação a 2024, impulsionado principalmente pelas vendas da marca Cuidmais, responsável por 56,13% do faturamento, e da marca Vidup, que representou 25,40% das vendas da marca própria.

Os produtos de marca própria conquistaram os consumidores em todos os estados em que atuamos, com destaque para o Estado do Paraná, onde atingiram participação de 72% sobre as vendas de marcas próprias em 2025, reforçando a força e a capilaridade da estratégia comercial.

Ainda em 2025, fomos reconhecidos com o prêmio “Excelência em Marca Própria”, na categoria Melhor Design de Embalagem, durante o evento PL Connection, realizado em São Paulo (SP) pela Amicci. A marca Good+ foi a vencedora da categoria, reforçando nosso posicionamento em inovação, qualidade e experiência do consumidor.



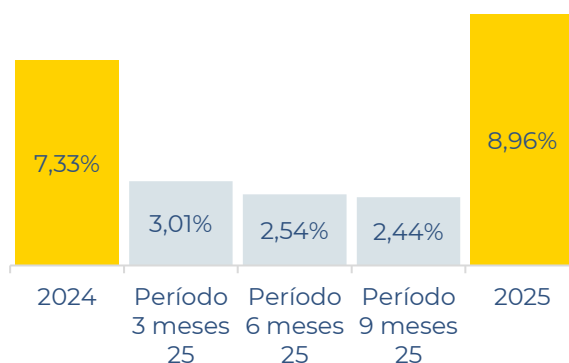
SAME STORE SALES – SSS

MATURE SAME STORE SALES - MSSS

Same Store Sales – SSS

As vendas nas mesmas lojas (Same Store Sales – SSS) apresentaram evolução de 1,63 p.p. em relação a 2024, encerrando o exercício de 2025 com um crescimento consistente de 8,96%.

Crescimento mesmas lojas

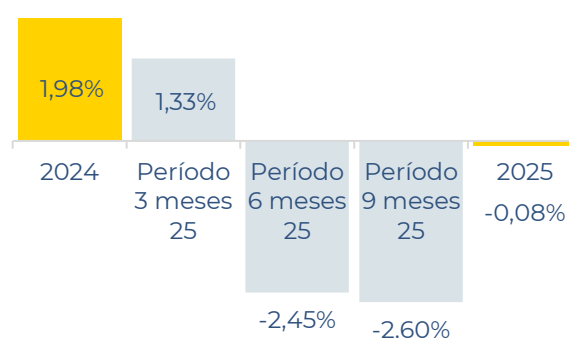


Mature Same Store Sales – MSSS

Em função da decisão estratégica de priorizar investimentos nas novas lojas, as lojas maduras apresentaram, ao longo do exercício, um declínio temporário nesse indicador de crescimento. Contudo, a partir de setembro de 2025, revisamos a nossa estratégia, buscando o equilíbrio entre os indicadores de desempenho, o que já se refletiu em uma nova evolução relevante ao final do exercício reduzindo o indicador para -0,08%.

Ainda que esse indicador permaneça abaixo do observado em 2024, mantemos a confiança na recuperação, pois a seguiremos com a estratégia de fortalecimento das lojas maduras, sem perder o foco no desempenho das vendas de novas lojas.

Crescimento lojas maduras

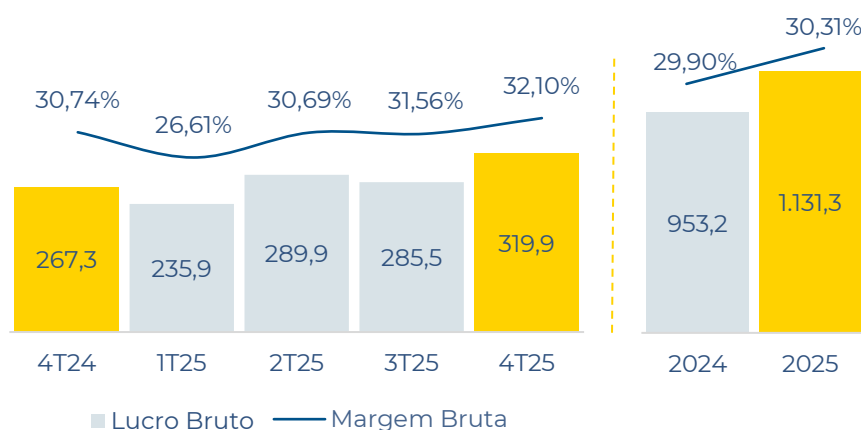


LUCRO BRUTO

Lucro Bruto – Consolidado

No 4T25, registramos lucro bruto consolidado de R\$ 1.131,3 milhões, representando crescimento de 18,69% em comparação ao 4T24.

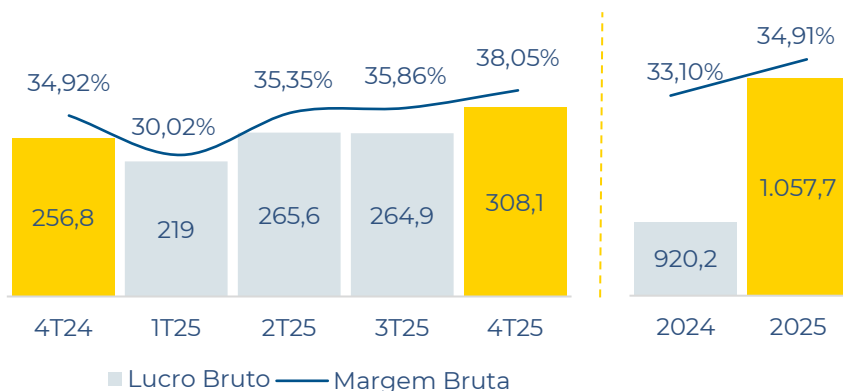
No acumulado do exercício, a margem bruta atingiu 30,31%, refletindo expansão de 0,40 p.p. em relação a 2024, resultado da evolução do mix de vendas e do contínuo foco em eficiência operacional.



Lucro Bruto – Varejo

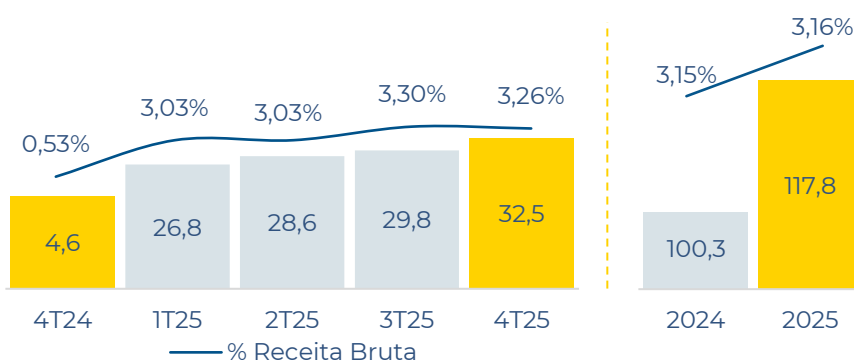
O lucro bruto do varejo totalizou R\$ 1.057,7 milhões em 2025, alcançando margem de 34,91% sobre a receita bruta do período, o que representa expansão de 1,81 p.p. na margem. Esse desempenho reflete a nossa estratégia de otimização de custos, aliada à desaceleração no ritmo de abertura de novas lojas, permitindo uma operação menos dependente de ações promocionais e mais orientada à rentabilidade.

Seguiremos intensificando o acompanhamento diário dos custos e a gestão ativa do mix comercial, com foco na ampliação da eficiência e na melhoria contínua da rentabilidade de nossas operações.



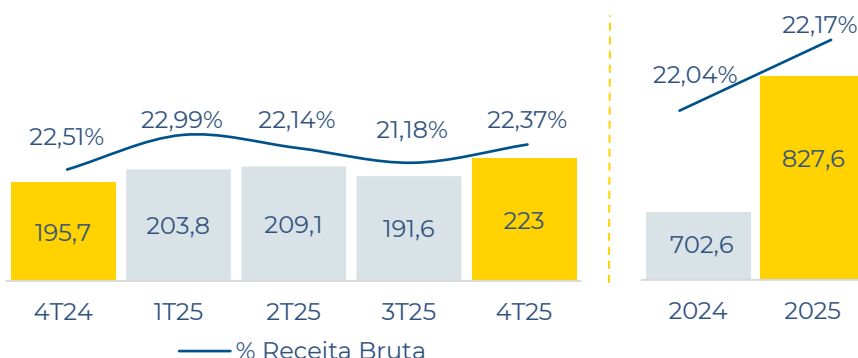
DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Em 2025, as despesas administrativas totalizaram R\$ 117,8 milhões, o que representa 3,16% da receita bruta do período. Na comparação anual, a representatividade dessas despesas permaneceu estável em relação à receita, mesmo diante do aumento dos investimentos em manutenções preventivas do parque de lojas e em serviços de tecnologia. Esses aportes refletem iniciativas estratégicas voltadas à otimização e ao fortalecimento dos processos operacionais, com foco em eficiência e sustentabilidade do crescimento.



DESPESAS COMERCIAIS

Em 2025, nossas despesas comerciais totalizaram R\$ 827,6 milhões, o que corresponde a 22,17% da receita bruta do período. No comparativo anual, a participação dessas despesas sobre a receita apresentou variação de apenas 0,13 p.p., evidenciando o equilíbrio e o controle da nossa estrutura comercial. Mesmo diante do fortalecimento das iniciativas de publicidade e propaganda, com maiores investimentos na linha de *marketing*, e do impacto do reajuste salarial decorrente do dissídio, mantivemos disciplina na gestão dos gastos comerciais, limitando o aumento da representatividade dessas despesas sobre a receita bruta em relação a 2024.

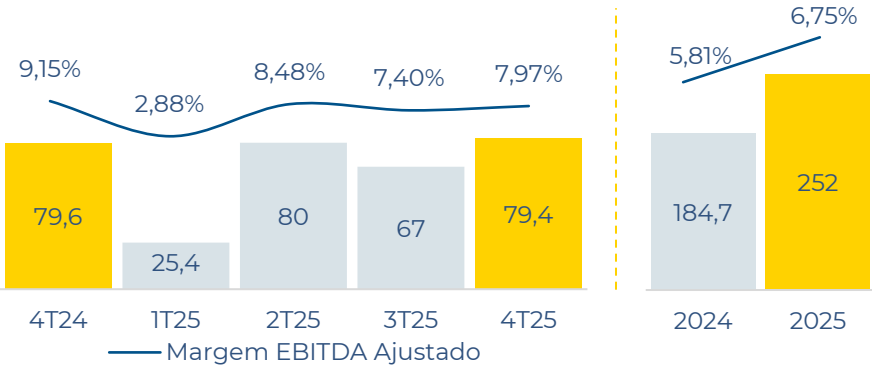


EBITDA

Encerramos o exercício de 2025 com um **EBITDA Ex-CPC 06 consolidado de R\$ 252 milhões**, representando um **crescimento de 36,40% em relação a 2024, com margem de 6,75% sobre a receita bruta**, marcando um avanço de 0,94 p.p. comparado a 2024.

Esse desempenho foi sustentado pela **disciplina operacional e financeira**, aliada à **diluição gradual dos custos fixos** decorrentes do ciclo de expansão realizado em 2024. Em 2025, os efeitos desses investimentos permaneceram, porém de forma mais diluída, contribuindo para a **melhora da rentabilidade**.

Para os próximos exercícios, seguiremos focados na **otimização contínua da estrutura de custos**, visando sustentar um crescimento equilibrado e a **manutenção das margens sobre a receita bruta**.



(+) Resultado do exercício	12.837	(27.521)	(15.238)	(2.951)	(1.780)	(39.404)	(47.490)
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	5.284	(18.640)	(7.543)	(8.584)	(1.224)	(15.294)	(35.991)
(+) Resultado Financeiro	47.085	53.030	76.323	72.026	78.435	201.851	279.814
EBIT	65.206	6.869	53.542	60.491	75.431	147.153	196.333
Margem EBIT	7,50%	0,77%	5,67%	6,68%	7,57%	4,62%	5,26%
(+) Depreciações e amortizações	11.574	10.589	14.422	7.411	9.410	36.079	41.832
(+) Amortizações de arrendamento	5.923	24.641	24.976	25.036	24.245	65.641	98.898
EBITDA com efeitos CPC 06	82.703	42.099	92.940	92.938	109.086	248.873	337.063
(+) Despesas administrativas selecionadas	29.860	17.312	19.713	4.080	19.505	54.335	60.610
(+) Efeitos CPC 06	(30.147)	(32.265)	(31.145)	(33.558)	(34.441)	(116.737)	(131.409)
(+) Outras receitas (despesas) operacionais liquidas	(2.793)	(1.647)	(1.434)	3.548	(14.670)	(1.674)	(14.203)
EBITDA Ajustado	79.623	25.499	80.074	67.007	79.480	184.797	252.061
Margem EBITDA Ajustado	9,15%	2,88%	8,48%	7,40%	7,97%	5,81%	6,75%
Check		0%	0%	0%		0%	0%

RESULTADO FINANCEIRO

O exercício de 2025 foi marcado por um ambiente socioeconômico global desafiador, caracterizado por taxas de juros elevadas e maior volatilidade no mercado financeiro. Nesse contexto, encerramos o período com custo financeiro de R\$ 279,8 milhões, sendo R\$ 147,1 milhões referentes a operações com efeito caixa e R\$ 132,7 milhões a operações sem efeito caixa.

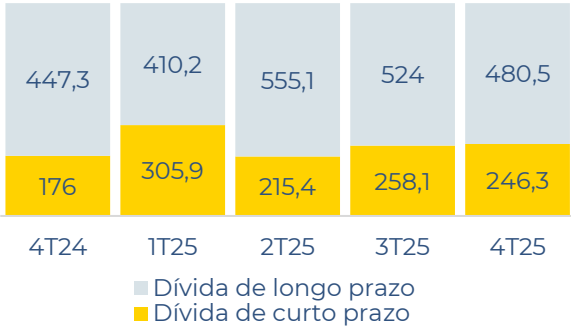
Resultado financeiro (R\$ mil)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
Operações bancárias	12.063	13.248	15.939	13.028	16.423	26.397	58.638
Debêntures	6.241	15.413	23.381	25.841	23.835	70.511	88.470
Custo Financeiro com efeito caixa	18.304	28.661	39.320	38.869	40.258	96.908	147.108
Juros de arrendamento (CPC 06)	16.329	13.764	13.940	13.877	13.874	51.221	55.455
Ajuste a valor presente	12.452	10.605	23.063	19.281	24.302	53.722	77.251
Custo Financeiro sem efeito caixa	28.781	24.369	37.003	33.158	38.176	104.943	132.706
Total	47.085	53.030	76.323	72.027	78.434	201.851	279.814

Apesar do aumento da despesa financeira, encerramos o 4T25 com resultado financeiro líquido em linha com o planejado. Adicionalmente, reduzimos o indicador dívida líquida/EBITDA ajustado em relação a 2024, conforme detalhado no próximo item, refletindo a evolução dos nossos indicadores financeiros.

ENVIDIVAMENTO

Ao longo de 2025, o exercício foi direcionado à organização da estrutura financeira e à captura de retorno sobre os investimentos realizados no ciclo de expansão de 2024.

Avançamos de forma consistente na otimização da estrutura de capital, com a contratação de operações financeiras em condições mais competitivas, redução de garantias e alongamento do perfil da dívida, fortalecendo a gestão do fluxo de caixa.



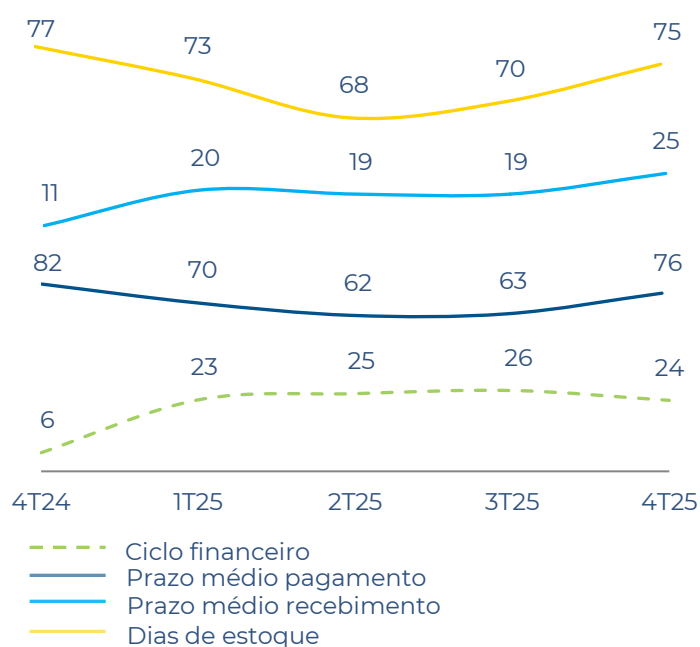
Como resultado, mesmo em um ambiente de elevada volatilidade no mercado financeiro, o indicador de dívida líquida sobre EBITDA encerrou 2025 em 2,26x, com redução de 0,22x em relação ao período anterior, evidenciando a eficiência na alocação de recursos e na condução financeira do negócio em um segmento de característica sazonal .

Para 2026, manteremos o foco na disciplina financeira, na preservação da liquidez e na ampliação da rentabilidade, sustentando uma trajetória de crescimento equilibrado.

Endividamento (R\$ mil)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
(-) Empréstimos	247.186	347.517	227.693	264.425	235.972
(-) Debêntures	376.132	368.759	542.943	517.714	490.888
Total de endividamento	623.318	716.276	770.636	782.139	726.860
(+) Caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	147.275	62.116	191.280	90.414	151.775
(+) Derivativos	18.287	10.965	5.638	2.775	5.803
Dívida Líquida	457.756	643.195	573.718	688.950	569.282
Dívida líquida / EBITDA Ajustado	2,48	3,49	2,54	2,73	2,26

CICLO FINANCEIRO

O ciclo financeiro encerrou o 4T25 em 24 dias, representando aumento de 18 dias em relação ao 4T24. Essa variação decorre, principalmente, da elevação do prazo médio de recebimento de clientes, impulsionada entre outros motivos pelo crescimento das vendas parceladas, com destaque para a maior demanda por medicamentos da classe GLP-1 e o aumento de vendas da Merco



RELACIONAMENTO COM OS **AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento à Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, que entrou em vigor em 2 de janeiro de 2023, a Companhia informa que, durante o ano de 2025, a KPMG Auditores Independentes Ltda., realizou em 31 de dezembro de 2025 serviços de auditoria independente sobre as demonstrações financeiras e outros serviços de asseguração.

O montante de honorários incorridos com os auditores independentes no exercício de 2025 foi de R\$ 522,8mil e 112,8 mil, respectivamente.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E **INCLUSÃO**

Em 2025, a Nissei manteve equidade salarial entre homens e mulheres em diferentes níveis hierárquicos, incluindo cargos operacionais, gerenciais, diretivos e C-level, além de igualdade nas médias salariais para colaboradores independente da raça, gênero e cor. A representatividade feminina também se destaca. Mulheres ocupam mais de 63% dos cargos de gerência e 28% dos cargos de diretoria e C-level, reforçando a presença feminina em posições de liderança estratégica.

A Companhia cumpre rigorosamente a legislação de inclusão de pessoas com deficiência (PCDs), além de manter programas de aprendizagem e oportunidades para profissionais acima de 50 anos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em constante expansão na promoção de resultados sólidos nas áreas que englobam os conceitos ESG, a companhia tem por destaque as ações sociais abaixo.



Tarja Violeta

Linha de medicamentos simbólicos disponíveis para venda em loja com 100% do valor de renda revertido para crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer no Hospital Erastinho e APACN.



Pequeno Cotelengo

Com apoio mensal financeiro da Nissei, a instituição assiste jovens e adultos com deficiências múltiplas, com moradias permanentes e atividades pontuais.



Pastoral da Pessoa Idosa (PPI)

Fornecendo materiais informativos e patrocínio mensal, a companhia apoia o desenvolvimento do Jornal da PPI e fomenta o cuidado com idosos promovendo saúde e bem-estar.



Maestro da Bola

Estampada no uniforme de dezenas de crianças e adolescentes do projeto, a Nissei está presente no projeto com o fornecimento de materiais e patrocínio recorrente, ação que incentiva esporte e lazer na juventude.



CAJEMA
CENTRO DE AMPARO AOS IDOSOS JESUS MARIA JOSÉ

Lar Jesus Maria José (CAJEMA)

Em datas sazonais e por meio de doações, a Nissei apoia o trabalho do lar de idosos, que promove o cuidado constante e atividades lúdicas para a garantia do bem-estar na longevidade.

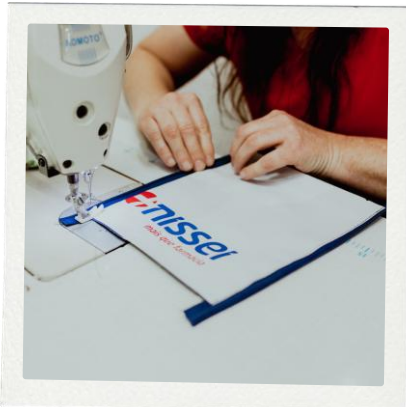


ABCP

Com atuação social também em São Paulo, o grupo apoia mensalmente a Associação Beneficente & Comunitária do Povo, ong que apoia a reinserção social de pessoas em situação de rua.

AÇÕES AMBIENTAIS

Em constante expansão na promoção de resultados sólidos nas áreas que englobam os conceitos ESG, a companhia tem por destaque as ações sociais abaixo.



Projeto ECOA

Mais de 3.000 sacolas produzidas com materiais de marca reutilizados, como lonas, banners e expositores. O projeto é feito por mulheres empreendedoras da ong parceira Unilehu.



Logística Reversa

CERCA DE 5,1 toneladas descartadas pelo projeto de Logística Reversa de Medicamentos da População, que promove a destinação correta dos resíduos. Internamente, foram destinados 28 toneladas de resíduos das Lojas e CD.



Energia Solar

90% das lojas utilizaram energia renovável produzida pela fazenda solar do Grupo Nissei. Ao todo, foram cerca de 18.773.900KW produzidos no ano

GOVERNANÇA

Em constante expansão na promoção de resultados sólidos nas áreas que englobam os conceitos ESG, a companhia tem por destaque as ações sociais abaixo.



Prêmio Deloitte de Melhor Gestão

Com o selo Gold da Deloitte, a empresa foi reconhecida dentre as com melhores gestões no país em 2025.

Programa Juntos

Promover a diversidade e inclusão é o objetivo do programa, que fomenta a inserção no mercado de trabalho com a estrutura necessária para cada colaborador.



Programa Raízes

Reconhece e valoriza colaboradores pelo longo tempo de trabalho na empresa. São contemplados colaboradores de 5, 10, 15, 20, 25 e 30 anos completos.

Trilha de Carreira e Avaliações de Desempenho

Com estrutura definida para evolução e trilha de carreira, os colaboradores são instruídos constantemente, incluindo ciclos de avaliação de desempenho e recompensa para trabalhos que superam a expectativa.



Canal de Ética

Com anonimato garantido, os colaboradores possuem ouvidoria para denúncias de situações que não sigam os padrões de ética e respeito na empresa.

Notas Explicativas



Notas Explicativas



KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Conselheiros e Diretores da
Farmácia e Drogaria Nissei S.A.**
Curitiba – Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Farmácia e Drogaria Nissei S.A. ("Companhia"), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada, da Farmácia e Drogaria Nissei S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa

opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do passivo de arrendamento e ativo direito de uso	
Veja Notas 18 e 21 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.	
Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu, em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ativos de direito de uso e passivos de arrendamento decorrentes de contratos de arrendamento, que referem-se, principalmente, aos imóveis que são utilizados para sua operação. O passivo de arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros incremental sobre os empréstimos. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento. A mensuração do valor presente dos pagamentos do arrendamento envolve o uso de julgamentos na determinação de certas premissas significativas, tais como: o prazo do arrendamento e a taxa de juros incremental. Devido ao julgamento inerente ao processo de reconhecimento e mensuração passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, bem como pelo fato de variações das premissas utilizadas poderem impactar significativamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Avaliação, com base em amostragem, dos critérios adotados pela companhia para determinar o prazo não cancelável do arrendamento. Essa avaliação incluiu as opções de prorrogação e rescisão, bem como histórico e as expectativas de renovação dos contratos. – Análise, com base em amostragem, da taxa incremental dos contratos de arrendamento, a partir da taxa média dos empréstimos vigentes pela companhia. – Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis os valores reconhecidos de passivos de arrendamento e ativos de direito de uso, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Notas Explicativas



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 19 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-PR

Cristiano Aurélio Kruk
Contador CRC PR-054366/O-0

Farmácia e Drogoria Nissei S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo	Notas					Passivo	Notas				
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	90.479	117.190	108.713	127.426	Fornecedores	20	381.049	389.556	490.985	461.089
Aplicações financeiras	9	43.062	19.849	43.062	19.849	Arrendamentos a pagar	21	78.131	71.756	79.330	71.756
Contas a receber de clientes	10	101.660	135.694	165.548	191.110	Empréstimos e financiamentos	22	125.989	84.085	135.989	86.481
Estoques	11	415.755	379.740	481.980	433.312	Debêntures	23	110.315	89.526	110.315	89.526
Impostos a recuperar	12	147.029	116.649	176.791	130.258	Obrigações sociais e trabalhistas	24	82.133	82.227	85.005	83.707
Outros ativos	15	112.318	69.968	114.866	76.008	Obrigações fiscais e tributárias	25	31.820	27.409	33.938	29.607
Mútuo a receber	15	101.116	-	15.221	-	Passivo a descoberto em controlada	17	12.674	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	14	2.304	-	2.304	-	Parcelamento de tributos	26	6.256	6.183	6.358	6.183
		<u>1.013.723</u>	<u>839.090</u>	<u>1.108.485</u>	<u>977.963</u>	Outros débitos	27	<u>7.866</u>	<u>14.823</u>	<u>23.535</u>	<u>19.162</u>
								<u>836.233</u>	<u>765.565</u>	<u>965.455</u>	<u>847.511</u>
Não circulante						Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	14	3.499	18.287	3.499	18.287	Arrendamentos a pagar	21	230.909	257.676	235.660	257.676
Direitos sobre precatórios	13	38.082	37.122	38.082	37.122	Empréstimos e financiamentos	22	99.983	160.705	99.983	160.705
Impostos a recuperar	12	735	84.237	19.522	84.237	Debêntures	23	380.573	286.606	380.573	286.606
Aplicações financeiras	9	-	24.478	-	24.478	Parcelamento de tributos	26	5.193	11.457	5.535	11.457
Ativo fiscal diferido	33	56.779	30.518	68.040	31.302	Outros débitos	27	4.084	22.064	4.716	22.229
Depósitos judiciais	28	5.113	5.187	5.299	5.373	Provisão para contingências	28	<u>3.972</u>	<u>4.360</u>	<u>3.972</u>	<u>4.360</u>
Outros ativos	15	94.825	91.425	95.916	91.547			<u>724.714</u>	<u>742.868</u>	<u>730.439</u>	<u>743.033</u>
Mútuo a receber	15	-	55.923	-	-						
		<u>199.033</u>	<u>347.177</u>	<u>230.358</u>	<u>292.346</u>						
						Patrimônio líquido					
Investimentos	17	27.821	28.372	-	-	Capital social	29	350.547	383.625	350.547	383.625
Imobilizado	18	550.029	565.338	557.552	567.235	Reserva de lucros	29	-	6.326	-	6.326
Intangível	19	73.398	79.003	102.556	103.547	Prejuízos acumulados		<u>(47.490)</u>	<u>(39.404)</u>	<u>(47.490)</u>	<u>(39.404)</u>
		<u>651.248</u>	<u>672.713</u>	<u>660.108</u>	<u>670.782</u>			<u>303.057</u>	<u>350.547</u>	<u>303.057</u>	<u>350.547</u>
Total ativo		<u>1.864.004</u>	<u>1.858.980</u>	<u>1.998.951</u>	<u>1.941.091</u>	Total passivo e patrimônio líquido		<u>1.864.004</u>	<u>1.858.980</u>	<u>1.998.951</u>	<u>1.941.091</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto o resultado por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de vendas	30	2.868.724	2.653.749	3.484.182	3.011.579
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	31	(1.810.947)	(1.733.520)	(2.352.830)	(2.058.371)
Lucro bruto		1.057.777	920.229	1.131.352	953.208
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	31	(106.809)	(91.482)	(117.891)	(100.322)
Despesas comerciais	31	(789.378)	(690.072)	(827.699)	(702.694)
Provisão para perdas ao valor recuperável do contas a receber	31	-	(3.200)	(3.632)	(4.713)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	34	14.051	1.674	14.203	1.674
Resultado antes das despesas financeiras líquidas, resultado de equivalência patrimonial e tributo sobre o lucro		175.641	137.149	196.333	147.153
Receitas financeiras	32	39.723	42.417	31.011	39.715
Despesas financeiras	32	(273.712)	(231.654)	(310.825)	(241.566)
Despesas financeiras, líquidas	32	(233.989)	(189.237)	(279.814)	(201.851)
Resultado da equivalência patrimonial	17	(15.402)	(3.064)	-	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(73.750)	(55.152)	(83.481)	(54.698)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	33	-	-	(334)	(731)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	33	26.260	15.748	36.325	16.025
Prejuízo do exercício		(47.490)	(39.404)	(47.490)	(39.404)
Resultado por ação básico e diluído (em Reais):	36	(0,237450)	(0,038465)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas
Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(47.490)	(39.404)	(47.490)	(39.404)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	(47.490)	(39.404)	(47.490)	(39.404)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas Nissei S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Notas	Reservas de lucros				Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		203.625	4.498	5.328	-	213.451
Prejuízo do exercício		-	-	-	(39.404)	(39.404)
Aumento de capital		180.000	-	-	-	180.000
Dividendos intermediários		-	-	(3.500)	-	(3.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		383.625	4.498	1.828	(39.404)	350.547
Prejuízo do exercício		-	-	-	(47.490)	(47.490)
Transferência reserva legal para prejuízos acumulados	29	-	(4.498)	-	4.498	-
Transferência reserva de lucros para prejuízos acumulados	29	-	-	(1.828)	1.828	-
Redução de capital social	29	(33.078)	-	-	33.078	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		350.547	-	-	(47.490)	303.057

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Farmácia - Drogaria Nissei S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Fluxo de caixa de atividades operacionais	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício		(47.490)	(39.404)	(47.490)	(39.404)
Ajustes por					
Resultado na baixas de ativos	18 19	2.667	5.684	2.670	5.509
Depreciação e amortização (imobilizado e intangível)	18 19	138.269	104.236	140.730	104.613
Equivalência patrimonial	17	15.402	3.064	-	-
Provisão (reversão) para perdas dos estoques	11	(401)	5.359	(401)	5.359
Provisão para perda ao valor recuperável do contas a receber	10	-	3.200	-	4.713
Reversão de provisão para contingências	28	(388)	(2.485)	(388)	(2.593)
Apropriação - custo da transação (empréstimos e financiamentos e debêntures)	22 23	5.003	7.456	5.003	7.456
Juros apropriados (arrendamentos, empréstimos e financiamentos e debêntures)	21 22 23	182.399	143.334	186.391	145.513
Juros sobre operação de mútuo	15	(11.693)	-	(221)	-
Atualização de precatórios	13	(960)	(6.577)	(960)	(6.577)
Rendimento de aplicação financeira		(3.965)	(10.053)	(3.965)	(10.053)
Instrumentos financeiros derivativos	32	12.484	(17.426)	12.484	(17.426)
Variação cambial	32	(14.500)	19.478	(14.500)	19.478
Imposto de renda e contribuição social - corrente	33	-	-	334	317
Imposto de renda e contribuição social - diferido	33	(26.261)	(15.748)	(36.738)	(16.025)
		<u>250.566</u>	<u>200.118</u>	<u>242.949</u>	<u>200.880</u>
Variações em					
Contas a receber de clientes	10	34.034	25.665	25.562	3.505
Estoques	11	(35.614)	(57.740)	(48.267)	(96.593)
Impostos a recuperar	12	53.122	(16.217)	18.182	(27.605)
Outros ativos	15	(45.750)	(76.549)	(43.227)	(20.283)
Depósitos judiciais	28	74	266	74	282
Fornecedores	20	(8.506)	93.747	29.898	135.520
Obrigações sociais e trabalhistas	24	(94)	23.669	1.298	24.073
Obrigações fiscais e tributárias	25	4.411	4.167	3.997	5.117
Outros débitos	27	(10.022)	4.959	1.570	8.792
Parcelamento de tributos	26	(6.191)	(13.638)	(5.747)	(13.638)
Pagamento de juros - arrendamento	21	(54.402)	(51.069)	(55.371)	(51.069)
Pagamento de juros - empréstimos	22	(41.630)	(34.597)	(45.293)	(35.708)
Pagamento de juros - debêntures	23	(75.660)	(57.753)	(75.660)	(57.753)
Recebimento precatório	13	-	4.778	-	4.778
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>64.338</u>	<u>49.806</u>	<u>49.965</u>	<u>80.298</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado	18	(47.078)	(151.894)	(47.617)	(152.776)
Aquisição de ativo intangível	19	(14.000)	(52.035)	(14.693)	(52.866)
Aquisição de controladoras, líquido do caixa obtido no consolidado	17	(2.176)	-	(4.250)	-
Pagamento por aquisição de investimentos	27	(14.915)	(4.148)	(14.710)	(4.148)
Resgate de aplicações financeiras		5.230	-	5.230	-
Concessão de mútuo com partes relacionadas	15	(48.500)	-	(15.000)	-
Recebimento de mútuo com partes relacionadas	15	15.000	-	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		<u>(106.439)</u>	<u>(208.077)</u>	<u>(91.040)</u>	<u>(209.790)</u>
Captação de empréstimos e financiamentos	22	235.793	206.974	254.793	206.974
Captação de debêntures	23	200.000	80.000	200.000	80.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	22	(244.407)	(245.231)	(255.085)	(265.605)
Custos da transação (empréstimos e financiamentos e debêntures)	22 23	(6.075)	(1.124)	(6.075)	(1.124)
Pagamento de arrendamentos	21	(79.344)	(72.048)	(80.694)	(72.048)
Pagamento de debêntures	23	(90.577)	(192.974)	(90.577)	(192.974)
Aumento de capital	29	-	180.000	-	180.000
Pagamento de dividendos		-	(3.500)	-	(3.500)
Caixa líquido gerados pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		<u>15.390</u>	<u>(47.903)</u>	<u>22.362</u>	<u>(68.277)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa no exercício		<u>(26.711)</u>	<u>(206.174)</u>	<u>(18.713)</u>	<u>(197.769)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	117.190	323.364	127.426	325.195
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	<u>90.479</u>	<u>117.190</u>	<u>108.713</u>	<u>127.426</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa no exercício		<u>(26.711)</u>	<u>(206.174)</u>	<u>(18.713)</u>	<u>(197.769)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

Notas Explicativas

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	3.017.236	2.873.397	3.680.101	3.302.038
Vendas de mercadorias, produtos e serviços, líquido das devoluções e abatimentos	3.017.236	2.876.597	3.683.733	3.306.751
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	(3.200)	(3.632)	(4.713)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	2.066.168	2.051.364	2.685.226	2.421.750
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.842.046	1.844.627	2.429.705	2.205.641
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	224.122	206.737	255.521	216.109
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	951.068	822.033	994.875	880.288
Depreciação e amortização (4)	138.278	104.236	140.659	104.613
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	812.790	717.797	854.216	775.675
Valor adicionado recebido em transferência (6)	39.619	39.643	46.438	40.005
Resultado da equivalência patrimonial	(15.402)	(3.064)	-	-
Receitas financeiras	39.723	42.417	31.009	39.715
Outras receitas	15.298	290	15.429	290
Valor adicionado total a distribuir (5) + (6)	852.409	757.440	900.654	815.680
Distribuição do valor adicionado	852.409	757.440	900.654	815.680
Pessoal	451.042	401.392	466.079	411.583
Remuneração direta	388.091	346.267	400.461	354.534
Benefícios	40.179	34.778	42.259	36.268
FGTS	22.772	20.347	23.359	20.781
Impostos, taxas e contribuições	174.062	171.098	173.852	207.819
Federais	94.304	102.065	90.541	105.425
Estaduais	74.309	64.202	77.631	97.460
Municipais	5.449	4.831	5.680	4.934
Remuneração de capital de terceiros	274.795	227.854	308.213	239.182
Juros	194.682	162.812	195.946	164.991
Aluguéis	2.017	1.677	2.169	1.807
Outras	78.096	63.365	110.098	72.384
Remuneração de capital próprios	(47.490)	(42.904)	(47.490)	(42.904)
Dividendos	-	3.500	-	3.500
Resultado do período	(47.490)	(39.404)	(47.490)	(39.404)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas



1. Contexto operacional

A Farmácia e Drogaria Nissei S.A. (“Nissei”, “Companhia” ou “Grupo”), é uma sociedade anônima de capital aberto com registro obtido em 14 de janeiro de 2021 como categoria “A”, junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia está sediada na Rua Acre, 205 – Água Verde em Curitiba, Estado do Paraná, tendo como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos, dermocosméticos e produtos alimentícios de conveniência em geral.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 473 lojas físicas, distribuídas da seguinte forma: 312 no Estado do Paraná, 18 em Santa Catarina, 111 em São Paulo, 27 em Goiás, 4 no Distrito Federal e 1 no Rio Grande do Sul. O Grupo também conta com quatro centros de distribuição, sendo dois localizados no município de Colombo – PR, um no Estado do Espírito Santo e um em São Paulo.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia contava com 469 lojas físicas, sendo 313 no Estado do Paraná, 18 em Santa Catarina, 112 em São Paulo, 21 em Goiás, 4 no Distrito Federal e 1 no Rio Grande do Sul.

Estrutura societária

Em maio de 2024, o controle societário da Companhia foi transferido para a Kaminari S.A., que passou a deter 100% das ações ordinárias, correspondentes a um capital social de R\$ 350.548, representado por 200 mil ações ordinárias.

Aquisição de controladas

Em janeiro de 2025, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Medme Convênios Ltda., sociedade que, por sua vez, detém 100% do capital social da Medme Laboratórios Ltda. A transação está em conformidade com a estratégia de expansão da Companhia, voltada à consolidação de um hub de saúde integrado de soluções em saúde.

Informações adicionais sobre a operação encontram-se detalhadas na respectiva nota explicativa 17 às demonstrações financeiras.

Endividamento

Em 08 de abril de 2025, foi realizada a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, também com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, totalizando R\$ 200.000, igualmente divididos em duas séries, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo assim o montante total de R\$ 200.000.

Em 14 de novembro de 2024, a Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, no montante total de R\$ 80.000, divididos em duas séries, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo assim o montante total de R\$ 80.000.

Para detalhamento vide nota explicativa 23.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Administração do Grupo autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 em 19 de março de 2026.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e

somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivamente apurados podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, com base na melhor informação disponível. As revisões são reconhecidas prospectivamente, conforme requerido pelas normas contábeis aplicáveis.

Revisão das vidas úteis e taxas de depreciação do imobilizado

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia realizou a revisão das vidas úteis econômicas e das respectivas taxas de depreciação de seus ativos imobilizados.

Essa revisão foi conduzida com o apoio de empresa especializada independente e considerou aspectos técnicos, operacionais e econômicos relacionados ao uso atual e estimado dos ativos.

Como resultado dessa análise, foram identificadas alterações nas vidas úteis de determinados ativos, com o consequente ajuste das taxas de depreciação, de modo a refletir de forma mais adequada o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros esperados.

Tais alterações foram tratadas como mudança de estimativa contábil, nos termos do CPC 23/IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, sendo seus efeitos reconhecidos prospectivamente a partir de janeiro de 2025.

A tabela a seguir apresenta os impactos dessa revisão no resultado do período:

Classe imobilizado	Vida útil anterior (anos)	Vida útil revisada (anos)	Variação no resultado (R\$ mil)			
			31/03/2025	30/06/2025	30/09/2025	31/12/2025
Aeronave	5 anos	5 anos	-	-	-	-
Benfeitorias em imóvel de terceiros	3 a 10 anos	10 anos	4.194	6.772	10.789	14.787
Direito de uso arrendamento	3 a 10 anos	3 a 10 anos	-	-	-	-
Equipamentos de informática	5 anos	6 anos	296	338	270	197
Instalações	10 anos	15 anos	644	727	853	983
Máquinas e equipamentos	10 anos	10 anos	(569)	(590)	(620)	(651)
Móveis e utensílios	10 anos	15 anos	1.548	1.664	1.846	2.031
Veículos em uso	5 anos	5 anos	-	-	-	-
Total			6.113	8.911	13.138	17.347



Para as demais estimativas e julgamentos contábeis, não houve alterações relevantes nas políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas, em comparação com aquelas aplicadas em 31 de dezembro de 2024.

Julgamentos

As informações sobre os julgamentos realizados pela Administração na aplicação das políticas contábeis que possuem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão divulgadas na seguinte nota explicativa:

Nota explicativa 21 – Prazo de arrendamento e premissas utilizadas na determinação das taxas de desconto aplicadas na mensuração dos passivos de arrendamento mercantil.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as principais incertezas relacionadas a premissas e estimativas, em 31 de dezembro de 2025, que apresentam risco significativo de resultar em ajustes materiais nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício social, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 19 – Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio;

Nota explicativa 28 – Reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas relacionadas à probabilidade e à magnitude das saídas de recursos;

Nota explicativa 33 – Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe interna de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos da norma CPC 46 / IFRS 13, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 14 – Instrumentos financeiros derivativos, contratados na modalidade *swap*, o qual possui proteção ao risco cambial do contrato de empréstimo em moeda estrangeira.



5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos contratos de *swap* para proteção cambial, mensurados a valor justo – nota explicativa 14.

6. Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Base de consolidação

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou detém direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e possui a capacidade de afetar esses retornos por meio do exercício de seu poder sobre a investida. O poder decorre da participação nas decisões relevantes relacionadas às políticas operacionais, financeiras e de negócios das controladas.

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtém o controle e permanecem consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia detinha controle direto sobre a Merco Administração e Participações Ltda, e sobre a Medme Convênios Ltda., esta última adquirida em 01 de janeiro de 2025 (vide detalhamento na nota explicativa n.17) com participação de 100% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia detinha controle de 100% do capital social da Merco Administração e Participações Ltda.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos em controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 compreendem as informações financeiras da Companhia e de sua controladas e foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis de consolidação e com os dispositivos legais aplicáveis.

As práticas contábeis adotadas pela controlada são aplicadas de forma uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Companhia e suas controladas são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

O exercício social das controladas é coincidente com o da controladora, bem como as práticas contábeis, de forma que na consolidação não existem efeitos materiais a serem considerados.

b. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

**c. Receita****Venda de bens**

A receita de vendas é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

- Quando as partes do contrato aprovarem o contrato (o que, no caso das vendas realizadas diretamente ao consumidor final, ocorre de forma implícita no momento da transação no ponto de venda ou canal digital, independentemente de contrato formal escrito e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações;
- Quando o Grupo puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos;
- Quando o Grupo puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos;
- Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, à época ou o valor dos fluxos de caixa futuros do Grupo se modifiquem como resultado do contrato); e
- Quando for provável que o Grupo receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

Ao avaliar a probabilidade de recebimento da contraprestação, a Companhia considera as características específicas de suas operações de varejo, nas quais as vendas são realizadas predominantemente à vista ou por meio de cartões de crédito e débito, com autorização prévia das administradoras. Nesse contexto, o risco de inadimplência é considerado imaterial.

Eventuais variações na contraprestação decorrem, substancialmente, de descontos comerciais concedidos no momento da venda, campanhas promocionais ou programas de fidelidade, sendo tais valores reconhecidos líquidos da receita no momento da transação.

A receita do Grupo advém substancialmente de revenda de mercadorias (medicamentos, perfumaria, cosméticos e outros produtos). Considerando que as vendas são realizadas majoritariamente em lojas físicas, sem a formalização de contratos escritos com os clientes, o contrato é caracterizado pela aceitação da compra pelo cliente e pela emissão do respectivo documento fiscal.

Os clientes obtêm o controle da mercadoria adquirida no momento em que concluem a compra e recebem a posse física do produto no ponto de venda, ou, no caso das vendas realizadas via Omnichannel, no momento da entrega da mercadoria ao cliente. Entende-se, portanto, que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo complexidade na definição das obrigações de desempenho e na definição do momento de transferência de controle das mercadorias aos consumidores. Os pagamentos de clientes são realizados, substancialmente, através de cartão de crédito, cartão de débito e dinheiro.

d. Acordos comerciais**Acordos comerciais redutores do custo das mercadorias vendidas**

Compreendem negociações com fornecedores que consistem em iniciativas promocionais direcionadas ao consumidor final, com o objetivo de incentivar a recorrência de compra e a aderência a determinados produtos, especialmente no segmento farmacêutico. No momento da transação, o desconto concedido ao consumidor é suportado economicamente pelo fornecedor, sendo mensurado de forma automática e simultânea à realização da venda. Sob a ótica contábil, tais valores são registrados como redutores do custo das mercadorias vendidas (CMV), refletindo a essência econômica da operação, tendo como contrapartida o reconhecimento de ativos a receber de fornecedores ou, quando aplicável, a redução de obrigações contratuais previamente registradas.

Verbas de marketing e publicidade

Verbas de marketing e publicidade, como exposição de produtos em lojas e divulgação em catálogo próprio, referem-se a acordos comerciais celebrados com fornecedores no curso normal das operações, com o objetivo de promover seus produtos na rede do grupo.



A Administração avaliou tais acordos e concluiu que não configuram obrigação de desempenho distinta ao fornecedor, caracterizando-se como contraprestação variável vinculada à aquisição e comercialização das mercadorias, as quais são reconhecidas no resultado como vendas de *marketing* e publicidade.

e. Benefícios a empregados (curto prazo)

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

f. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendimentos com aplicações financeiras, variação cambial, atualização monetária de precatórios e debêntures, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos, variação cambial, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis), despesas bancárias e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

O Grupo classifica juros sobre capital próprio pagos e dividendos pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

g. Imposto de renda e contribuição social

Na controladora e para investida Merco Administração e Participações Ltda, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base no regime de tributação lucro real, aplicando-se as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Para a investida Medme Convênios Ltda., cuja tributação ocorre pelo regime de lucro presumido, o imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados sobre a base de cálculo presumida, conforme disposto na legislação tributária aplicável, às alíquotas de 15% para o IRPJ, acrescidas do adicional de 10% sobre a parcela do lucro presumido que exceder R\$ 240 no período, e 9% para a CSLL. Nesse regime, não há reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, uma vez que a base tributável não decorre das diferenças entre o resultado contábil e o fiscal.

No consolidado, o imposto de renda e a contribuição social refletem a soma dos efeitos fiscais das entidades incluídas na consolidação, observados os respectivos regimes de tributação — lucro real ou lucro presumido — e as práticas contábeis aplicáveis.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas

revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

h. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel.

i. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes para os dois exercícios apresentados:

Classe imobilizado	31.12.2025	31.12.2024
Aeronave	5 anos	5 anos
Benfeitorias em imóvel de terceiros	10 anos	2 a 5 anos
Direito de uso arrendamento	3 a 10 anos	2 a 5 anos
Equipamentos de informática	6 anos	5 anos
Instalações	15 anos	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	15 anos	10 anos
Veículos em uso	5 anos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j . Intangível e ágio

Softwares

Os ativos intangíveis que são adquiridos e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.



As licenças de uso de sistemas de informática são demonstradas pelo valor de custo de aquisição e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados usando-se o método linear, ao longo de suas vidas úteis.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. A vida útil estimada dos softwares para os dois exercícios apresentados é de 5 anos.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Fundo de comércio

Os pontos comerciais (fundo de comércio) compreendem a cessão do local de instalação das lojas do Grupo e são mensurados pelo custo histórico de aquisição e mantidos no ativo até quando os benefícios econômicos futuros forem prováveis. A vida útil atribuída à este grupo de ativos intangíveis é conforme contrato de locação vigente, que varia de 2 a 5 anos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Ágio

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é reconhecido ao custo na data da aquisição, conforme CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, e corresponde ao excesso da contraprestação transferida em relação à participação da Companhia no valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Não é amortizado, sendo testado anualmente quanto à recuperabilidade, conforme CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Para fins de teste de recuperabilidade, o ágio é alocado às unidades geradoras de caixa (UGCs) que se beneficiam das sinergias da combinação de negócio.

k. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for



designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, do Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do

contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**I. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)****Ativos financeiros não-derivativos****Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para toda a vigência do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo considera que um título de dívida possui baixo risco de crédito quando apresenta atraso de até 180 dias e sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento”.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

É pouco provável que o devedor liquide integralmente suas obrigações de crédito junto ao Grupo, sem recorrer a ações como a execução de garantias, quando existentes; ou

O ativo financeiro encontra-se vencido há mais de 180 dias.

Não obstante, mesmo nos casos em que o título esteja vencido há mais de 180 dias, a Administração realiza análise individualizada do ativo financeiro inadimplente, considerando, entre outros fatores, o histórico de recebimento, a capacidade financeira do devedor, eventuais garantias associadas e as perspectivas de recuperação, com o objetivo de avaliar a necessidade e o montante do reconhecimento de perdas por impairment.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira correspondem às perdas estimadas decorrentes de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O período máximo considerado na mensuração da perda de crédito esperada corresponde ao prazo contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;



Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;

Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;

A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou

O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

m) Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. As provisões para demandas judiciais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis. As demandas avaliadas como estimativas de perdas possíveis são divulgadas em nota explicativa e aquelas avaliadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas.

n) Arrendamentos

Como arrendatário, o Grupo arrenda diversos ativos, principalmente imóveis. De acordo com o CPC 06(R2)/IFRS16, o Grupo reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para a maioria desses arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos estão no balanço patrimonial.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seu preço individual.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.



O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento relacionados a arrendamentos de curto prazo e a arrendamentos de ativos de baixo valor, incluindo equipamentos de tecnologia da informação (TI). Os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos são reconhecidos como despesa de forma linear ao longo do prazo do arrendamento.

O Grupo não atua como arrendador em contratos que contenham componente de arrendamento.

o) Ajuste a valor presente

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações acima de 30 dias, de longo prazo, ou de curto prazo, quando há efeitos relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações atuais do mercado.

p) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 4).

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

q) Informações por segmento

O Grupo desenvolve suas atividades considerando a existência de um único segmento operacional, o qual é utilizado pelo principal gestor das operações como base para o acompanhamento do desempenho, a alocação de recursos e a tomada de decisões estratégicas.

As receitas do Grupo são integralmente originadas no mercado nacional, estando concentradas na região Sul do país. Adicionalmente, não há dependência de clientes individuais, uma vez que nenhum cliente

representa mais de 10% da receita líquida do Grupo.

7. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o NBC TG 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao NBC TG 02); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

O Grupo avaliou as novas normas contábeis e alterações vigentes pela primeira vez em 2025 e avaliou que as mesmas não apresentaram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras.

8. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	46.800	47.062	64.469	47.290
Aplicações financeiras	43.679	70.128	44.244	80.136
	90.479	117.190	108.713	127.426

No grupo de caixa e bancos, o montante total é composto pelos caixas físicos das lojas e contas bancárias correntes em bancos.

As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 correspondem a aplicações em Certificado de Depósito Bancário – CDB, com liquidez imediata e são atualizadas à variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com rendimento médio de 100% em ambos os períodos apresentados, refletem o valor da realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

9. Aplicações financeiras (controladora e consolidado)

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo total do grupo de aplicações financeiras era de R\$ 43.062, classificado no ativo circulante (R\$ 19.849 em 31 de dezembro de 2024). Desse montante, R\$ 16.552 estão vinculados às operações de empréstimos, enquanto R\$ 26.500 referem-se a aplicações financeiras provenientes recursos originados pela liquidação de saldo de precatórios por parte do Estado, e cujos valores já encontram-se disponíveis à Companhia, que aguarda apenas a expedição de alvará autorizando seu levantamento definitivo. Para mais informações vide nota explicativa 13.

Os recursos aplicados estão atualizados à taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI 100% em ambos os períodos apresentados, e refletem o valor da realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

10. Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes está assim representado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cartões de crédito	76.464	120.379	76.464	120.379
Convênios	13.550	16.978	13.550	16.978
Boletos e depósitos	3.102	166	70.623	57.095
Farmácia popular	12.132	1.576	12.132	1.576
Outras contas a receber	38	221	38	221
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	(3.626)	(3.626)	(7.259)	(5.139)
	101.660	135.694	165.548	191.110

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	85.359	119.163	114.449	170.209
Vencidos entre 1 e 30 dias	7.311	6.808	11.617	8.305
Vencidos entre 31 e 60 dias	4.661	5.673	6.565	6.037
Vencidos entre 61 e 90 dias	310	840	3.413	1.184
Vencidos entre 91 e 180 dias	2.501	2.886	20.996	3.097
Vencidos acima de 180 dias	5.144	3.950	15.767	7.417
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	(3.626)	(3.626)	(7.259)	(5.139)
Total	101.660	135.694	165.548	191.110

Na controladora, o saldo de contas a receber de clientes é composto por créditos oriundos de cartões de crédito e de parcerias estabelecidas com empresas e o governo. No consolidado, esse saldo se refere às vendas de mercadorias realizadas tanto para o setor privado quanto para o público. Em 31 de dezembro de 2025, o prazo médio de recebimento é de 25 dias na controladora e de 25 dias no consolidado, (em 31 de dezembro de 2024, o prazo médio era de 12 dias na controladora e de 11 dias no consolidado), sendo esses prazos considerados dentro das condições normais e inerentes as operações do Grupo.

Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável

As contas a receber são substancialmente representadas por valores a receber das adquirentes de cartões de crédito, sendo as principais a Cielo e a Safra Pay. Com base no histórico de perdas desses recebíveis, a Administração avalia o risco de crédito como muito baixo.

As contas a receber de convênios referem-se a contratos específicos firmados com empresas que disponibilizam benefícios a seus colaboradores para aquisição de produtos com desconto nas lojas da Companhia. A Administração considera o risco de crédito baixo, em função dos critérios rigorosos adotados para a seleção e manutenção dessas parcerias.

As contas a receber decorrentes das operações com o programa Farmácia Popular do Brasil — iniciativa do Governo Federal destinada ao subsídio de medicamentos para a população, incluindo tratamentos de doenças como diabetes, asma e hipertensão — apresentam baixo risco de crédito, uma vez que não há histórico de inadimplência do Governo Federal nessas operações, tampouco indícios relevantes de não realização dos valores a receber.

No consolidado, o Grupo possui também títulos a receber por meio de boletos bancários, com prazo médio de vencimento de 63 dias.

Embora exista um volume relevante de títulos vencidos há mais de 180 dias, a Administração realiza análise individualizada e coletiva dos saldos de contas a receber, considerando fatores como histórico de recebimento, situação financeira dos clientes e garantias existentes. Com base nessa avaliação, na controladora não foram identificadas evidências de risco relevante de não realização dos créditos.

Para o consolidado foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) no montante de R\$ 3.633, refletindo a melhor estimativa da Administração para as perdas esperadas. Informações adicionais relacionadas à exposição do Grupo a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao ‘Contas a receber de clientes’, estão divulgadas na nota explicativa 35.

A movimentação das perdas por redução ao valor recuperável está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(3.626)	(426)	(5.139)	(426)
Constituições	-	(3.200)	(3.633)	(4.713)
Baixas efetivas	-	-	1.513	-
	(3.626)	(3.626)	(7.259)	(5.139)

11. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	405.972	373.707	472.197	427.279
Materiais de consumo	9.783	6.033	9.783	6.033
	415.755	379.740	481.980	433.312

Os estoques estão distribuídos da seguinte forma nos estabelecimentos do Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Centro de distribuição	121.643	82.321	184.994	134.668
Lojas da rede	299.769	303.477	302.643	304.702
(-) Provisão para perdas nos estoques (a)	(5.657)	(6.058)	(5.657)	(6.058)
	415.755	379.740	481.980	433.312

(a) A provisão para perda nos estoques em 31 de dezembro de 2025 inclui: (i) as mercadorias vencidas e danificadas, sem a expectativa de ressarcimento nas políticas dos fabricantes, totalizando R\$ 5.358 (R\$ 2.719 em 31 de dezembro de 2024); e (ii) provisão de perdas de inventário na rede de lojas (roubos, perdas e baixas) no montante de R\$ 299 (R\$ 3.339 em 31 de dezembro de 2024). O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas esperadas com estoques de

mercadorias é registrado na demonstração do resultado, na rubrica de custo das mercadorias vendidas.

A movimentação da provisão de estoques no exercício encontra-se apresentada a seguir (controladora e consolidado):

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(6.058)	(699)
Constituições	(15.889)	(13.751)
Baixas efetivas	16.290	8.392
	(5.657)	(6.058)

Em função da expansão ocorrida no período, a Companhia inaugurou 104 unidades entre dezembro de 2024 até dezembro de 2025, e esse processo resultou no aumento do volume de estoques sob gestão e, consequentemente, da exposição ao risco de perda por obsolescência, vencimento ou avarias.

12. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Tributos sobre o lucro a recuperar				
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	4.968	3.850	5.984	4.460
PIS - Programa de Integração Social (a)	7.123	3.613	7.454	3.945
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (a)	32.823	16.631	34.339	18.149
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	207	6.044	959	6.553
CSLL – Contribuição social sobre lucro líquido	292	2.585	563	2.775
	45.413	32.723	49.299	35.882
Outros tributos a recuperar				
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias (b)	102.351	168.163	147.014	178.613
	102.351	168.163	147.014	178.613
Total dos impostos a recuperar	147.764	200.886	196.313	214.495
Ativo circulante	147.029	116.649	176.791	130.258
Ativo não circulante	735	84.237	19.522	84.237

(a) Na controladora, em 31 de dezembro de 2025, o saldo de tributos a recuperar é composto por créditos de PIS e COFINS nos montantes de R\$ 7.123 e R\$ 32.823, respectivamente (R\$ 3.613 e R\$ 16.631 em 31 de dezembro de 2024), decorrentes da exclusão do ICMS-ST da base de cálculo desses tributos. Em setembro de 2025, a Receita Federal do Brasil deferiu o pedido da Companhia para o reconhecimento dos créditos referentes ao período a partir de outubro de 2016, os quais serão objeto de compensação com outros tributos federais ao longo dos próximos 12 meses. Em razão dessa expectativa de realização, o montante total encontra-se classificado no ativo circulante. No consolidado, os créditos referem-se, substancialmente, à aquisição de mercadorias.

(b) Na controladora, o saldo de R\$ 102.351 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 168.163 em 31 de dezembro de 2024), refere-se ao montante pendente de realização de créditos de ICMS-ST. Os créditos foram reconhecidos em função da decisão do Supremo Tribunal Federal - STF que, em repercussão geral, garantiu o direito de ressarcimento ao contribuinte que recolheu antecipadamente o ICMS-ST em bases de cálculo superiores àquelas efetivamente comercializadas. Nos casos em que o Centro de Distribuição recebe mercadoria com o ICMS-ST retido anteriormente, é autorizado lançamento do crédito do imposto próprio, e o retido por substituição tributária em conta gráfica, conforme previsto no regime especial nº 6.577/2020, que atribuiu a condição de substituto tributário ao centro de distribuição. O saldo também inclui créditos decorrentes das disposições da Portaria CAT nº 42/2018, do Estado de São Paulo, oriundos de operações realizadas durante o exercício de 2024 e até 31 de dezembro de 2025, os quais totalizam R\$ 20.048. No consolidado, o Grupo apresenta saldo de ICMS a recuperar também em decorrência da isenção na venda de produtos oncológicos, amparados pelo convênio ICMS 162/94.

Após avaliações internas, a Companhia transferiu o valor de R\$ 71.774 na controladora e R\$ 97.856 no consolidado para o ativo circulante, considerando a expectativa de realização desses montantes nos próximos 12 meses.

Movimentação do saldo em 31 de dezembro de 2025:

	Saldo em 31/12/24	Adições	Compensações	Saldo em 31/12/25
IRRF	4.460	1.524	-	5.984
PIS	3.945	14.347	(10.838)	7.454
COFINS	18.149	66.582	(50.392)	34.339
IRPJ	6.553	987	(6.581)	959
CSLL	2.775	1.151	(3.363)	563
ICMS	178.613	226.820	(258.419)	147.014
Total	214.495	311.411	(329.593)	196.313

13. Direitos precatórios

A Companhia detém direitos creditórios oriundos de precatórios adquiridos por meio de Escritura Pública de Cessão celebrada com o Estado do Paraná. Em 31 de dezembro de 2025, o valor desses direitos totalizam R\$ 38.082, comparado a R\$ 37.122 em 31 de dezembro de 2024, conforme demonstrado:

	31/12/2025	31/12/2024
Termo de obrigação - Precatório 48.378/1997 (a)	36.651	35.691
Precatórios Estaduais	1.431	1.431
	<u>38.082</u>	<u>37.122</u>

(a) Refere-se aos créditos decorrentes do Precatório nº 48.609/1997, cedidos por meio do termo de obrigações firmado entre o Grupo e a CR Almeida S.A., em 23 de março de 2016, sendo a variação do período atribuída à atualização monetária do período.

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia reavaliou os trâmites do processo relacionado aos créditos originados na conciliação firmada com o Estado do Paraná em 18 de dezembro de 2014. Na ocasião, o Grupo possuía um precatório no valor de R\$ 110.725 e débitos de ICMS no montante de R\$ 106.284, resultando em saldo remanescente de direito creditório. Esse saldo encontra-se devidamente atualizado conforme os índices legais aplicáveis, conforme determinado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR).

Como resultado dessa reavaliação e considerando o estágio de realização do crédito, a Companhia reclassificou o montante de R\$ 33.121 para o grupo de aplicações financeiras, sendo R\$ 9.477 classificados no ativo circulante e R\$ 24.278 no ativo não circulante. A parcela classificada no ativo circulante refere-se a valores cujo pedido de levantamento já havia sido protocolado, restando pendente apenas o despacho final do Poder Judiciário.

Em 30 de junho de 2025, a Administração reclassificou para o ativo circulante o montante de R\$ 24.278, anteriormente registrado no ativo não circulante, em razão do ingresso de pedido judicial de levantamento e da expectativa de realização do valor nos próximos 12 meses.

Em 19 de novembro de 2025, foi expedida a ordem de levantamento da parcela do precatório no valor de R\$ 9.477, a qual foi efetivamente resgatada da aplicação financeira e recebida pela Companhia.

14. Instrumentos financeiros derivativos (controladora e consolidado)

As estratégias e políticas para contratação de instrumentos financeiros estão descritas na nota explicativa 35. Em 31 de dezembro de 2025 a posição de instrumentos derivativos compreende:

Saldo em 31 de dezembro de 2025				
		Ponta ativa	Ponta passiva	Ativo (passivo)
Valor do principal Citibank - Notional	81.000	74.538	69.427	5.111
Valor do principal Bradesco - Notional		34.484	33.792	692
Valor total instrumentos financeiros derivativos				5.803
Ativo circulante				2.304
Ativo não circulante				3.499
Saldo em 31 de dezembro 2024				
		Ponta ativa	Ponta passiva	Ativo (passivo)
Valor do principal - Notional	81.000	101.859	83.572	18.287
Valor total instrumentos financeiros derivativos				18.287

(a) Operação contratada em abril de 2024, vinculada ao operação de empréstimo com a instituição financeira Citibank , conforme demonstrado na nota explicativa 22.

(b) Operação contratada em 1º de outubro de 2025, vinculada a operação de empréstimo com a instituição financeira Banco do Brasil, para maiores explicações vide nota explicativa 22.

Concomitantemente a contratação das operações de empréstimos na modalidade 4131 envolvendo as instituições financeiras acima supracitadas, o grupo contratou a operação *Swap*.

As variações nos saldos passivos (empréstimos) e demais garantias vinculadas estão descritas na nota explicativa 22.

15. Outros ativos e mútuo a receber

Os valores a receber de outros ativos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receíveis por venda de participação societárias (a)	68.084	66.100	68.084	66.100
Venda de ativos para a Hatake Ltda. (b)	17.644	17.141	17.644	17.141
Outras operações com partes relacionadas	194	210	826	210
Antecipações acionistas (d)	5.223	3.839	5.223	3.839
Total outros ativos – partes relacionadas	91.145	87.290	91.777	87.290
Mútuo a receber (c)	101.116	55.923	15.221	-
Total de mútuo - partes relacionadas	101.116	55.923	15.221	-
Acordos comerciais a receber (e)	88.227	47.110	88.227	52.447
Antecipações para fornecedores	10.021	10.553	12.378	11.190
Antecipações para colaboradores	7.935	7.414	8.067	7.441
Outros (f)	9.815	9.026	10.333	9.187
Total outros ativos – terceiros	115.998	74.103	119.005	80.265
Total de ativos	308.259	217.316	226.003	167.555
Ativo circulante	213.434	69.968	130.087	76.008
Ativo não circulante	94.825	147.348	95.916	91.547

(a) O montante de R\$ 68.084 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 66.100 em 31 de dezembro de 2024) refere-se à venda das quotas da controlada Hatake Ltda. Veja detalhes da transação, termos e condições na nota explicativa 16.

(b) O valor de R\$ 17.644 em 31 de dezembro de 2025 (R\$17.141 em 31 de dezembro de 2024) a receber refere-se a recebíveis por venda de ativos imobilizados. Informações adicionais da operação de venda constam na nota explicativa 16.

(c) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantinha saldos a receber decorrentes de operações de mútuo realizadas com suas partes relacionadas Merco Soluções em Saúde S.A. e Hatake Ltda, no valor total de R\$ 101.116. Durante o exercício de 2025, foi concedido à Merco Soluções em Saúde S.A. um novo mútuo no valor de R\$ 33.500, e registrada a amortização parcial no valor de R\$ 15.000. Em 30 de julho de 2025, a controladora realizou operação de mútuo com a Hatake Ltda., no montante de R\$ 15.000, com prazo de liquidação em até 12 meses. Os mútuos firmados com ambas as partes estão sujeitos à atualização monetária equivalente a 3% ao ano acrescida da variação do CDI, e possuem expectativa de recebimento integral nos próximos meses.

Movimentação do saldo em 31 de dezembro de 2025:

	Saldo em 31/12/2024	Liberação	Juros	Amortização	Saldo em 31/12/2025
Hatake Ltda	-	15.000	221	-	15.221
Merco Soluções em Saúde S.A.	55.923	33.500	11.472	(15.000)	85.895
Total	55.923	48.500	11.693	(15.000)	101.116

(d) Valores referem-se a adiantamento de lucros realizados aos sócios, há expectativa da realização destes valores nos próximos exercícios.

(e) Os saldos a receber de acordos comerciais referem-se a negociações firmadas com fornecedores de mercadorias destinadas à revenda, relacionadas à concessão de condições comerciais diferenciadas para exposição e comercialização de seus produtos nas lojas. Tais acordos abrangem, entre outros, descontos financeiros concedidos no momento da venda ao consumidor, programas de incentivos, verbas de marketing e publicidade (incluindo exposição em loja e divulgação em catálogo próprio), bem abatimentos vinculados ao atingimento de metas de volume, apurados com base nas compras e/ou nas vendas realizadas.

Essas transações são reconhecidas contabilmente como redutoras do custo de mercadorias vendidas ou como receita de verbas, em conformidade com sua natureza econômica.

A principal variação observada no período decorre do reconhecimento de novos acordos comerciais atrelados ao desempenho operacional da Companhia, especialmente em função do crescimento da receita bruta auferida.

(f) Em 31 de dezembro de 2025 os saldos de R\$ 9.815 (R\$ 9.026 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 10.333 no consolidado (R\$ 9.187 em 31 de dezembro de 2024) são referentes aos valores de IPTU a apropriar, aluguéis sublocação e bloqueios judiciais.

16. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas em aberto são precificadas com base em condições específicas estabelecidas entre as partes, as quais poderiam ser diferentes caso fossem realizados com terceiros e devem ser liquidados conforme fluxo de caixa dos envolvidos, quando a data de vencimento não tiver sido formalmente determinada.

Abaixo demonstramos os saldos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante				
Hatake Ltda.	15.221	-	15.221	-
Merco Soluções em Saúde S.A. (a)	85.895	-	-	-
Outras operações com partes relacionadas	194	210	826	210
Total do ativo circulante	101.310	210	16.047	210
Ativo não circulante				
Antecipações acionistas	5.223	3.839	5.223	3.839
Recebíveis por venda de participação societárias (b)	68.084	66.100	68.084	66.100
Merco Soluções em Saúde S.A. (a)	-	55.923	-	-
Venda de ativos para a Hatake Ltda. (c)	17.644	17.141	17.644	17.141
Total do não ativo circulante	90.951	143.003	90.951	87.080
Total de ativos	192.261	143.213	106.998	87.290
Passivo circulante	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores - Merco Soluções em Saúde S.A	254	8.505	-	8.505
Total do passivo circulante	254	8.505	-	8.505
Total ativo partes relacionadas	192.261	143.213	106.998	87.290
Total passivo partes relacionadas	254	8.505	-	8.505

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
No resultado:				
Atualização monetária operação de mútuo (a)	11.693	3.130	221	-
Atualização monetária venda de investimento para sócios (b)	1.983	1.925	1.983	1.925
Atualização monetária venda imobilizado para Hatake Ltda (c)	503	489	503	489
Custo com a compra de mercadorias	1.830	-	1.830	-
Despesa de juros – 3ª emissão das debêntures	-	7.104	-	7.104

Despesas com aluguéis	2.938	3.235	2.938	3.235
Total do resultado	18.947	15.883	7.475	12.753

(a) Para maiores informações, vide nota explicativa 15, item “c”.

(b) Em 30 de junho de 2020, o Grupo optou pela venda integral das quotas (99,9641%) que possuía na investida Hatake Ltda., o valor da venda das quotas na integralidade correspondeu, na data da transação, ao montante de R\$ 87.000. Em 2022 houve o recebimento parcial no montante de R\$ 11.672, em junho de 2022, e R\$ 15.000, realizados em dezembro de 2022. O saldo em aberto deverá ser liquidado no decorrer do ano de 2027. De acordo com as condições pactuadas entre as partes, as parcelas vincendas estão sendo atualizadas monetariamente com juros de 3% ao ano.

(c) O saldo refere-se à venda de imóveis, efetuada em junho de 2020, o qual deverá ser pago em moeda corrente em 2027, sujeito à multa em caso de inadimplência de 2% sobre o valor inadimplido que passa a ser atualizado desde então pelo IPCA ou pelo fator de correção monetária que vier a substituí-lo, além de juros moratórios de 3% ao ano.

Ainda, a controladora possui imóveis locados da Hatake Ltda.. As transações de aluguel são mensuradas com base em condições de mercado e são liquidados em base mensal, compreendendo os desembolsos abaixo durante os respectivos períodos:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Centro de Treinamentos Nissei	441	422
Loja Nissei - Champagnat Batel	101	96
Loja Nissei - Alto da XV 24 horas	488	466
Loja Nissei - Juvevê Rocha Pombo	63	143
Loja Nissei - Praia de Leste	193	185
Loja Nissei - Rui Barbosa 24 horas	186	179
Loja Nissei - Tenente Francisco de Souza	531	846
Loja Nissei – Paranaguá	308	297
Outros	627	601
Total	2.938	3.235

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração destinado à presidência do conselho e diretores estatutários, totalizou em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 4.784 (R\$ 5.244 em 31 de dezembro de 2024).

17. Investimentos

a) Composição dos saldos

		31/12/2025	31/12/2024
Merco Administração e Participações Ltda	100%		
Participação no patrimônio líquido contábil		(9.210)	4.801
Ágio		23.571	23.571
Medme Convênios Ltda.	100%		
Participação no patrimônio líquido contábil		(2.725)	-
Ágio		2.719	-
Medme Laboratório Ltda.	100%		
Participação no patrimônio líquido contábil		(739)	-
Ágio		1.531	-
Passivo a descoberto		(12.674)	-
Investimentos		27.821	28.372

(a) Em 31 de agosto de 2022, através de fato relevante, a Companhia divulgou ao mercado que celebrou contrato de compra e venda de ações para a aquisição de 100% do capital social das empresas Malaluvi Holding S.A. e Sumatra Administração e Participação Ltda., cujas pessoas jurídicas participam na Merco Soluções em Saúde S.A. (subsidiária integral). O valor da aquisição corresponde ao montante de R\$ 36.886 representando 479.998 (quatrocentas e setenta e nove mil, novecentas e noventa e oito) quotas da sociedade. O pagamento pela aquisição foi acordado da seguinte forma: R\$ 8.000 foram pagos em 31 de agosto de 2022; R\$ 18.000 a serem pagos: (i) R\$ 13.500 em 40 pagamentos

mensais, atualizados pelo CDI a partir da data de aquisição (agosto de 2022); (ii) R\$ 4.500 refere-se a uma garantia de pagamento e compensação de valores, sendo que R\$ 3.500 podem ser liberados mediante a decisão favorável ou parcialmente favorável (caso a condenação seja inferior ao montante supracitado) de processos em que as adquiridas Malaluvi e Sumatra e a controlada indireta Merco se encontram em polo ativo ou passivo, e R\$ 1.000 liberado em moeda corrente nacional em uma parcela única no 30º dia a partir do 6º aniversário da data da compra, caso o eventual saldo líquido de todas as retenções e compensações sejam suficientes. Em 31 dezembro de 2025 o saldo a pagar referente à aquisição era de R\$ 239. Em 31 dezembro de 2024 o saldo totalizava de R\$ 10.886, composto pelo contraprestação contingente e parcelamento da aquisição, registrado na rubrica de outros débitos. Em 31 de dezembro de 2025 foi realizada a baixa do saldo de contraprestação contingente, em razão do não atingimento das metas estabelecidas no contrato de aquisição.

(b) Em conformidade com a estratégia de expansão da Companhia, voltada à consolidação de um ecossistema integrado de soluções em saúde, em 31 de janeiro de 2025, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Medme Convênios Ltda., sociedade que, por sua vez, detém 100% do capital social da Medme Laboratórios Ltda.

As atividades da Medme Convênios Ltda. concentram-se nos seguintes ramos: portais e provedores de conteúdo e informação na internet; desenvolvimento e licenciamento de programas de computador sob encomenda, customizáveis e não customizáveis; agenciamento de negócios (exceto imobiliários); atividades de teleatendimento; e consultoria em tecnologia da informação.

A Medme Laboratórios Ltda. atua nas seguintes áreas: laboratórios de análises clínicas; comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratório; serviços de complementação diagnóstica e terapêutica; e serviços de vacinação e imunização humana.

O valor da aquisição foi de R\$ 2.176, o que resultou no reconhecimento de um ágio de R\$ 4.250, tendo em vista que, na data da aquisição, as investidas apresentavam patrimônio líquido a descoberto.

Abaixo apresentamos os valores relacionados a esta combinação de negócios:

Os valores apresentados a seguir referem-se à Medme Convênios Ltda., que detém 100% de participação na Medme Laboratórios. Ambas as empresas são responsáveis pela geração do fluxo de caixa considerado na avaliação da transação.

O valor do ágio apurado na aquisição das controladas foi determinado com base nas informações financeiras consolidadas dessas investidas.

Ativo	512	Passivo	2.585
Caixa e equivalentes de caixa	322	Fornecedores	4
Contas a receber	4	Obrigações sociais e trabalhistas	4
Outros ativos não circulantes	186	Obrigações fiscais e tributárias	84
		Outros débitos	224
		Outros passivos não circulantes	2.269
Ativos e (passivos) líquidos	(2.074)		
Ágio na aquisição de controladas	4.250		
Custo da aquisição	2.176		

b) Saldos das controladas em 31 de dezembro de 2025

O saldo de equivalência patrimonial está devidamente reconhecido na demonstração do resultado da controladora, no grupo de equivalência patrimonial.

	Merco Administração Participações Ltda. 31/12/2025	Medme Convênios Ltda. 31/12/2025	Medme Laboratórios 31/12/2025	Total 31/12/2025	Total 31/12/2024
Ativo					
Ativo circulante	178.153	2.712	47	180.912	147.690
Ativo não circulante	39.485	696	5	40.186	3.963
Ativo total	217.638	3.408	52	221.098	151.653
Passivo					
Passivo circulante	221.755	6.133	159	228.047	90.955
Passivo não circulante	5.093	-	632	5.725	56.088
Patrimônio líquido	(9.210)	(2.725)	(739)	(12.674)	4.610
Passivo e patrimônio líquido total	217.638	3.408	52	221.098	151.653
Resultado do período	(14.011)	(790)	(601)	(15.402)	(3.064)
Participação (%)	100%	100%	100%	100%	100%
Equivalência patrimonial	(14.011)	(790)	(601)	(15.402)	(3.064)

c) Movimentação do investimento

	FID S.A. (a)	Merco Administração e Participações Ltda.	Medme Convênios Ltda.	Medme Laboratórios Ltda.	Total
Saldo em investidas em 31 de dezembro de 2023	-	31.314	-	-	31.314
Passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2023	(314)	-	-	-	(314)
Resultado das controladas do exercício	(122)	(2.942)	-	-	(3.064)
Incorporação de patrimônio líquido de controlada	436	-	-	-	436
Saldo em investidas em 31 de dezembro de 2024	-	28.372	-	-	28.372
Passivo a descoberto na aquisição de controladas	-	-	(1.937)	(137)	(2.074)
Ágio na aquisição de controladas	-	-	2.719	1.531	4.250
Resultado das controladas do exercício	-	(14.011)	(790)	(601)	(15.402)
Passivo a descoberto em controlada em 31 de dezembro de 2025	-	(9.210)	(2.725)	(739)	(12.674)
Saldo em investidas em 31 de dezembro de 2025	-	23.571	2.719	1.531	27.821

- (a) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia incorporou a subsidiária em decorrência do pagamento facultativo antecipado da 3ª emissão de debêntures, realizado em maio de 2024.

18. Imobilizado

Abaixo demonstrativo das posições de ativo imobilizado e suas movimentações para a controladora e consolidado:

Conciliação do valor contábil

Controladora

	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóvel de terceiros	225.890	(95.646)	130.244	201.640	(94.652)	106.988
Equipamentos de informática	45.473	(33.879)	11.594	39.822	(31.298)	8.524
Instalações	52.861	(24.842)	28.019	48.883	(23.030)	25.853
Máquinas e equipamentos	18.909	(9.670)	9.239	15.248	(7.977)	7.271
Móveis e utensílios	136.615	(59.830)	76.785	133.171	(53.338)	79.833
Veículos em uso	7.331	(6.301)	1.030	7.210	(6.011)	1.199
Direito de uso arrendamento	723.904	(441.019)	282.885	664.958	(343.929)	321.029
Imobilizado em andamento	-	-	-	3.290	-	3.290
Aeronave	11.299	(1.066)	10.233	11.884	(533)	11.351
	1.222.282	(672.253)	550.029	1.126.106	(560.768)	565.338

Consolidado

	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóvel de terceiros	225.890	(95.646)	130.244	201.640	(94.652)	106.988
Equipamentos de informática	46.508	(34.373)	12.135	40.593	(31.653)	8.940
Instalações	54.033	(25.020)	29.013	49.857	(23.192)	26.665
Máquinas e equipamentos	19.215	(9.937)	9.278	15.507	(8.140)	7.367
Móveis e utensílios	137.450	(60.130)	77.320	133.976	(53.570)	80.406
Veículos em uso	7.331	(6.301)	1.030	7.210	(6.011)	1.199
Direito de uso arrendamento	731.126	(442.827)	288.299	664.958	(343.929)	321.029
Imobilizado em andamento	-	-	-	3.290	-	3.290
Aeronaves	11.299	(1.066)	10.233	11.884	(533)	11.351
	1.232.852	(675.300)	557.552	1.128.915	(561.680)	567.235

Movimentação do ativo imobilizado

Custo Controladora	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Aeronaves (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	123.964	35.271	34.071	13.325	98.920	6.347	466.798	2.800	-	781.496
Adições	78.193	5.342	15.318	3.744	35.154	863	198.406	551	12.729	350.300
Baixas	(1.070)	(411)	(394)	(991)	(1.733)	-	(246)	-	(845)	(5.690)
Transferências	553	(380)	(112)	(830)	830	-	-	(61)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	201.640	39.822	48.883	15.248	133.171	7.210	664.958	3.290	11.884	1.126.106
Adições	26.563	5.540	5.015	2.037	4.468	574	59.101	-	2.881	106.179
Baixas	(4.359)	(357)	(1.114)	-	(100)	(452)	(155)	-	(3.466)	(10.003)
Transferências	2.046	468	77	1.624	(924)	(1)	-	(3.290)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	225.890	45.473	52.861	18.909	136.615	7.331	723.904	-	11.299	1.222.282

Custo Consolidado	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Aeronaves (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	123.964	35.832	34.741	13.584	99.384	6.347	466.798	2.800	-	783.450
Adições	78.193	5.553	15.637	3.744	35.506	863	198.406	551	12.729	351.182
Baixas	(1.070)	(412)	(409)	(991)	(1.744)	-	(246)	-	(845)	(5.717)
Transferências	553	(380)	(112)	(830)	830	-	-	(61)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	201.640	40.593	49.857	15.507	133.976	7.210	664.958	3.290	11.884	1.128.915
Adições	26.563	5.804	5.213	2.084	4.498	574	66.323	-	2.881	113.940
Baixas	(4.359)	(357)	(1.114)	-	(100)	(452)	(155)	-	(3.466)	(10.003)
Transferências	2.046	468	77	1.624	(924)	(1)	-	(3.290)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	225.890	46.508	54.033	19.215	137.450	7.331	731.126	-	11.299	1.232.852

Movimentação da depreciação do ativo imobilizado

Depreciação acumulada Controladora	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Aeronaves	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(76.845)	(28.449)	(19.941)	(7.043)	(48.687)	(5.603)	(278.287)	-	-	(464.855)
Adições	(17.910)	(2.858)	(3.162)	(951)	(4.759)	(710)	(65.642)	-	(628)	(96.620)
Baixas	103	9	73	17	108	302	-	-	95	707
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(94.652)	(31.298)	(23.030)	(7.977)	(53.338)	(6.011)	(343.929)	-	(533)	(560.768)
Adições	(5.681)	(2.902)	(2.943)	(1.695)	(8.042)	(419)	(97.090)	-	(1.117)	(119.889)
Baixas	4.687	321	1.131	2	1.550	129	-	-	584	8.404
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(95.646)	(33.879)	(24.842)	(9.670)	(59.830)	(6.301)	(441.019)	-	(1.066)	(672.253)
Imobilizado líquido em 31/12/2024	106.988	8.524	25.853	7.271	79.833	1.199	321.029	3.290	11.351	565.338
Imobilizado líquido em 31/12/2025	130.244	11.594	28.019	9.239	76.785	1.030	282.885	-	10.233	550.029

Depreciação acumulada Consolidado	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Aeronaves	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(76.845)	(28.794)	(20.033)	(7.187)	(48.720)	(5.728)	(278.287)	-	-	(465.594)
Adições	(17.910)	(3.065)	(3.316)	(951)	(4.900)	(585)	(65.642)	-	(628)	(96.997)
Baixas	103	206	157	(2)	50	302	-	-	95	911
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(94.652)	(31.653)	(23.192)	(8.140)	(53.570)	(6.011)	(343.929)	-	(533)	(561.680)
Adições	(5.681)	(3.054)	(2.959)	(1.799)	(8.110)	(419)	(98.898)	-	(1.117)	(122.037)
Baixas	4.687	334	1.131	2	1.550	129	-	-	584	8.417
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(95.646)	(34.373)	(25.020)	(9.937)	(60.130)	(6.301)	(442.827)	-	(1.066)	(675.300)
Imobilizado líquido em 31/12/2024	106.988	8.940	26.665	7.367	80.406	1.199	321.029	3.290	11.351	567.235
Imobilizado líquido em 31/12/2025	130.244	12.135	29.013	9.278	77.320	1.030	288.299	-	10.233	557.552

(a) Em 12 de agosto de 2025, a Companhia realizou a venda de uma aeronave, entretanto, em decorrência de condições contratuais não atendidas, a transação foi desfeita, resultando no retorno do ativo à posse da Companhia. Na data da reversão, o ativo foi devolvido ao imobilizado pelo seu valor contábil líquido apurado na data da alienação. Dessa forma, a referida reentrada do ativo não envolveu movimentação de caixa.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o Grupo e seus acionistas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia para demandas de captação de empréstimos, conforme divulgado na nota explicativa 22.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor é constituído a provisão para impairment. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou e não identificou indicadores de *impairment*, não havendo, portanto, a necessidade de constituição de provisão.

19. Intangível

Abaixo demonstrativo das posições de ativo intangível e suas movimentações para a controladora e consolidado:

Conciliação do valor contábil

Custo Controladora	Software	Fundo de comércio	Relacionamento com cliente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	8.034	21.300	6.197	35.531
Adições	8.193	43.842	-	52.035
Baixas	-	(947)	-	(947)
Amortizações	(1.970)	(3.832)	(1.814)	(7.616)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	14.257	60.363	4.383	79.003
Adições	13.854	146	-	14.000
Baixas	(547)	(678)	-	(1.225)
Amortizações	(4.815)	(12.573)	(992)	(18.380)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	22.749	47.258	3.391	73.398

Custo Consolidada	Software	Fundo de comércio	Relacionamento com Cliente	Ágio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	8.162	21.300	6.197	23.571	59.230
Adições	9.024	43.858	-	-	52.882
Baixas	(2)	(947)	-	-	(949)
Transferência	(1.970)	(3.832)	(1.814)	-	(7.616)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	15.214	60.379	4.383	23.571	103.547
Adições	14.547	146	-	4.250	18.943
Baixas	(547)	(694)	-	-	(1.241)
Amortizações	(5.128)	(12.573)	(992)	-	(18.693)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	24.086	47.258	3.391	27.821	102.556

Software

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados usando-se o método linear, ao longo de suas vidas úteis. O Grupo realiza o reconhecimento de amortizações a taxa de 20%.

Fundo de comércio

Os gastos com fundo de comércio compreendem gastos com a aquisição de ponto comercial para operar as lojas da rede de acordo com os direitos adquiridos na aquisição ou locação do estabelecimento comercial.

Os montantes são avaliados pelo valor de aquisição e o seu valor recuperável é analisado, no mínimo, anualmente. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou e não identificou a necessidade de constituição de provisão para *impairment*.

Em agosto de 2024 a Companhia adquiriu 28 pontos comerciais mediante processo de competitivo de alienação da Unidade Produtiva Isolada (“UPI”) detidos pela Santa Marta Distribuidora de Drogas Ltda. – Em Recuperação Judicial no âmbito do processo de recuperação judicial n.º 5154206- 22.2023.8.09.0011, em trâmite perante a 5ª Vara Cível da Comarca de Aparecida de Goiânia, no valor de R\$ 28.029, cujo saldo será quitado em 36 parcelas, resultando em um saldo líquido de R\$ 6.828, conforme divulgado na nota explicativa 27.

A avaliação do valor recuperável dos gastos com fundo de comércio foi avaliado ao nível de cada unidade geradora de caixa (UGC), no caso do Grupo referem-se as localidades onde estão instaladas cada loja, que inclui tais custos e foi estimado com base na geração dos fluxos de caixa esperados para da UGC.

A vida útil atribuída à este grupo de ativos intangíveis é conforme contrato de locação vigente. Qualquer perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Relacionamento com cliente

O relacionamento com clientes representa o ativo intangível adquirido que reflete o valor futuro esperado com potencial para gerar fluxos de caixa contínuos para a Companhia. Seu valor é derivado da expectativa de continuidade e crescimento nas vendas para a base de clientes das controladas adquiridas em setembro de 2022. O montante relacionado a esse ativo tem uma vida útil estimada de 75 meses.

Ágio na aquisição de controlada

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), adquirido na combinação de negócios com as controladas Malaluví Holding S.A. e Sumatra Administração e Participação Ltda., atualmente incorporadas, foi reconhecido pela Companhia no valor de R\$ 23.571. Para mais detalhes, consultar a nota explicativa 14. A movimentação do período refere-se ao ágio apurado na aquisição da controlada MedMe.

Teste de *impairment* do ágio

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado exclusivamente para uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC). A determinação do valor recuperável dessa UGC foi baseada no valor justo, deduzido dos custos de venda, e estimado por meio de fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3, conforme os inputs utilizados na técnica de avaliação.

Os valores atribuídos a essas premissas refletem a avaliação das tendências futuras feitas pela Administração, com base em dados históricos provenientes de fontes internas e externas.

A taxa de desconto aplicada é uma taxa antes dos impostos, calculada a partir de títulos públicos de 10 anos emitidos pelo Governo, em um mercado relevante e na mesma moeda dos fluxos de caixa projetados. Essa taxa foi ajustada por um prêmio de risco, que leva em consideração os riscos adicionais de investimentos em ações e o risco sistemático específico da UGC, sendo estimada em 18,3% (em 2024 era de 13,6%).

As projeções de fluxo de caixa foram feitas para um período de cinco anos, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base no menor valor entre o Produto Interno Bruto (PIB) nominal dos países onde as UGCs operam e a taxa composta anual de longo prazo de crescimento do EBITDA foi de 4,97% sobre a receita bruta estimada (em 2024 era de 4,32% sobre a receita bruta estimada).

As principais premissas para o cálculo do EBITDA para os próximos cinco anos são as seguintes:

- Crescimento médio de 24,57% na receita (para os 5 anos projetados);
- Custo sobre o produto vendido de 83% sobre o faturamento projetado;
- Despesas administrativas médias de 3,03% sobre o faturamento projetado.

Com base nessas premissas, apurou-se um valor recuperável da UGC superior ao valor contábil.

20. Fornecedores

O grupo de fornecedores da Companhia está assim representado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de mercadorias	356.730	339.732	462.810	411.264
Fornecedores de bens e serviços	24.319	49.824	28.175	49.825
	381.049	389.556	490.985	461.089

21. Arrendamentos a pagar (controladora e consolidado)

O Grupo arrenda diversos imóveis para os seus espaços de escritórios, lojas de varejo e centro de distribuição. As locações de imóveis operacionais são executadas por período entre 2 a 5 anos (lojas), exceto para o centro de distribuição, onde o contrato é de 10 anos. Alguns arrendamentos incluem a opção de renovação automática por período adicional do mesmo período após o término do prazo do contrato.

O direito de uso e obrigações com arrendamentos consideram as seguintes premissas:

- O início do prazo de arrendamento considera a data em que o Grupo passa a exercer o direito de uso do imóvel. Neste sentido, foi definida a data de assinatura dos contratos, uma vez que a partir dessa data passa a controlar aspectos operacionais do imóvel como reformas e preparação do espaço físico.
- Para a definição do prazo do arrendamento adotou-se o prazo de cada contrato adicionado as premissas detalhadas abaixo ou, quando aplicável, adicionado pelo exercício da Lei nº 8.245/91 (“Lei do Inquilinato”) que concede ao arrendatário (Controladora) o direito a renovações contratuais (direito executável) quando determinadas condições forem atendidas
- Aluguéis comerciais: Em virtude dessa modalidade de contrato possuir diversos prazos, a Companhia adota as seguintes premissas:
 - Contratos de lojas com prazos de contratos originais renovados automaticamente e que geram resultados operacionais economicamente viáveis, considerou-se o prazo médio de 2 a 5 anos, conforme contrato.
 - Aluguel do centro de distribuição: considerado o prazo de contrato do imóvel.
 - A taxa de juros incremental de financiamento do arrendamento teve abrangência em todos os contratos e considerou taxas de juros necessárias para adquirir ativos em condições similares àqueles aluguéis contratados na data de assinatura. Após análise, a taxa nominal de desconto ficou entre 1,50% a 1,85% a.m., a qual dentro das análises do Grupo correspondeu a taxas médias das captações de empréstimos, que correspondeu a taxa incremental de financiamento.
 - Para a depreciação do ativo de direito de uso, considerando que não há contratos com opção de aquisição do ativo ao final do prazo, foram utilizadas como vida útil do bem, o prazo do contrato de arrendamento, quando da ausência de perda ao valor recuperável, sendo considerado o que for menor. A depreciação do bem ocorre de forma sistemática e linear. Ressalta-se que o Grupo reavalia periodicamente a vida útil dos direitos de uso, incluindo sempre que a operação no referido imóvel apresenta alterações de planos comerciais estratégicos ou verifica-se a intenção dos locadores na descontinuidade do contrato.
 - Os encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados a cada período durante o prazo do arrendamento.

O Grupo ressalta que acompanha periodicamente aspectos das aplicações do Pronunciamento Técnico CPC 01(R1)/IAS36 – Redução do valor recuperável de ativos, no que tange a avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base em parâmetros gerenciais de avaliação de rentabilidade de lojas e centro de distribuição.

A movimentação do passivo de arrendamento, em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	203.169	203.169
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	198.406	198.406
Pagamentos efetivados – principal	(72.048)	(72.048)
Pagamentos efetivados – juros	(51.069)	(51.069)
Juros reconhecidos no resultado	51.220	51.220
Baixas contratos por vencimento e fechamento de lojas	(246)	(246)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	329.432	329.432
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	59.101	66.323
Pagamentos efetivados – principal	(79.344)	(80.694)
Pagamentos efetivados – juros	(54.402)	(55.371)
Juros reconhecidos no resultado	54.408	55.455
Baixas contratos por vencimento e fechamento de lojas	(155)	(155)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	309.040	314.990
Passivo circulante	78.131	79.330
Passivo não circulante	230.909	235.660

Conforme orientações da CVM, em seu OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 1/2020, Companhia que optar por reportar os impactos da norma IFRS 16 / CPC06 (R2) em suas demonstrações financeiras de forma diferente daquela recomendada pelas áreas técnicas da CVM (fluxo nominal x taxa de desconto nominal), deverá apresentar os inputs mínimos para que os usuários das demonstrações financeiras possam chegar a estas informações. O Grupo desta maneira optou por divulgar estes inputs mínimos para que os usuários possam então chegar à informação, os quais são:

- Taxa de desconto nominal aplicada entre – 1,55% a.m. a 1,85% a.m.
- Componente de inflação a ser utilizado na projeção dos fluxos (CDI) – 1,38% a.m.
- Cronograma de pagamentos não inflacionado (tabela abaixo).

Período	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Menos de 1 ano	78.131	67.657	79.330	67.657
Entre 1 e 2 anos	80.617	74.132	81.553	74.132
Entre 2 e 5 anos	119.026	147.928	120.346	147.928
Mais de 5 anos	31.266	39.715	33.761	39.715
Total	309.040	329.432	314.990	329.432

22. Empréstimos e financiamentos

O grupo de empréstimos e financiamentos está assim representado:

		Controladora		Consolidado	
Descrição	Indexador	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Moeda estrangeira					
Banco Citibank (a)	Pré fixada + pós fixada (CDI)	74.483	101.784	74.483	101.784
Banco Itaú (a)	Pré fixada + pós fixada (CDI)	34.602	-	34.602	-
Total em moeda estrangeira		109.085	101.784	109.085	101.784
Capital de giro – moeda local					
Banco Safra	Pré fixada + pós fixada (CDI)	14.231	40.132	14.231	40.132
Banco CCB	Pré fixada + pós fixada (CDI)	2.046	6.948	2.046	6.948
Banco Itaú (b)	Pré fixada + pós fixada (CDI)	-	-	10.000	2.396
Banco do Brasil (c)	Pré fixada + pós fixada (CDI)	64.924	77.777	64.924	77.777

		Controladora		Consolidado	
Descrição	Indexador	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Banco BRDE	Pré fixada + pós fixada (Selic)	13.852	15.467	13.852	15.467
Banco Daycoval	Pós fixada (CDI)	15.060	-	15.060	-
Total capital de giro		110.113	140.324	120.113	142.720
Arrendamentos (Leasing)					
Banco Daycoval	Pré fixada	674	1.990	674	1.990
Banco Bradesco	Pré fixada	2.108	-	2.108	-
Total arrendamentos		2.782	1.990	2.782	1.990
CDC					
Banco Bradesco		3.992	692	3.992	692
Total CDC		3.992	692	3.992	692
Total de empréstimos e financiamentos		225.972	244.790	235.972	247.186
Circulante		125.989	84.085	135.989	86.481
Não circulante		99.983	160.705	99.983	160.705

- (a) Operação financeira junto ao Banco Citibank teve início em abril de 2024, com vencimento em março de 2029. A operação é em moeda estrangeira na qual há cobertura de derivativos, com variação cambial (swap), provisionada para o período no montante ativo de R\$ 5.111 (vide nota explicativa 14).
- (b) Operação financeira junto ao Banco do Brasil teve início em outubro de 2025, com vencimento em setembro de 2026. A operação é em moeda estrangeira na qual há cobertura de derivativos, com variação cambial (swap), provisionada para o período no montante ativo de R\$ 692 (vide nota explicativa 14).
- (c) Em 31 de março de 2025, a controlada contratou uma operação de crédito no montante de R\$ 10.000, com vencimento em 9 de março de 2026, à taxa de 1,62% ao ano, acrescida de 100% da CDI. Os juros dessa operação são pagos mensalmente e reconhecidos contabilmente como juros passivos.
- (d) Em 29 de junho de 2023, a Controladora realizou captação de empréstimos para capital de giro no valor de R\$ 80.241, com vencimento em 15 de junho de 2028, remuneradas a uma taxa de 2,62% a.a., mais 100% da CDI.

Covenants financeiros

Os *covenants* financeiros relacionados à operação vinculada ao Banco Citibank, são iguais aos *covenants* financeiros previstos nas debêntures da Companhia, vide nota explicativa 23.

Cláusulas de inadimplemento ou vencimento antecipado cruzado

O contrato firmado em moeda estrangeira junto ao Banco Citibank, possui cláusulas de inadimplemento ou vencimento antecipado cruzado, de modo que poderão ser impactados e ter seu vencimento antecipado declarado em decorrência do vencimento antecipado e/ou descumprimento de obrigações relacionadas a outras dívidas do Grupo.

Taxas contratadas

O Grupo trabalha na data de 31 de dezembro de 2025 com juros pré-fixados e juros pós-fixados. As taxas médias de juros são:

Pré-fixado – Juros médios de 0,28 % a.m.

Pós fixados – Juros médios de CDI + 0,31% a.m. ou juros médios de Selic + 0,30% a.m.

Garantias demais operações

Compõem as garantias para operações de empréstimos e financiamentos do Grupo os seguintes bens e direitos:

- Aval dos acionistas;
- Fluxo de carteira de cartão de crédito; e
- Aplicações financeiras (nota explicativa 6)

Não há qualquer outro ativo do Grupo arrolado em outras operações financeiras.

Movimentações

As movimentações dos empréstimos e financiamentos compreendem:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	260.620	282.322
Captações	206.974	206.974
Juros e atualizações	36.499	38.678
Variação Cambial	19.478	19.478
(-) Pagamento do principal	(245.231)	(265.605)
(-) Pagamento de juros	(34.597)	(35.708)
(-) Novos custos de transação	(1.124)	(1.124)
Amortização de custo da transação	2.171	2.171
Saldo em 31 de dezembro de 2024	244.790	247.186
Captações	235.793	254.793
Juros e atualizações	44.956	47.901
Variação Cambial	(14.500)	(14.500)
(-) Pagamento do principal	(244.407)	(255.085)
(-) Pagamento de juros	(41.630)	(45.293)
Amortização de custo da transação	970	970
Saldo em 31 de dezembro de 2025	225.972	235.972

Custo da transação

Os custos de transações incorridos, incluindo encargos financeiros a transcorrer, ainda não apropriados ao resultado do Grupo nas negociações de empréstimos, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e serão realizados durante o prazo de vencimento da operação. Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos da controladora e consolidado:

Controladora e Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.717
Novos custos da transação	1.124
(-) Amortização de custo da transação	(2.171)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.670
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.670
(-) Amortização de custo da transação	(970)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.700

Cronograma de pagamento em 31 de dezembro de 2025:

Ano	Controladora	Consolidado
2026	125.989	135.989
2027	47.744	47.744
2028	38.633	38.633
2029	12.064	12.064
2030	1.423	1.423
A partir de 2031	119	119
	225.972	235.972

23. Debêntures (controladora e consolidado)

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Primeira série (custo amortizado) – 4ª Emissão Farmácia Nissei (a)	10.283	27.864
Segunda série (custo amortizado) – 4ª Emissão Farmácia Nissei (a)	11.623	27.076
Primeira série (custo amortizado) – 5ª Emissão Farmácia Nissei (b)	193.103	250.741
Primeira série (custo amortizado) – 6ª Emissão Farmácia Nissei (c)	81.348	81.125
Primeira série (custo amortizado) – 7ª Emissão Farmácia Nissei (d)	207.247	-
(-) Custo das operações	(12.716)	(10.674)
	490.888	376.132
Passivo circulante	110.315	89.526
Passivo não circulante	380.573	286.606

(a) Em 13 de julho de 2022, a Companhia emitiu R\$ 120.000 (valor nominal unitário de R\$ 1) de debêntures simples, não conversíveis em ações, de forma privada, divididas em duas séries:

(i) 1ª série no valor de R\$ 70.000, com vencimento em 13 de julho de 2026, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de spread (sobretaxa) de 2,80% ao ano, base de 252 dias úteis, pagos mensalmente. A amortização ocorrerá em 48 parcelas mensais consecutivas, cuja primeira parcela foi paga em 15 de agosto de 2022.

(ii) 2ª série no valor de R\$ 50.000, com vencimento em 13 de julho de 2026, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da taxa DI, acrescido spread (sobretaxa) de 2,80% a.a., base de 252 dias úteis, pagos trimestralmente. A amortização ocorrerá em 13 parcelas trimestrais consecutivas, cuja primeira parcela foi paga em 15 de julho de 2022.

(b) Em 23 de junho de 2023, a Companhia integralizou 250 mil quotas certificados de recebíveis imobiliários, da 120ª emissão, em série única, da Opea Securitizadora S.A, os quais são lastreados em créditos imobiliários decorrentes da 5ª (quinta) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, da Companhia. Foram emitidas 250.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo, na, o valor de R\$ 250.000 (“Debêntures”), nos termos e condições previstos no “Instrumento Particular de Escritura da 5ª (Quinta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória. Adicional, em Série Única, para Colocação Privada, na Companhia a Operação possui vencimento em 20 de junho de 2028, com incidência de juros remuneratórios de correspondentes à variação acumulada de 100% da taxa DI, acrescido spread (sobretaxa) de 3,5% a.a., base de 252 dias úteis, pagos trimestralmente. A amortização ocorrerá em parcelas trimestrais consecutivas, cuja primeira parcela foi paga em 22 de setembro de 2023.

(c) Em 25 de novembro de 2024, a Companhia emitiu 6ª emissão de no montante de R\$ 80.000 (valor nominal unitário de R\$ 1) de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Emissora, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, a qual terá vencimento em 25 de novembro de 2029, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da taxa DI, acrescida de spread (sobretaxa) de 3,00% ao ano, base de 252 dias úteis, sendo o primeiro pagamento a ser realizado em 26 novembro de 2026.

(d) Em 11 de abril de 2025, a Companhia emitiu 7ª emissão de no montante de R\$ 200.000 (valor nominal unitário de R\$ 1) de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Emissora, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, a qual terá vencimento em 11 de abril de 2031, com incidência de juros

remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da taxa DI, acrescida de spread (sobretaxa) de 2,45% ao ano, base de 252 dias úteis, sendo o primeiro pagamento a ser realizado em 11 de outubro de 2026.

Covenants financeiros

Acompanhamento semestral

Indicador de liquidez por meio da fórmula: Razão entre Dívida Líquida / EBITDA Ajustado menor ou igual aos indicadores listados abaixo:

Dívida líquida ajustada (correspondente ao resultado de Empréstimos e Financiamentos, deduzido de Caixa e Aplicações Financeiras, dividida pelo EBITDA ajustado (EBITDA para fins de Covenants significa, para os últimos 12 (doze) meses, o Lucro líquido, (i) acrescido de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido, despesas e receitas financeiras líquidas, depreciação e amortização, outras receitas (despesas) operacionais líquidas e despesas administrativas e comerciais selecionadas, e (ii) deduzido das despesas de arrendamento) conforme descrito nas escrituras de emissão de debêntures, sendo desconsiderados efeitos extemporâneos, CPC 06 (R2)/IFRS, devendo atingir no mínimo os seguintes indicadores por ano:

4ª, 5ª e 6ª e 7ª emissão de debêntures

Ano	Indicador
A partir de 31/12/2023 (inclusive) até 31/12/2024 (exclusive)	3,25 x
A partir de 31/12/2024 (inclusive) até 31/12/2025 (exclusive)	3,00 x
A partir de 31/12/2025 (inclusive) até o vencimento	2,75 x

4ª e 5ª emissões de debêntures

Acompanhamento anual

- Razão entre ativo circulante e o passivo circulante consolidado maior ou igual a 1,10.

Valores nominais mínimos de patrimônio líquido consolidado maior ou igual a R\$ 27.000, valor deve ser corrigido anualmente pelo IPCA.

A Companhia monitora regularmente os índices financeiros (*covenants*) estabelecidos em seus contratos de financiamentos e debêntures, em conformidade com as exigências contratuais. O Grupo realiza o teste desses covenants anualmente e atendeu aos indicadores na avaliação realizada em 31 de dezembro de 2025.

a. Movimentação dos saldos de debêntures

Movimentação	Debêntures Custo Amortizado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	485.959
(+) Atualização 2ª Emissão de debêntures	5.305
(-) Pagamento de juros 2ª Emissão de debêntures	(7.045)
(-) Pagamento de principal 2ª Emissão de debêntures	(84.489)
(+) Atualização 3ª Emissão de debêntures	4.974
(-) Pagamento de juros 3ª Emissão de debêntures	(6.541)
(-) Pagamento de principal 3ª Emissão de debêntures	(75.600)
(+) Atualização 4ª Emissão de debêntures	9.184
(-) Pagamento de juros 4ª Emissão de debêntures	(9.307)
(-) Pagamento de principal 4ª Emissão de debêntures	(32.885)
(+) Atualização 5ª Emissão de debêntures	35.025
(-) Pagamento de juros 5ª Emissão de debêntures	(34.860)
(+) Captação de recursos - 6ª Emissão de debêntures	80.000
(+) Atualização 6ª Emissão de debêntures	1.127
(+) Apropriação custo da transação	5.285
(=) Total das movimentações	(109.827)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	376.132

Saldo em 31 de dezembro de 2024	376.132
(+) Atualização 4ª Emissão de debêntures	5.908
(-) Pagamento de principal 4ª Emissão de debêntures	(32.885)
(-) Pagamento de juros 4ª Emissão de debêntures	(6.058)
(+) Atualização 5ª Emissão de debêntures	40.035
(-) Pagamento de principal 5ª Emissão de debêntures	(57.692)
(-) Pagamento de juros 5ª Emissão de debêntures	(39.980)
(+) Atualização 6ª Emissão de debêntures	13.332
(-) Pagamento de juros 6ª Emissão de debêntures	(13.100)
(+) Captação de recursos - 7ª Emissão de debêntures	200.000
(+) Atualização 7ª Emissão de debêntures	23.760
(-) Pagamento de juros 7ª Emissão de debêntures	(16.522)
(-) Novos custos da transação	(6.075)
(+) Apropriação custo da transação	4.033
(=) Total das movimentações	114.756
Saldo em 31 de dezembro de 2025	490.888

No que se refere os gastos com a estruturação das emissões de debêntures e serviços especializados foram reduzidos do valor efetivo recebido de debêntures, a título de adiantamento para despesas necessárias ao longo do prazo da operação para com obrigações do contrato e manutenção do debenturistas, conforme movimentação abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	15.959
Novos custos	-
(-) Amortização de custo da transação	(5.285)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.674
Novos custos	6.075
(-) Amortização de custo da transação	(4.033)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	12.716

Cronograma de amortização debêntures:

Controladora e Consolidado	
2026	110.315
2027	106.214
2028	116.410
2029	77.949
A partir de 2030	80.000
Total	490.888

24. Obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas do Grupo, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	21.401	23.356	21.894	23.598
FGTS a recolher	2.934	2.912	3.028	3.019
INSS a recolher	9.661	9.906	9.909	10.228
Provisão de férias, 13º salário e encargos	34.599	33.476	35.646	34.077
Prêmios de produtividade e campanhas	10.673	11.461	11.662	11.669
Outras obrigações trabalhistas	2.865	1.116	2.866	1.116
	82.133	82.227	85.005	83.707

25. Obrigações fiscais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PIS e COFINS a recolher	645	651	656	636
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	82	-
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias	9.816	5.634	11.319	7.933
ICMS ST - Substituição tributária a recolher	15.834	15.199	16.217	15.199
Outros impostos e taxas	5.525	5.925	5.664	5.839
	31.820	27.409	33.938	29.607

26. Parcelamentos de tributos (controladora e consolidado)

Os saldos apresentados nas demonstrações financeiras compreendem parcelamentos de tributos realizados pela controladora, os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Programa de regularização tributária - PRT	4.304	8.001	4.304	8.001
Programa especial de regularização tributária - PERT	6.543	8.077	6.987	8.077
Parcelamento Receita Estadual Paraná	602	1.562	602	1.562
	11.449	17.640	11.893	17.640
Passivo circulante	6.256	6.183	6.358	6.183
Passivo não circulante	5.193	11.457	5.535	11.457

A manutenção do Grupo nos programas de parcelamento acima mencionados depende do atendimento de várias condições, sobretudo da continuidade do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da Lei, e do pagamento dos tributos vincendos. O não pagamento de três parcelas acarretará o vencimento do débito total em aberto, com a imediata apuração do saldo devedor originário e incidência de todos os acréscimos legais.

Em 31 de dezembro de 2025 o Grupo está atendendo as condições necessárias para a sua continuação nos programas de parcelamentos.

27. Outros débitos

Abaixo demonstramos a composição dos saldos de outros débitos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos	2.547	8.288	17.861	12.646
Parcelamento aquisição investidas (a)	1.819	16.734	2.024	16.734
Aquisição UPI Santa Marta (b)	6.828	11.154	6.828	11.154
Outros valores a pagar	756	711	1.538	857
	11.950	36.887	28.251	41.391
Passivo circulante	7.866	14.823	23.535	19.162
Passivo não circulante	4.084	22.064	4.716	22.229

- (a) Representado substancialmente pelo valor a pagar decorrente da aquisição das empresas Sumatra Administração e Participação Ltda. e Malaluvi Holding S.A. (vide nota explicativa 17). A variação do saldo decorre da baixa da contraprestação contingente, em razão do não atingimento das metas estabelecidas no contrato de aquisição.
- (b) Em agosto de 2024, a Companhia adquiriu 28 pontos comerciais por meio de processo competitivo de alienação da Unidade Produtiva Isolada ("UPI") da Santa Marta Distribuidora de Drogas Ltda. – em Recuperação Judicial, no âmbito do processo nº 5154206-22.2023.8.09.0011, em trâmite perante a 5ª Vara Cível da Comarca de Aparecida de Goiânia. O valor total da aquisição foi de R\$ 28.029, sendo R\$ 15.050 pagos à vista e o saldo restante será quitado em 36

parcelas.

28. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Administração, com suporte das informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, as ações trabalhistas, provisionou os montantes considerados suficientes para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Demandas prováveis				
Trabalhistas e previdenciárias	1.966	2.360	1.966	2.360
Cíveis e administrativas	2.006	2.000	2.006	2.000
Total	3.972	4.360	3.972	4.360
Depósitos judiciais				
Trabalhistas e previdenciárias	4.909	4.984	5.095	5.170
Cíveis e administrativas	204	203	204	203
Total	5.113	5.187	5.299	5.373

A movimentação da provisão para contingências no exercício encontra-se apresentada a seguir (controladora e consolidado).

	Saldo 31/12/2024	Novas Provisões	Baixas	Transferências	Saldo 31/12/2025
Administrativo	1.578	-	-	-	1.578
Cível	422	6	-	-	428
Tributários	-	-	-	-	-
Trabalhista	2.360	4	398	-	1.966
Total	4.360	10	(398)	-	3.972

Contingências trabalhistas e previdenciárias

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-colaboradores questionando diferenças no recebimento de horas extras com consequente diferença em verbas rescisórias e questionando a aplicação do intervalo disposto no artigo 384 da CLT.

Contingências cíveis

O Grupo figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

Contingências possíveis

Existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis avaliadas pela Companhia com o suporte dos assessores jurídicos como sendo de risco possível, em 31 de dezembro de 2025 no montante estimado de R\$ 38.734 (R\$ 30.290 em 31 de dezembro de 2024), para controladora e no consolidado R\$ 39.948 (R\$ 36.091 em 31 de dezembro de 2024), os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS's não requerem sua contabilização.

29. Patrimônio líquido (controladora)**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Companhia era de R\$ 350.548 representado por 200.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (Em 31 dezembro de 2024 R\$ 383.625 representado por 200.000 ações ordinárias nominativas).

Em maio de 2024 a Kaminari S.A. realizou um aporte em moeda corrente na Companhia no valor de R\$180.000, equivalente à 3.745.790 (três bilhões setecentos e quarenta e cinco milhões setecentos e noventa mil) ações ordinárias de emissão da Companhia e em decorrência da reorganização da estrutura de controle, a Kaminari S.A. passou a deter 100% das ações de emissão da Companhia, na qual em 05 de julho de 2024 foi realizado um grupamento de ações totalizando 200.000 (duzentos mil) ações ordinárias.

A reorganização societária não objetivou alterar a composição do controle acionário ou a estrutura administrativa da Companhia, de modo que a sua composição acionária permaneceu inalterada.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, podendo ser utilizada para a absorção de prejuízos acumulados.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva legal é zero, em virtude da absorção de prejuízos acumulados, conforme detalhado no item “d” a seguir. Em 31 de dezembro de 2024, o montante registrado era de R\$ 4.498.

c) Destinação do lucro

Após absorção de prejuízos acumulados, há a retenção de 5% para reserva legal e distribuição de dividendos mínimos de 10%. O Estatuto da Companhia confere aos acionistas o direito de transferir o saldo remanescente para reservas de lucros ou optar pela distribuição adicional de dividendos. Em 31 de dezembro de 2025, não foram distribuídos dividendos.

d) Redução de capital

Em 30 de abril de 2025, por meio de deliberação constante da ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi aprovada a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 33.078, com o objetivo de absorver o prejuízo acumulados até 31 de dezembro de 2024. Ressalta-se o prejuízo decorre do intenso processo de expansão ocorrido no último exercício, durante o qual foram inauguradas 91 novas lojas, atualmente em fase de maturação operacional. Essa situação já estava contemplada nas estratégias da Administração, que considerou os efeitos da expansão no planejamento de capital e no cronograma de retorno esperado dos investimentos realizados.

30. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta				
Venda de mercadorias	2.990.525	2.744.956	3.693.247	3.152.495
Verbas de marketing e publicidade (a)	34.079	33.179	34.079	33.179
Prestação de serviços	5.045	2.000	5.707	2.000
	3.029.649	2.780.135	3.733.033	3.187.674
Deduções sobre vendas/serviços				
Impostos sobre vendas/serviços (b)	(148.512)	(111.740)	(199.551)	(147.903)
Devoluções e abatimentos	(12.413)	(14.646)	(49.300)	(28.192)
	(160.925)	(126.386)	(248.851)	(176.095)
Receita líquida de vendas	2.868.724	2.653.749	3.484.182	3.011.579

O Grupo mantém mix amplo de mercadorias para a venda, sendo: i) medicamentos (marca, genérico, similar e MIP (medicamentos isentos de prescrição), ii) higiene e beleza, iii) manipulação, iv) conveniência e v) medicamentos especiais. Adicionalmente, o Grupo gera receitas com prestação de serviços e vendas de marketing e publicidade.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Medicamentos	1.764.057	1.582.119	1.764.057	1.582.119
Marca	936.137	811.611	936.137	811.611
Genéricos	349.434	331.251	349.434	331.251
Similares	141.577	186.495	141.577	186.495
MIP	336.909	252.762	336.909	252.762
Higiene e beleza	949.460	895.691	949.460	895.691
Manipulação	10.861	31.564	10.861	31.564
Conveniência	266.147	235.582	266.147	235.582
Medicamentos especiais	-	-	702.722	407.539
	2.990.525	2.744.956	3.693.247	3.152.495
Outras vendas				
Verbas de marketing e publicidade (a)	34.079	33.179	34.079	33.179
Prestação de serviços	5.045	2.000	5.707	2.000
Impostos sobre vendas/serviços (b)	(148.512)	(111.740)	(199.551)	(147.903)
Devoluções e abatimentos	(12.413)	(14.646)	(49.300)	(28.192)
	(121.801)	(91.207)	(209.065)	(140.916)
Receita líquida de vendas	2.868.724	2.653.749	3.484.182	3.011.579

(a) Os saldos registrados na rubrica “Verbas de *marketing* e publicidade” compreendem os acordos comerciais de marketing e publicidade, como exposição em lojas e divulgação de ofertas em catálogo próprio, bem como demais serviços de exposição de produtos e marcas de indústrias de higiene e beleza, conveniência e/ou laboratórios de medicamentos.

(b) Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

31. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias vendidas	1.810.947	1.733.520	2.352.830	2.058.371
Despesas de pessoal	531.277	473.301	548.803	483.492
Depreciação e amortização	138.269	104.236	140.730	104.613
Propaganda e publicidade	17.318	14.679	17.378	14.689
Taxas de administração de operadoras de cartões	27.217	29.419	27.299	29.419
Frete e carretos	23.609	18.438	36.489	18.524
Serviços de terceiros	67.975	58.805	77.087	65.900
Despesas com manutenção	25.242	21.736	25.702	22.049
Outros – Geral	65.280	64.140	75.734	69.043
	2.707.134	2.518.274	3.302.052	2.866.100

Classificados como:

Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	1.810.947	1.733.520	2.352.830	2.058.371
Despesas administrativas	106.809	91.482	117.891	100.322
Despesas comerciais	789.378	690.072	827.699	702.694
Provisão para perda ao valor recuperável do contas a receber	-	3.200	3.632	4.713
	2.707.134	2.518.274	3.302.052	2.866.100

32. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Variação cambial	14.500	-	14.500	-
Rendimentos com aplicações financeiras	6.039	9.711	6.069	9.711
Atualização monetária	5.473	9.125	5.473	9.125
Juros sobre mútuo	11.693	3.130	221	-
Operações com derivativos	-	18.287	-	18.287
Outras receitas financeiras	2.018	2.164	4.748	2.592
	39.723	42.417	31.011	39.715
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos (a)	(44.956)	(36.499)	(47.901)	(38.678)
Juros passivos	(4.873)	(2.811)	(23.173)	(2.985)
Ajuste a valor presente (b)	(64.432)	(47.974)	(77.251)	(53.723)
Despesas bancária	(2.198)	(1.654)	(3.160)	(1.879)
Operações com derivativos	(12.484)	-	(12.484)	-
Juros sobre debêntures (c)	(83.035)	(55.616)	(83.035)	(55.616)
Juros de arrendamentos (d)	(54.408)	(51.220)	(55.455)	(51.220)
Variação cambial	-	(19.478)	-	(19.478)
Outras despesas financeiras	(7.326)	(16.402)	(8.366)	(17.987)
Total de despesas	(273.712)	(231.654)	(310.825)	(241.566)
Despesas financeiras líquidas	(233.989)	(189.237)	(279.814)	(201.851)

(a) Para maior detalhamento sobre os juros de empréstimos vide nota explicativa 22.

(b) Refere-se à atualização do valor presente dos saldos com vencimento junto à fornecedores.

(c) Para maior detalhamento sobre os juros de debêntures vide nota explicativa 23.

(d) Os juros de arrendamentos são os juros dos contratos de arrendamentos apresentados na nota explicativa 21.

33. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis intermediárias. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social efetivos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, referem-se:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes de IRPJ e CSLL	(73.750)	(55.152)	(83.481)	(54.698)
Imposto utilizado a alíquota normal vigente - 34%	25.075	18.752	28.384	18.597
(+) Adições / (-) Exclusões	1.185	(3.004)	7.607	(3.303)
Multas, brindes e doações	382	(252)	1.140	(252)
Resultado com Equivalência Patrimonial	5.237	(1.042)	-	-
Outras	(4.434)	(1.710)	6.134	(3.051)
Imposto de renda sobre base presumida	-	-	333	-
Total	26.260	15.748	35.991	15.294
Imposto de renda e contribuição social – corrente	-	-	(334)	(731)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	26.260	15.748	36.325	16.025
Imposto de renda e contribuição social no resultado	26.260	15.748	35.991	15.294
Alíquota efetiva	(36%)	(29%)	(43%)	(28%)

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem (controladora e consolidado):

	Controladora				Consolidado			
	Balanco patrimonial		Resultado		Balanco patrimonial		Resultado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisões de perdas estimadas nos estoques	1.923	2.060	(136)	1.822	3.498	2.060	1.438	1.822
Provisões de perdas estimadas no contas a receber	-	-	-	-	1.235	-	1.235	-
Provisões trabalhistas (campanhas, reajustes salariais)	4.671	5.306	(635)	2.434	5.013	5.381	(368)	2.509
Provisões para contingências	1.348	1.482	(134)	(845)	1.348	1.538	(190)	(827)
Provisões de fornecedores	643	757	(116)	757	753	757	(417)	757
Resultado financeiro (Swap e variação cambial)	(6.903)	(6.218)	(685)	(5.925)	(6.903)	(6.218)	(685)	(5.925)
Efeitos operações de arrendamento	3.002	-	3.002	-	3.184	-	3.184	-
Prejuízo fiscal	52.095	27.131	24.964	17.505	59.912	27.784	32.128	17.689
Total	56.779	30.518	26.260	15.748	68.040	31.302	36.325	16.025

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos consolidados corresponde ao montante de R\$ 68.040 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 31.302 em 31 de dezembro de 2024), são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente e o prejuízo fiscal, para os quais não há prazos para prescrições, e de acordo com as estimativas para os próximos exercícios o mesmo será realizado até 2034.

34. Outras (despesas) e receitas operacionais líquida

Em 31 de dezembro de 2025, o grupo de outras despesas e receitas operacionais líquidas no consolidado totalizava R\$ 14.203, substancialmente representado pelo reconhecimento da receita decorrente da contraprestação contingente relacionada à aquisição da Merco Administração e Participações Ltda. (vide nota explicativa 17), em razão do não atingimento das metas estabelecidas contratualmente.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante registrado era de R\$ 1.674, composto principalmente pelo resultado na venda de ativo imobilizado e intangível.

35. Instrumentos financeiros**(i) Gerenciamento de risco financeiro**

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez e estrutura de capital;
- Risco de mercado

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos do Grupo, as políticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital do Grupo. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações contábeis intermediárias.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. O Grupo, através de suas normas, treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis, bem como suas obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento das políticas, os procedimentos de gerenciamento dos riscos do Grupo, bem como periodicamente revisa a adequação da estrutura e realiza o gerenciamento de risco em relação aos mesmos enfrentados pelo Grupo.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

As contas a receber são representadas, em grande parte por saldos com operadoras de cartão de crédito, para as quais a Administração não espera enfrentar dificuldades de realização.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas, acelerar ou reduzir o volume de abertura de novas lojas ou ainda buscar outros instrumentos de dívida junto ao mercado. O Grupo também pode acessar linhas de crédito de acordos

de financiamento de fornecedores (risco sacado) que proporcionam à entidade prazos de pagamentos estendidos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não-derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os saldos do balanço consolidado divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2025					
Empréstimos e financiamentos	135.989	86.377	13.487	119	235.972
4ª, 5ª, 6ª e 7ª - Emissão de Debêntures	110.315	222.624	157.949	-	490.888
Fornecedores	490.985	-	-	-	490.985
Passivo de arrendamento	79.330	81.553	120.346	33.761	314.990
Em 31 de dezembro de 2024					
Empréstimos e financiamentos	86.481	115.299	44.060	1.346	247.186
2ª, 3ª e 4ª Emissão de Debêntures - 1ª e 2ª série	90.575	244.583	40.974	-	376.132
Fornecedores	461.089	-	-	-	461.089
Passivo de arrendamento	67.657	74.132	147.928	39.715	329.432

Risco de mercado

Risco de mercado deve-se as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros ou, ainda, como os preços dos produtos comercializados e serviços prestados pelo Grupo, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar os riscos, em especial o cambial nas operações de empréstimos com taxas estrangeiras. A política é proteger a exposição estimada em moeda estrangeira por meio de swaps de taxas de câmbio.

(ii) Categoria de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

	Controlada		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros				
Avaliados ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	90.479	117.190	108.713	127.426
Aplicações financeiras	43.062	44.327	43.062	44.327
Contas a receber de clientes	101.660	135.694	165.548	191.110
Outras contas a receber	308.259	217.316	226.003	167.555
Total	543.460	514.527	543.326	530.418
Passivos financeiros				
Avaliados ao custo amortizado:				
Fornecedores	381.049	389.556	490.985	461.089
Empréstimos e financiamentos	225.972	244.790	235.972	247.186
Debêntures	490.888	376.132	490.888	376.132
Outras contas a pagar	11.950	36.887	28.251	41.391
Arrendamentos a pagar	309.040	329.432	314.990	329.432
Total	1.418.899	1.376.797	1.561.086	1.455.230

Ativos e passivos financeiros a valor justo

	Controlada		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros				
Instrumento financeiro derivativo – <i>SWAP</i>	5.803	18.287	5.803	18.287

(iii) Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 para os instrumentos financeiros do Grupo de ativo financeiro ao custo amortizado, que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outras contas à receber e para o grupo de “Passivo financeiro ao custo amortizado” que abrange principalmente, fornecedores e empréstimos e financiamentos e debêntures referentes a segunda e terceira emissão do Grupo, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

(iv) Análise de sensibilidade

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer ganhos ou perdas por oscilações nas taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros do Grupo. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade do endividamento em moeda nacional do Grupo, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Grupo foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Apresentamos um cenário com taxas nominais verificadas em 31 de dezembro de 2025 (saldo contábil tendo por base o CDI, de 13,50% acumulado nos 12 meses de 2025) e ainda mais dois cenários com apreciação de 10% (Cenário I) e 25% (Cenário II) dos indexadores.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A seguir, demonstramos os efeitos no resultado em função de dois cenários de alta da taxa do CDI em 31 de dezembro de 2025:

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário I 10%	Cenário II 25%
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	235.972	3.186	7.964
Debêntures	Alta do CDI	490.888	6.627	16.567
Total empréstimos, financiamentos e debêntures			9.813	24.531

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

O Grupo possui instrumento financeiro derivativo em moeda estrangeira (vide nota explicativa 14) para proteção da exposição cambial dos empréstimos em moeda estrangeira (vide nota explicativa 22).

A Administração entende que a análise de sensibilidade não é representativa do risco de câmbio inerente a essas operações, uma vez que esta operação está coberta por swap e a exposição no fim do exercício não reflete a exposição durante o período.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qual uma de suas linhas de

crédito.

O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

36. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação. O cálculo da média ponderada reflete a alteração do número de ações ocorridas no período e demonstradas de maneira retrospectiva.

Nenhum ajuste é requerido no prejuízo/lucro diluído por ação:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do período	(47.490)	(39.404)
Ações ordinárias existentes (mil)	200.000	1.024.401
Prejuízo por ação básico e diluído (em Reais)	(0,237450)	(0,038465)

37. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou direito de uso de arrendamentos referentes à novos contratos reconhecidos no período, no valor de R\$ 59.101 para a controladora e R\$ 66.323 e consolidado (R\$ 198.406 em 31 de dezembro de 2024 na controladora e no consolidado). Adicionalmente, foi realizada uma redução de capital no valor de R\$ 33.078 sem movimentação de caixa à operação. Tais valores não estão refletidos na demonstração do fluxo de caixa como atividade operacional da Companhia.

Documento Fiscal nº 1P-9C4B39F1-F7D8-459C-9046-65DFE411E55C15

Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes

KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Conselheiros e Diretores da
Farmácia e Drogaria Nissei S.A.
Curitiba – Paraná**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Farmácia e Drogaria Nissei S.A. ("Companhia"), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada, da Farmácia e Drogaria Nissei S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa

Documento Fiscal nº: 9C4B8E1-F7D8-450C-9040-65DE411E5C15

Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes

opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do passivo de arrendamento e ativo direito de uso

Veja Notas 18 e 21 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu, em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ativos de direito de uso e passivos de arrendamento decorrentes de contratos de arrendamento, que referem-se, principalmente, aos imóveis que são utilizados para sua operação. O passivo de arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros incremental sobre os empréstimos. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento. A mensuração do valor presente dos pagamentos do arrendamento envolve o uso de julgamentos na determinação de certas premissas significativas, tais como: o prazo do arrendamento e a taxa de juros incremental. Devido ao julgamento inerente ao processo de reconhecimento e mensuração passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, bem como pelo fato de variações das premissas utilizadas poderem impactar significativamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Avaliação, com base em amostragem, dos critérios adotados pela companhia para determinar o prazo não cancelável do arrendamento. Essa avaliação incluiu as opções de prorrogação e rescisão, bem como histórico e as expectativas de renovação dos contratos. – Análise, com base em amostragem, da taxa incremental dos contratos de arrendamento, a partir da taxa média dos empréstimos vigentes pela companhia. – Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis os valores reconhecidos de passivos de arrendamento e ativos de direito de uso, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Document ID: 9C4D88F1-F7D8-459C-9046-65DFE411E5715

Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 19 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-PR

Cristiano Aurélio Kruk

Contador CRC PR-054366/O-0

DocuSigned by
Cristiano Aurélio Kruk
Signed By: CRISTIANO AURELIO KRUK/0150498893
CPF: 0150498893
Signing Time: 3/19/2026 6:32:14 PM BRT
Q: KIP-Sign, OU: VideoConference
C: BR
Email: AC Contador RFB GS
SA43C3B5A5E9F4F9...

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da
Farmácia e Drogaria Nissei S.A.
Curitiba – Paraná

- Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Farmácia e Drogaria Nissei S.A. (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada, da Farmácia e Drogaria Nissei S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

- Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

- Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa 29 opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

- Mensuração do passivo de arrendamento e ativo direito de uso

Veja Notas 18 e 21 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu, em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ativos de direito de uso e passivos de arrendamento decorrentes de contratos de arrendamento, que referem-se, principalmente, aos imóveis que são utilizados para sua operação.

O passivo de arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros incremental sobre os empréstimos. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento.

A mensuração do valor presente dos pagamentos do arrendamento envolve o uso de julgamentos na determinação de certas premissas significativas, tais como: o prazo do arrendamento e a taxa de juros incremental.

Devido ao julgamento inerente ao processo de reconhecimento e mensuração passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, bem como pelo fato de variações das premissas utilizadas poderem impactar significativamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

– Avaliação, com base em amostragem, dos critérios adotados pela companhia para determinar o prazo não cancelável do arrendamento. Essa avaliação incluiu as opções de prorrogação e rescisão, bem como histórico e as expectativas de renovação dos contratos.

– Análise, com base em amostragem, da taxa incremental dos contratos de arrendamento, a partir da taxa média dos empréstimos vigentes pela companhia.

– Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis os valores reconhecidos de passivos de arrendamento e ativos de direito de uso, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

- Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório

da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

- Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

- Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 19 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-PR

Cristiano Aurélio Kruk

Contador CRC PR-054366/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras anuais, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025.

Curitiba, 19 de março de 2026.

ALEXANDRE MAEOKA

Diretor-Presidente

ANDRÉ LISSNER

Diretor Financeiro / Relações com Investidores.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordaram com a conclusões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referente as demonstrações financeiras findadas em 31 de dezembro de 2025.

Curitiba, 19 de março de 2026.

ALEXANDRE MAEOKA

Diretor-Presidente

ANDRÉ LISSNER

Diretor Financeiro / Relações com Investidores.